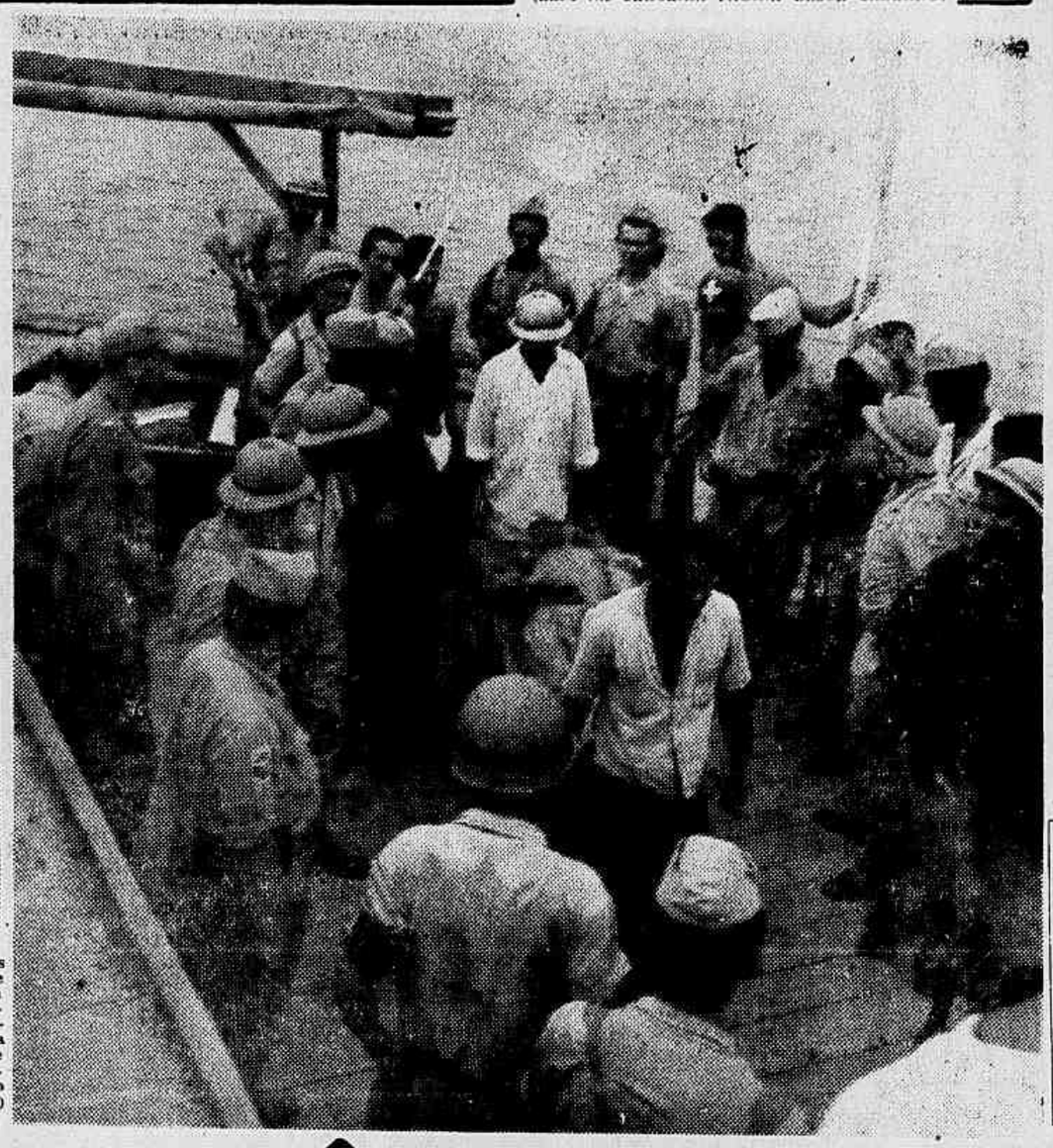
Cr$ 3.000.00 — Novo Salário-Mínimo Para os Comerciários Cariocas

Leia na 3ª Pág.

Aprovado o Aumento: Nova Classificação Dentro de 180 Dias!

(LEIA NA TERCEIRA PAGINA DÊSTE CADERNO)



Fanatismo e primarismo, êstes os sentimentos que levaram o caboclo "Cazuza", lugar-tenente de Veloso, a transformar-se na única vítima da frustrada rebelião neo-fascista nas selvas da Amazônia. O melancólico flagrante acima, registando a transferência do corpo de "Cazuza" para bordo de um barco legalista, encerra êsse triste episódio, em que foram personagens de mais destaque o bravo Brig. Alves Cabral e o obstinado Maj. Veloso. (Fotos exclusivas de ULTIMA HORA)

Um filete de sangue, correndo pela selva amazônica, foi assim que morreu "Cazuza", chofer de taxi, seringueiro e guarda-costas de Veloso. O dramático flagrante acima, "Cazuza" tombado sob a mira dos fuzis de dois homens da FAB, é a mais triste moldura da frustrada aventura neofascista de Veloso, Lameirão e Paulo Vítor. — (Foto exclusiva de ULTIMA HORA, colhida em plena luta em São Luiz)

TIRAGEM: 99.050 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1956 — N. 1.441

2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

VELOSO PRÊSO SEM MASSACRE — CABRAL CUMPRIU A PALAVRA!

Ocupado Jacareacanga, Sem Qualquer Resistência — Cenas Dramáticas da Prisão de Veloso — Libertados os Réfens — Mensagem de Desespêro de Veloso a Lameirão e Paulo Vitor — "Cazuza", Morto em Defesa de Veloso, Acusado de Vários Homicídios — A Ação Serena e Brava do Brigadeiro Cabral — Desafôgo e Tristeza em Val-de-Cans — Veloso Terá o Tratamento Mais Humano e Digno Possível — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

O Grande Responsável

Após a prisão de Veloso, pergunta-se: — "O que estaria por trás dêste aviador e seus companheiros do desprezível "putsh" neofascista na selva amazônica?"

Não é difícil responder... Por trás de Veloso, estão os grupos mais reacionários da política brasileira encarnada na UDN e seus satélites. Por trás de Veloso, estão os militares mais antipopulares para os quais só uma ditadura poderia, satisfazer as suas ambições de mando, de prepotência. Por trás de Veloso, estão os piores demagogos que o Brasil já conheceu, para os quais um "mar de sangue" seria a estrada pela qual êles poderiam alcançar o Poder, que o povo sempre lhes negara nas urnas. Em suma, por trás de Veloso, — escondidos, nos gabinetes dos grandes monopólios internacionais — estão aquêles que se deixam manejar, como títeres: os "entreguistas", pois sabem êles que, só com o ferro, o Brasil, com tôdas as suas riquezas, poderá cair sob o contrôle daquêles que se recusam a reconhecer que não somos mais colônia de ninguém!...

Poderíamos citar muitos nomes como instigadores de Veloso. Poderíamos citar o fujão Lacerda, que se tornou, notòriamente, o mais descarado agente dos interêsses antinacionais... Poderíamos citar os Prado Kelly, os Raul Fernandes, os Padilha, os Etelvino Lins, os Balceiro, os Bilac Pinto, e outros porta-vozes do golpismo... Mas, para o Brasil, o grande responsável pela torpe aventura de Veloso é um só: o Brigadeiro Eduardo Gomes, o eterno conspirador, o frustrado e recalcado candidato à Presidência da República, derrotado duas vêzes pelo povo! O grande e único responsável é, de fato, Eduardo Gomes, aquêle que, ante a mística que o cerca, poderia, na chefia da Aeronáutica, ter feito florescer na moderna corporação, o espírito da democracia, mas que preferiu, com suas omissões calculadas, suas manobras de fingimento, estimular na FAB o germe do ódio, da intriga, transformando, como no caso de Veloso, Lameirão e Paulo Victor (que aparece aliás na foto acima a seu lado no entêrro do desditoso Major Vaz), alguns dêles em tristes "robots", iguais àquêles que Hitler manejava para suas aventuras sangrentas e loucas. Eduardo Gomes agiu assim, porque a sua alma, ante a frustração das urnas, contaminou-se do fanatismo ditatorial, o mais perigoso dêles! A nação, por isto, nunca o perdoará!

Grupo de Países Europeus Oferece ao Brasil:

US$ 300 Milhões em Equipamento Contra Matéria-Prima Nacional

Também Aventada a Hipótese de Financiamentos de 2 a 5 Anos — Receberíamos Frigoríficos e Silos, Tratores e Caminhões Diesel, Além de Maquinaria Pesada Inclusive Para Exploração e Industrialização do Petróleo — Telegrama do Sr. Júlio Poetzscher ao Presidente da República Comunicando o Recebimento Das Propostas — (Leia "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS", na 5.ª Pág. Dêste Caderno)

"SEM VENCER ESTA BATALHA NADA SE CONSEGUIRÁ"

O GOVÊRNO JOGA O SEU PRESTÍGIO NO COMBATE CONTRA A CARESTIA!

Do "Edifício Nobel" Para o Pavilhão da Feira de Amostras

BREVE TRANSFERÊNCIA DAS VARAS ASSEGURADA PELO DESEMBARGADOR

(LEIA NA SÉTIMA PÁGINA)

BIAS FORTES, Desfazendo Intrigas, Declara em Entrevista Exclusiva Para ULTIMA HORA:

"Ajudar Juscelino é Tarefa e Dever de Todos os Mineiros!"

Sem Fundamento os Boatos de Que Recebeu o Estado à Beira da Falência — Não Houve Influência do Govêrno na Escolha do Líder da Bancada — Inexistente a Propalada Crise Entre PR e PSD Mineiros — Uma entrevista Que Não Corresponde à Verdade — Os Entendimentos com a UDN Mineira — A Questão Dos Limites — (LEIA NA 5.ª PÁGINA)

O Aumento Dos Militares e a Majoração Dos Vencimentos do Funcionalismo Civil Vão Aumentar a Espiral Inflacionária — Enquadramento Definitivo do SAPS e da COFAP (De MEDEIROS LIMA, na Quarta Página)

Ei-lo um dos homens de Veloso aprisionado em São Luis pelas tropas do Cel. Delaiti. Ignorante e analfabeto, êsse pobre índio lutava sem saber por que nem para quem. Rendeu-se sem a menor resistência. — (Foto exclusiva de ULTIMA HORA)

EXPLICAÇÃO

Charge de NÁSSARA

— Como é que o Flamengo foi perder o jôgo?!
— Pudera! Jogando em dia bissexto!...

Zero Hora

A FUGA

O Ministro Alves Sêco acaba de receber do Brig. Alves Cabral, o seguinte rádio:

"Informo que a pista Jacareacanga acha-se desimpedida. O rádio-farol de Jacareacanga está no ar. O Major Paulo Vitor e o Capitão Lameirão decolaram num C-47 n.º 2.059 com destino ignorado. — ALVES CABRAL".

PAULO VITOR E LAMEIRÃO FUGIRAM PARA A BOLÍVIA

BELÉM, 1 (Urgente) — Sabe-se agora que o major Paulo Victor e o capitão Lameirão conseguiram fugir num C-47, com destino ignorado. Como as autoridades já haviam interditado todos os campos de do todos os campos de pouso da região Norte, presume-se que os oficiais da FAB, tenham rumado para a Bolívia, para onde, aliás, falavam em voar, em caso de malôgro do movimento em que se envolveram.

ALIMENTAÇÃO E POESIA

Estêve reunida hoje pela manhã no Catete, a comissão a quem o Govêrno atribuiu o planejamento de medidas que venham melhorar o abastecimento nos centros de consumo, na batalha em favor da alimentação das populações urbanas. Nêsse encontro de hoje estiveram presentes o próprio Presidente Kubitschek os ministros Ernesto Dornelles e Lúcio Meira, o deputado Josué de Castro e, sem que se saiba qual a sua função oficial, o conhecido poeta e homem de negócios, A. F. Schmidt.

ELVIRA, NOIVA DO BANCÁRIO DA LADEIRA DO FIALHO:

"PAULO E INDALÉCIO QUEREM A DIFAMAÇÃO DE MEU NOME"

Não Envolve Questões Políticas o Assassinato de Wilson — Ligação Entre os Agressores da Funcionaria e o Assassino — "Procuro Esquecer o Caso: Vou Editar Meu Livro" — Relembrado o Crime do Fialho — Prisão Preventiva — Outros Detalhes — (LEIA NA SEXTA PÁGINA — TEXTO DE ACYR MERA — FOTOS DE LUÍS SANTOS)

ELVIRA FOEPPEL, a namorada de Wilson, testemunha ocular do assassinato. Agora só quer saber do livro de poesias

Francisco Chagas, Melo, irmão do bancário, afirma sem dúvidas: os matadores são Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias!

QUEREM MELHORES SALÁRIOS SEM PREJUÍZO DO POVO:

Lutam os Garções Contra o Aumento do Cafèzinho!

60.000 Empregados de Hotéis, Restaurantes e Bares do Rio Embaraçados Num Dilema Criado Pelos Patrões: Não Querem a Majoração do Cafezinho Mas só Terão os Salários Elevados se a COFAP Permitir o Aumento — Xícara a 1 Cruzeiro e 50 Centavos e Média a 2 Cruzeiros, a Nova Pretensão — Ambas as Partes Ameaçam Com Greve (Reportagem de PINHEIRO JÚNIOR na 7.ª Página)

Esta cafezinha, bela e atenciosa, passa quase todo o dia em pé, atrás de um balcão, vendendo intermináveis cafezinhos. Seu salário é francamente miserável e querem aumentá-lo só de 20 por cento

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUINTA-FEIRA, 1 DE MARÇO DE 1956

ENXERTO

"O Globo" faz uma enquete em tôrno da notícia de que, na Rússia, os cientistas enxertaram a cabeça de um cão pequeno no dorso de cão maior. Alguns cientistas brasileiros, ouvidos pelo repórter, já conheciam o fato, pois estiveram presentes ao Congresso de Cirurgia realizado em Moscou.

O Professor Paulo Niemeyer esclareceu:

Alguns congressistas sul-americanos, inclusive brasileiros, tiveram oportunidade de ver no Instituto de Cirurgia Experimental um grande cão, em cujo pescoço haviam enxertado a cabeça de um cão menor. E de fato essa cabeça tinha reações de um cão normal, que deglutia e latia. Há vários anos vêm os cientistas soviéticos trabalhando em enxêrto de orgãos, e o sucesso alcançado deve-se, em primeiro lugar, aos progressos da cirurgia vascular, permitindo o restabelecimento rápido da circulação sanguínea no órgão enxertado"

Isto excitou o repórter, pois logo começou a imaginar as consequências de um enxêrto da cabeça de um corvo no dorso de um cavalo-marinho!

INOCENCIA

"O Jornal" noticia que o "pier" da Praça Mauá "adquiriu o aspecto de uma exposição de carros de luxo, com centenas de automóveis do último tipo, de marcas famosas e côres variadas".

O Hugo Gouthier não tem nada com isso não! De modo algum!

Primeiro, porque Hugo Gouthier anda por aqui, cercando o Juscelino! E até ontem recebeu uma homenagem muito significativa de jornalistas, por ter de embarcar para o seu pôsto de sacrifício: o pôsto de Cônsul Geral do Brasil em Nova York!

Segundo, porque, segundo o "O Jornal", os carros são americanos, porém foram embarcados no pôrto de Wilmington, na Carolina do Sul, onde na ocasião não havia ainda Cônsul brasileiro... Foram embarcados no peito!

Hugo Gouthier não tem nada mesmo com o negócio! Nada mesmo não!...

NAMORADA E LATIFÚNDIO

O "Diário de Notícias" apresenta coisa nova: o velho Rubem Braga. Velho, mas que juventude! Estêve em férias e arranjou uma namorada muito alta que mandava nêle demais!

Confessa o Braga: "eu sempre tinha a vaga impressão de que estava passeando com um Ministro da Guerra e não com uma namorada".

Mas, não vamos fazer graça às custas do Rubem Braga...

Vamos é ler o pracinha Joel Silveira tratando do latifúndio... Diz êle que alguns deputados que estiveram no Nordeste "descobriram" o latifúndio. Atraso de muitos anos! Escreve o Joel:

"Os senhores feudais do Nordeste guardam os seus chãos desolados com uma ferocidade sem indulgência de quem policiasse tesouros sem preço. O cano fino e certeiro dos seus rifles se esconde, vigilante, por detrás do arame farpado; e matilhas de cães, tão ferozes quanto os donos, mostram os dentes a qualquer intruso que ameace forçar o mundo proibido".

E vai por aí, as quatro polegadas de prosa banhada de sol e enfeitada de mandacarus, xiquexique e palmas do pracinha.

Os deputados que foram ao Nordeste, certamente eram do Sul. Agora é preciso que deputados do Nordeste "descubram" o latifúndio no Sul! Já! Pode ser que assim se convençam de que o Brasil precisa da rêforma agrária! Com urgência!

O. M.

FALA O NOVO PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO

"O CARGO É ESPINHOSO MAS TENHO VONTADE DE ACERTAR"

— "Tenho consciência nítida de que o cargo é extremamente espinhoso, mas espero enfrentar minhas novas responsabilidades com a máxima dedicação e vontade de acertar" — tais foram as declarações prestadas, na manhã de hoje, à reportagem de ULTIMA HORA, pelo Professor Victor Nunes Leal, ontem nomeado pelo Presidente da República para o alto cargo de Procurador Geral do Distrito Federal, em substituição ao Sr. Fernando Vilela.

O novo Chefe do Ministério Público é bacharel formado em 1936, sendo catedrático de Ciência Política da Faculdade Nacional de Filosofia. Além de outras funções de caráter cultural, o Professor Victor Nunes é também membro do Conselho Diretor do Instituto de Direito Público, da Fundação Getúlio Vargas, tendo dirigido a cadeira de sociologia na Escola de Estado Maior do Exército e exercido a direção do Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

Por ocasião de seu concurso para a cátedra na Faculdade de Filosofia, apresentou tese memorável sob o título "Coronelismo, enxada e voto", na qual abordava a questão dos municípios e o sistema representativo.

O novo Procurador Geral, também exerce, há cêrca de vinte anos, advocacia diuturna no Fôro do Distrito Federal, onde sua nomeação caiu sou a melhor impressão, devida não só a sua sempre correta linha profissional, de homem moço e ativo, como também em razão de sua posição de intransigente defensor da legalidade, durante os últimos acontecimentos políticos que agitaram o País.

"Coluna de O POPULAR"

Domingos Vellasco

Unificação Das Fôrças Armadas

Os socialistas estão em condições de falar alto e claro, neste instante. No govêrno Dutra, êles não aderiram, recusando-se a participar da coligação que deu aos oposicionistas, três ministérios. Mantiveram a sua posição de independência. Durante o govêrno Vargas, não se alterou essa atitude, enquanto udenistas foram para o ministério e outras posições. Com a subida do Presidente Café Filho, foram para o poder a UDN e o PR. Os socialistas conservaram a sua posição tradicional. Esses são fatos que servem, primeiro, para mostrar que os atuais oposicionistas são co-responsáveis pelos erros que se acumulam, desde o govêrno Dutra e, segundo, que não será uma hipótese absurda imaginá-los no ministério do Sr. Juscelino Kubitschek. E servem também para esclarecer que a posição atual dos socialistas, não constitui novidade e que êles não pretendem aderir ao govêrno atual, como não aderiram aos anteriores.

Achamos, todavia, absurdo o preço que a oposição pretende cobrar para se aproximar do Sr. Kubitschek. Quer, nada menos, que se massacre o General Teixeira Lott, expulsando-o do Ministério da Guerra. E' um preço muito alto que o Sr. Juscelino não pagará senão sacrificando a própria autoridade.

Somos advogados da unificação das Fôrças Armadas, desavindas desde 24 de agôsto de 1954. Essa unificação há de ser alcançada, todavia, pela subcomissão de todos à vontade do povo expressa nas urnas de 3 de outubro passado e ao respeito à legalidade constitucional. Não será contra ou a favor do General Lott que se fará a desejada unificação. Isso aumentará o fôsso existente entre elas. E' o interêsse nacional que deve ser o denominador comum da pacificação. E acreditamos que, para isso, o próprio General Teixeira Lott concorrerá com o seu esfôrço patriótico, porque não lhe faltam as qualidades de caráter e inteligência.

VELOSO PRÊSO SEM MASSACRE, CABRAL CUMPRIU A PALAVRA!

Um prisioneiro, sob a guarda dos soldados do Brigadeiro Cabral, segue para ser transportado para Santarém. E' um operário civil. Trabalhou sob as ordens de Veloso na construção do campo de Jacarecanga. — (Foto exclusiva de ULTIMA HORA)

BELEM, 1 (Pelo Telefone, Peri Augusto) — O Brigadeiro Alves Cabral cumpriu a sua palavra: sem massacre, nem violências, prendeu Veloso, chefe dos rebeldes-desertores da FAB, ocupou Jacareacanga e liquidou praticamente o quisto neofascista que o fanatismo de alguns jovens brasileiros tentou incrustar no coração da Amazônia.

Ainda é cedo para relatar-se o grau de sacrifício, serenidade, bravura pessoal e energia que o Brigadeiro Cabral teve que mobilizar para alcançar mais êsse retumbante êxito para a Legalidade. Este correspondente, que desde as primeiras horas, acompanhou todo o desenrolar dos acontecimentos, passando dias e noites a fio na base de Val-de-Cans, viajando para Santarém, conversando com oficiais, suboficiais, sargentos e praças da FAB e do Exército, pode afirmar que o Brigadeiro Cabral esgotou os últimos limites da paciência e da tolerância a fim de evitar inútil derramamento de sangue. E isto com constante risco de sua própria vida, sobrevoando durante horas a região inospita da Amazônia, realizando vôos rasantes sôbre os campos ocupados pelos desertores, em suma, conduzindo a batalha como se êle próprio fôsse um comandado e não o comandante das operações.

O exemplo de bravura e serenidade do Brigadeiro Cabral foi certamente outro estímulo para oficiais da FAB, como êsse bravo Coronel Delaiti, e tantos outros oficiais e soldados da Aeronáutica que, desde o primeiro momento, lutaram pela sobrevivência da disciplina e da hierarquia em sua corporação.

VELOSO, EXEMPLO TIPICO DE JUVENTUDE FANATIZADA E CEGA

Os lances dramáticos da prisão do Major Veloso, já relatados em despachos anteriores, denunciam mais uma vez o grau de fanatismo a que êste jovem oficial da FAB e seus companheiros de triste aventura, Lameirão e Paulo Vitor, foram levados por políticos inescrupulosos e chefes militares ambiciosos.

Prêso, depois de ter abandonado em plena luta seus companheiros, Veloso oferecia um lamentável espetáculo de desapontamento e melancólia. **Há quem afirme ter êle sofrido um brutal choque nervoso ao defrontar-se com o Brigadeiro Cabral na miserável choupana do caboclo que o abrigou. E não era para menos, pois todos os correspondentes que aqui estão acompanhando os acontecimentos, sabiam que Veloso e seus companheiros estavam verdadeiramente transtornados pelo abandono em que se viram cercados na apavorante selva amazônica.**

Sempre sonhando com um levante nacional que jamais ocorreu, sonhando com a glória e o poderio que seus instigadores lhes prometeram, julgavam estar servindo à Pátria, quando em verdade serviam um grupo de cínicos políticos que os lançaram nesta melancólica aventura. Provàvelmente, com o passar das horas, Veloso, Lameirão e Paulo Vitor, dando-se conta do logro em que caíram, viram o seu entusiasmo juvenil transformar-se em desilusão e pânico.

As primeiras declarações de Veloso ao Brigadeiro Cabral revelam um resto de esperanças numa resistência inútil de seus companheiros. Mas dentro de horas, também Lameirão e Paulo Vitor deverão estar aprisionados. E desta aventura sòmente sobrará a memória de "Cazuza", o caboclo guarda-costas de Veloso, autor de vários homicídios na região amazônica, tombado pela bala de um sargento da FAB no momento em que procurava roubar a vida ao Coronel Delaiti.

DESAFôGO E TRISTEZA EM VAL DE CÃS

A medida que chegam mais notícias sôbre a prisão de Veloso e a ocupação de Jacareacanga, cresce o sentimento de desafôgo entre os oficiais aqui concentrados. Acabou a aventura, graças a Deus, sem maior derramamento de sangue. Há também um misto de sentimento de tristeza e mais de um oficial da FAB confessou a êste correspondente como sentia seu coração confrangido por ter de lutar contra companheiros. Mas o dever estava acima de tudo. A chegada de Veloso a Val de Cans é aguardada com grande ansiedade, sabendo-se que o tratamento a lhe ser dispensado será o mais humano e digno possível.

Um Falso "Jornalista" Esconde o Chefe-Desertor

BELÉM, 29 (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Exatamente às 15,15 de ontem foi prêso sem qualquer resistência o Major Veloso que chefiava o movimento de rebelião na Amazônia. O autor de sua prisão foi o próprio Brigadeiro Alves Cabral e o dramático episódio verificou-se assim: na localidade de Paranamirim, próximo a Jacareacanga, numa modesta choupana às margens de um arroio, estava o caboclo José Simão sentado à porta, quando vê surgir à sua frente um homem louro, com ar decansaço, quase tropeçando. José Simão manda que êle entre e arma-lhe uma rêde. — "Pode descansar que a casa é sua", diz-lhe Simão com a habitual hospitalidade nordestina. Veloso aceita o convite quase com sofreguidão e se deita para cair em sono solto logo após. José Simão providencia alguma fruta para o hóspede comer e resolve sair pelos arredores. Sabia que havia alguma coisa de anormal e foi procurar o Brigadeiro Alves Cabral, a quem contou a chegada, em seu casebre, de um "jornalista" carioca.

Fim de um Desertor

Alves Cabral pede ao caboclo que êle descreva o tipo do seu hóspede e, aos primeiros sinais, o Brigadeiro se convence de que Veloso estava localizado. Êle próprio, no comando de alguns homens, resolve seguir José Simão até sua choupana. Quando a porta de fôlha de babaçú é empurrada, Veloso aparece entre surpreendido e exausto. O Brigadeiro diz-lhe que se considere prêso. — "O Sr. me prendeu mas isso ainda não terminou. Penso que Paulo Vitor e Lameirão resistirão ainda em Jacareacanga. Alves Cabral deixou que Veloso se entregasse aos seus pensamentos, sem interrompê-lo nos seus momentos de cisma. Depois, preparada a volta, Veloso foi levado a Itaituba e Depois, preparada a volta, Veloso foi prêso incomunicável a bordo do "Presidente Vargas". A sua chegada em Santarém, no aeroporto, Veloso foi abordado pela reportagem a quem disse. — "Minha prisão nada significa. O movimento ainda continua, com Paulo Vitor e Lameirão resistindo em Jacareacanga". — Veloso ignorava que o seu reduto já havia caído. Jacareacanga estava em poder, àquela hora, da tropa do Capitão Stossia.

Veloso Foi Poupado

Confirmando-se o empenho das autoridades em poupar vidas, revela-se agora que a lancha "Atis", na qual Veloso fugiu de São Luís e que fora tomada do gerente da firma Alto Tapajós Ltda. foi sobrevoada por um avião da FAB, que não a metralhou, pois esperavam as autoridades que Veloso seria prêso de qualquer modo, ante a impossibilidade de uma fuga na lancha que desce o rio cujas margens estavam vigiadas.

Este índio pacificado, também aprisionado, mal sabia manejar a arma que Veloso entregou às suas mãos para atirar contra seus próprios companheiros da FAB — (Foto exclusiva de ULTIMA HORA)

"Cazuza" — Criminoso de Oito Mortes

O Cel. Policarpo, encarregado de um dos inquéritos que apuram o movimento sedicioso de Veloso e seus homens, fêz divulgar hoje na imprensa daqui a individual datiloscópica de José Nascimento Filho, conhecido por "Cazuza" e a única vítima das escaramuças de São Luís. Trata-se de um fugitivo da Justiça, autor de oito homicídios e registrando os piores antecedentes. No inquérito já foram ouvidas 38 pessoas.

Novo Comandante da 2.ª Zona Aérea

Seguiu hoje pela manhã para Recife o brigadeiro Antonio Barcelos, ex-comandante do COMTA, a fim de assumir o comando da Segunda Zona Aérea, substituindo o brigadeiro Ismar Brasil, que foi exonerado.

"FLASHES"

Reina Calma em Natal

Um matutino divulgou hoje notícia procedente de Natal a respeito de um levante na base aérea de Parnamirim.

O Gabinete do Ministro da Aeronáutica, procurado pela reportagem de ULTIMA HORA para informar sôbre o assunto, esclareceu, por intermédio do tenente Haroldo, que nenhum ato de indisciplina se registrou naquela base, reinando completa calma na capital do Rio Grande do Norte.

Onde Andam Paulo Vitor e Lameirão?

BELEM, 1 — (Pelo telefone) — Desde que Veloso foi prêso o Jacareacanga ocupada não se conhece o paradeiro de Paulo Vitor e Lameirão, que haviam prometido, num entendimento radiofônico com o próprio Brigadeiro Alves Cabral, se entregarem sem resistência. Presume-se que os dois oficiais da FAB tenham se embrenhado pelas matas próximas a Jacareacanga e que estão rigorosamente vigiados, o que dificulta a fuga, se tentada. Sua prisão é prevista para hoje ainda.

Veloso: "Não Quero Entrar em Choque Com as Tropas do Govêrno"

Divulga-se em Belém que o Major Veloso, comentando os fatos em que está envolvido, declarara a um repórter local: "Não me arrependo do que fiz mas lamento que meus companheiros que me animaram a esta atitude, do Rio e São Paulo, tenham me abandonado na hora precisa, apesar dos compromissos existentes. Sempre defendi a eclosão do movimento antes da posse de Juscelino, o que lhe garantiria êxito fácil. Não quero entrar em choque com as fôrças do Govêrno mas apenas tentei chamar a atenção de desviar recursos para os campos de Cachimbo, Jacareacanga e Itaituba. Contudo, não me considero ainda derrotado pois alguma coisa pode ainda acontecer".

Jacareacanga Não Foi Bombardeada

BELÉM, 1 — (Pelo telefone) — Os jornais de golpe com objetivo de aumentar a confusão e não permitir que o país retorne ao clima de tranquilidade de que tanto necessita, noticiaram que Jacareacanga foi bombardeada ontem, pelos aviões da FAB, com grandes prejuízos inclusive para a população civil.

Essa notícia não tem fundamento. Jacareacanga sofreu um único bombardeio: o de mensagens das autoridades da Aeronáutica dirigidas aos oficiais indisciplinados, conclamando-os a que retornassem à razão. Nem assim êles atenderam.

Ademais, conforme nos informou o Gabinete do Ministro da Aeronáutica os aviões que sobrevoaram Jacareacanga não P-17, do Esquadrão de Busca e Salvamento da base de Recife, aparêlhos que têm como missão o reconhecimento fotográfico.

Se bombardeio houve foi através de fortes fotográficas.

VELOSO NÃO VIRÁ IMEDIATAMENTE PARA O RIO

BELEM, 1 (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — O Major Aroldo Veloso, que se encontra detido a bordo do "Presidente Vargas", está sendo interrogado pelo Brigadeiro Antônio Alves Cabral, chefe das operações bélicas e Comandante da Primeira Zona Aérea. Sabe-se que o chefe da rebelião fracassada não será transportado imediatamente para o Rio, a fim de ser ouvido pelo Estado-Maior da FAB, uma vez que responderá processo regular instaurado na Primeira Zona Aérea, jurisdição dos acontecimentos. O Major Veloso está fortemente guardado, preso em camarote, tendo à porta uma guarda da Aeronáutica.

MENSAGEM DO DESESPERO

BELEM, 1 (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Informa-se que o Major Veloso transmitiu, às 21,15 horas de ontem, de Santarém uma rádio-mensagem ao Major Paulo Vitor, cujo texto é o seguinte: "Infelizmente fui aprisionado quando tentava regressar a Jacarecanga. Nada mais posso fazer além de deixar você e Lameirão livres de qualquer compromisso comigo, resolvendo tudo como julgarem mais conveniente. No mais desejo felicidades a vocês dois e ao restante pessoal. (a.) VELOSO".

3.000 já é o Novo Salário-Mínimo Para o Comércio

Em sua sessão de ontem o Superior Tribunal do Trabalho confirmou a sentença do Tribunal do Trabalho concedendo aos comerciários um aumento de salários na base de 25 por cento sôbre os níveis vigentes em 1954, a partir de 31 de outubro de 1955.

Passa, assim, o salário-mínimo dos comerciários do Distrito Federal a ser de três mil cruzeiros. Na sua decisão o TST determinou que os aumentos concedidos pelos empregadores na forma de promoções não devem ser compensados, sendo adicionados os vencimentos com aquela porcentagem.

Faltou à Verdade Perante Seus Próprios Companheiros de Farda:

GUEDES MUNIZ ESQUECEU A BRAVURA NA HORA DA PRISÃO

Num encontro casual com o repórter, ontem à tarde, nos corredores do Ministério, o Brigadeiro Alves Séco, sorridente, mas visivelmente extenuado por dezoito dias de atividades quase incessantes, deixou transparecer sua satisfação pelas notícias que acabara de receber:

— Aguarde mais alguns instantes e você terá as novidades que espera.

Era a notícia da prisão do major Veloso, que momentos depois era divulgada para todo o país, pondo fim à inglória aventura golpista do sertão amazônico.

Já à saída de seu gabinete, a caminho de sua residência, o Ministro da Aeronáutica ainda se deteve para revelar alguns detalhes sôbre a prisão do Brigadeiro Guedes Muniz.

Informou o Ministro Alves Seco, que não poderia ser outra a atitude do Govêrno. Aquele oficial da FAB, passara um telegrama desrespeitoso ao seu colega Alves Cabral. Seu objetivo era o de agitar e confundir ainda mais a opinião pública, fomentando a desordem e a indisciplina. Daí sua detenção.

Sabe-se que, tão logo as altas autoridades da Aeronáutica tomaram conhecimento do texto do despacho, o Brigadeiro Guedes Muniz foi chamado e interpelado a respeito pelo Brigadeiro Armando Araribóia, no Gabinete da Chefia do Estado Maior.

Guedes Muniz confirmou os têrmos do telegrama e recebeu voz de prisão.

O ex-diretor da Fábrica Nacional de Motores, tentou, contudo, confundir também os próprios oficiais do Estado Maior, dizendo que não divulgara seu telegrama na imprensa desta Capital. O referido despacho teria sido dado aos jornais, de retôrno de Belém, pelo destinatário, ou seja, o Brigadeiro Alves Cabral.

Apuraram, no entanto, as autoridades da Aeronáutica que a verdade era outra. O próprio Brigadeiro Guedes Muniz distribuira cópias do telegrama à imprensa no Rio. Depois culpou a agência telegráfica pela divulgação. Essas atitudes são comuns na vida do ex-diretor da Fábrica Nacional de Motores...

COMUNICADO DO I. A. A.

ABASTECIMENTO DE AÇÚCAR

Tendo em vista as notícias veiculadas, segundo as quais estaria havendo falta de açúcar no mercado distribuidor, e com o propósito de esclarecer devidamente os interessados, informa o Instituto que:

a) — **a distribuição do produto nesta safra, até a presente data, vem sendo realizada normalmente, em ritmo muito superior ao da safra passada;**

b) — **de 1-6.1955 até agora as saídas de açúcar das usinas têm sido em média de 2.855.000 sacos mensais contra 2.423.000 sacos no mesmo período da safra anterior;**

c) — **face à redução da safra em curso, provocada primeiramente pela prolongada estiagem nos Estados do Sul, e, mais tarde, pela geada ocorrida em São Paulo e Paraná, está havendo maior solicitação de açúcar às usinas, com o receio de falta do produto;**

d) — **para atender a êsse aumento exagerado de compras, tem esta Autarquia tomado várias providências, no sentido de agressar o escoamento da produção do Nordeste, responsável pelo abastecimento do Sul do país, até mais próximo, quando terá início a nova safra das usinas desta região;**

e) — **malgrado as dificuldades de transporte marítimo, tem-se conseguido enviar maiores contingentes de açúcar das usinas nordestinas para o Sul, como prova o aumento de distribuição referido no item B, acima;**

f) — **com a recente decisão do Sr. Presidente da República autorizando transporte de gêneros alimentícios em navios estrangeiros, será incrementado o escoamento da produção do Nordeste para os portos do Sul;**

g) — **tendo em vista os esclarecimentos aqui prestados pelo I.A.A., é necessário que cesse o ritmo exagerado de solicitações dos que já possuem o produto em quantidade suficiente às suas necessidades, a fim de evitar o agravamento da situação;**

h) — **finalmente, face à retenção de açúcar do mercado distribuidor à espera de aumento de preço, cumpre ainda ao I. A. A. esclarecer que não se cogita à majoração de preço do produto na corrente safra, e que agirá com o máximo rigor, em colaboração com os órgãos responsáveis pelo abastecimento, no sentido de punir os infratores.**

CASA TITUS
Oferece-lhe
menores preços... mais qualidade...
VENTILADORES
vários modelos à sua escolha a partir de CR$ 470,00
CIRCULADOR DE AR
altura regulável - 2 velocidades a partir de CR$ 7.500,00
LANTERNA COLEMAN
luz abundante e econômica — resistente à chuva e ao vento — própria para sítios e fazendas CR$ 1.250,00
CHUVEIROS ELÉTRICOS
Lorenzetti e Rei a partir de CR$ 695,00
CONGO HOUSE
Substitua o cigarro antiquado e evidente do seu caso por um gongo melódico. Simples, moderno e encantador CR$ 585,00
e, ainda, o maior sortimento de material elétrico para todos os fins.
CASA TITUS
de 25 anos
Av. Marechal Floriano, 186
Tels.: 43-7885 e 23-1065

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● FILHA DE PRESIDENTE TAMBÉM GOSTA DE SORVETE...

ASCENÇO Ferreira, poeta de Palmares ("Vou danado pra Catende..."), foi escolhido e já nomeado para a **direção do Instituto Joaquim Nabuco, órgão do Ministério de Educação e Cultura, com sede no Recife, e que se dedicará à pesquisa histórica.**

Algum tempo atrás noticiou-se, com certa malícia, que o avantajado (no corpo e no chapéu) poeta pernambucano pleiteara, através de um bilhete meio sertanejo ao Presidente Kubitschek (Ascenço foi um dos baluartes da candidatura Juscelino em Pernambuco), a direção da Agência da Companhia Nacional de Navegação Costeira no Recife. Mas, a um jornalista seu amigo, Ascenço glosou o fato, dizendo que "marinheiro de primeira viagem não podia ser agente de companhia de navegação".

Foi, o volumoso, simpático e admirável poeta, aproveitado em um cargo que mexerá mais com as coisas do espírito, o que lhe fica muito bem, pois, de texano (baiadeiro), em férias tem apenas o corpanzil e o chapéu.

■

ONTEM, as duas filhinhas do Presidente Kubitschek foram vistas, democràticamente, enfrentando sanduíches e "sundaes" no "Bob's", enquanto a jovem espôsa (filha do locutor e radiator Celso Guimarães) do Tenente Petit, oficial da Aeronáutica que reocupou Santarém, compareceu a "Gota de Leite", onde foi arranjar leite humano para o seu filhinho, que se encontra doente.

■

UMA das mais jovens figuras da administração pública brasileira é agora o Sr. Luis Gonzaga de Paiva Muniz que, com os seus trinta (30) anos, foi nomeado agora Presidente do IPASE. Economista, deputado estadual pelo PTB do Estado do Rio, Professor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, o jovem Sr. Paiva Muniz foi Diretor Executivo do SAPS em duas administrações e Assessor Tecnico do Diretor-Geral do SENAC.

■

O Sr. Hamilton Cohn industrial e comerciante em Feira de Santana, onde presidiu a seção local do PTB, foi um dos indicados na lista tríplice para presidente do I.A.P.C. Tendo sido escolhido o professor Oswaldo Chagas de Oliveira para aquêle pôsto, o PTB indicou o seu nome para a delegacia do mesmo Instituto na Bahia. A nomeação será feita tão logo assuma a presidência o professor Chagas de Oliveira.

■

DE 2 a 9 do corrente, estará em São Paulo, o embaixador da Itália, Marquês Blasco Lanza d'Ajeta. Entre as homenagens que lhe serão prestadas, figura o banquete oferecido, na têrça-feira, pela coletividade italiana. Visitará Campinas, Santos, as fábricas da I.R.F.M., a fazenda Cinzano e o Hospital Matarazzo, e presidirá a inauguração da estátua de Dante, no domingo.

■

O Presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, dará hoje, quinta-feira, 1.º de março, às 16 horas, no Palácio Itamarati, uma entrevista coletiva à imprensa, sôbre a realização do Seminário de Ensino Superior das Ciências Sociais na América do Sul, que se realizará no Rio de Janeiro, de 5 a 14 dêste mês de março.

■

PELO barco italiano "Conte Grande" chegou ao Rio, em trânsito para São Paulo, o Sr. Paul Bourqui, da Universidade norte-americana de Columbia, que passará cêrca de seis meses no Brasil, completando viagem de estudos e observações que iniciou na França e prosseguiu na África.

■

FUGINDO das grandes homenagens que seus amigos e correligionários políticos estavam preparando, seguiu o senhor João Goulart, em companhia da jovem espôsa, para o seu lar gaúcho e de familiares e alguns amigos que por lá se encontrarem festejará o seu aniversário natalício, que transcorrera amanhã.

Afirmando-se um autêntico líder político populista, vencendo espetacularmente a eleição para a vice-presidência nas eleições de outubro último, está acontecendo com o sr. João Goulart um fato curioso. Ele, que era o espantalho para os grupos não muito chegados ao trabalhismo, é hoje uma das figuras centrais de interêsse nas reuniões sociais. Jovem, bem apessoado, de uma elegância discreta no trajar, e discreto no falar e no agir, sempre se transforma em uma das atrações nas solenidades e reuniões de caráter social onde aparece.

Vai muito longe, o nosso vice-Presidente...

■

O Deputado Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, oferecerá hoje um coquetel à imprensa, no transcurso do qual apresentará a maqueta da I Exposição Internacional de Indústria e Comércio do Rio de Janeiro, a inaugurar-se nesta capital em meados de 1957.

■

O Tenente-Coronel Médico Tito Ascoli de Oliva Maia, candidato à Presidência da Associação dos Ex-Combatentes nas eleições que se realizarão sábado próximo, vai retirar sua candidatura e apoiar a do Coronel Moziul Moreira Lima.

■

O Ministro das Relações Exteriores assinou portaria conferindo o título de Conselheiro ao diplomata Luis de Sousa Bandeira.

■

A TURMA do "pó-de-arroz" (êste colunista, inclusive) tem andado ultimamente com o coração na mão. E' o Fluminense começar a jogar as direitas, que a moçada "pó-de-arroz" passa logo a sofrer... Ontem à noite, no Maracanã, foi um Deus nos acuda. E razão teve o Cozzi quando disse, a certa altura de sua irradiação, que aquilo era um Fla-Flu de morte. Um 3x2 de amargar...

Com tanto sofrimento, a gente hoje a desejar que o Fluminense fique mesmo lá por baixo, naquela situação em que tanto faz uma derrota a mais ou uma derrota a menos... Porém, ora o time "tininha" e vencendo domingo, ora entrando sanduíches e sundaes, ora sendo batido pelo Bonsucesso, é um sofrimento.

E, bom-dia para você, Didi, e que tenha boas férias... ao lado do bom sucesso no Botafogo do Sr Zezé Moreira

■

Hoje, dia 1.º, no bravo Brigadeiro Alves Cabral, que, sem massacre e sem violência, conseguiu prender o chefe do "putsch" neofascista nas selvas amazônicas, o Maj. Veloso.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

JUSTIÇA E EQUILÍBRIO

O intuito principal desta coluna é manter com a maior sinceridade e imparcialidade, uma inalterável linha de justiça nos julgamentos e apreciações. Muitas vêzes parecemos agressivos e desabusados, mas esta impressão corre por conta da presença da verdade que tem de ser dita sem enfeites e preâmbulos e daí, a maioria dos nossos comentários alcançarem uma temperatura de crueldade e antipatia.

Mas a nossa linha é dizer as coisas como devem ser ditas de modo que o equilíbrio não desapareça na conduta dos nossos homens públicos. Também não imaginem que estamos pendendo para um determinado setor ou um determinado alguém.

Vamos ver por exemplo, no caso dessa rebeldia de Jacareacanga, o que move a reação dêsses rapazes? Não aceitarem o Juscelino no govêrno. Sob vários argumentos de fundo precário deixaram êles de ponderar circunstâncias e razões mais altas, orientados apenas por uma idéia fixa: a pessoa do Juscelino. Mas se o Tribunal Eleitoral reconheceu e deu ciência às Fôrças Armadas da Nação, que o Juscelino deveria ser empossado como Supremo Mandatário do país, por que êsse desacato aos juízes? Isto é o fim! O dia em que não se respeitasse a Justiça nada mais teria razão de ser para um povo que é, e deseja ser, cada vez mais ligado ao regime democrático!

Vamos dizer que Juscelino ainda não tenha feito nada de concreto nem de bom até agora. Mas também ainda não teve tempo de cometer um êrro ao ponto de levar o país à uma guerra civil como querem uns poucos inconformados! Assim também é muita má fé, é vontade de não desejar que nada se faça e nada seja recuperado! Pela exiguidade do tempo, não podemos dizer que o Presidente da República caiu em falta grave ou demonstrou sinais de querer modificar o nosso regime. Um Ministério fraco, substituições reprováveis em cargos de direção, vaidades naturais e compreensíveis flutuando na euforia da sua vitória, tôdas essas coisas somadas, ainda não é material convincente para levar o Brasil e um estado de inquietação generalizada, como pretendem alguns. No máximo, estas fraquezas podem redundar em motivos para críticas e até de ridículo, o que nós aqui, aproveitamos para comentar com o sentido mais de vigiar e cortar excessos, a favor do próprio govêrno, do que para atiçar ódios e culpas irreparáveis.

O que êsses rapazes estão praticando é um êrro psicológico. O Juscelino, assim passará a ser apoiado e defendido pela maioria como mártir, perseguido e injustiçado! Não minha gente, vamos usar a cabeça e colocar na linha de frente os valores maiores que são a dignidade, o respeito e o amor ao Brasil! Quando houver uma razão concreta e não abstrata, um motivo de ordem lesiva ao país, então reclamaremos do responsável, com o último trunfo nas mãos!

Isso de pedir união das Fôrças Armadas intrigando, solapando, estilhaçando e bombardeando as pontes naturais dessa união não é comportamento de homens, nem de homens brasileiros. É também necessário um esclarecimento: porque tenham alguns oficiais da FAB negado os seus juramentos de manter a legalidade e defender a paz do povo, não quer dizer que tôda a FAB tenha traído os seus compromissos de honra!

Estamos vendo oficiais moços, com família, seguindo com altivez e nobreza a disciplina militar arriscando as próprias vidas em começo! O que muito nos orgulha e fortalece. Também, porque há na Marinha, poucos que estejam em desacôrdo com os acontecimentos, e que façam dos seus pensamentos objeto de desrespeito à lei e à sentença da Justiça, não quer dizer que a Marinha em pêso esteja em falta com o Brasil!

Vamos colocar as queixas e as reações nas suas devidas proporções e não generalizar culpas e desonras, é preciso acatar a decisão da Justiça, pensar um pouco mais no Brasil que necessita dos seus filhos para se reafirmar entre os outros povos! Vamos cauterizar ódios e ressentimentos e acima de tudo deixar de insistir em arranhar a autoridade do General Lott que representa o Exército, pois os que discordam, também são poucos, muito poucos. A maioria está com o Lott soldado e cidadão impecável. Na FAB e na Marinha, a mesma coisa. Quanto ao Presidente da República, vamos pelo menos dar tempo a que êle realmente apresente um êrro com densidade para uma reação séria, e não esta rebeldia falha de argumentos positivos e claros que os rapazes de Jacareacanga apresentaram. Isto é prejulgar faltas como se fôssem pitonisas misteriosas e soturnas!

Êste é o nosso pensamento e quando nesta coluna criticamos alguém ou alguma coisa, o que nos move é o intuito de alertar para que uma recuperação se faça com um sentido mais objetivo. Não temos preferências. Seguiremos quem caminhar bem e combateremos quem sair para rumos perdidos. Quanto às tolices e exageros provenientes da euforia ainda não desgastada do Juscelino, dos seus ministros, seus auxiliares, seus amigos e dos seus bajuladores, deixem todos êles por conta do "Retrato sem retoque"! Se agirem mal terão borrachadas no crânio. Se agirem certo receberão palavras de sincero louvor. Mas, vamos ser justos e equilibrados para não perdermos a autoridade e acima de qualquer razão, não prejudicar o Brasil com a falta de educação cívica!

Hoje de Qualquer Maneira Conclusão da Votação e Amanhã na Câmara:

APROVADO O AUMENTO: NOVA CLASSIFICAÇÃO DENTRO DE 180 DIAS

Aumentado o Salário-Família Para 250 Cruzeiros — Extensão ao Pessoal de Obras, Verba 3 e Autárquicos — Continua Reunido o Senado Para Apreciar Diversas Subemendas ao Projeto

O Senado Federal aprovou ontem o substitutivo do Senador Apolônio Sales ao Plano de Classificação, que concede aumento aos servidores públicos federais. A tabela da emenda do líder da maioria (conforme ULTIMA HORA já divulgou) é a seguinte:

A, 1 a 17	— Cr$	3.800
B e 18	"	4.800
C e 19	"	5.200
D e 20	"	6.000
E e 21	"	6.500
F e 22	"	7.000
G e 23	"	7.500
H e 24	"	8.300
I e 25	"	9.100
J e 26	"	10.000
K e 27	"	11.500
L e 28	"	13.000
M e 29	"	14.500
N e 30	"	15.500
O e 31	"	17.000

CLASSIFICAÇÃO APROVADA

Juntamente com o substitutivo Apolônio Sales foram aprovadas mais 10 subemendas, sendo a de maior importância aquela que obriga o Executivo a enviar ao Legislativo, dentro do prazo de 180 dias, novo Plano de Classificação de Cargos. A subemenda, como se sabe, foi apresentada pelos senadores Gilberto Marinho e Kerginaldo Cavalcanti, por proposta da UNSP, através do líder Lício Hauer, e sua aprovação, ontem, à noite, foi por unanimidade.

Também foi aprovado o aumento do salário-família para 250 cruzeiros; a extensão ao pessoal de Obras e Verba 3; extensão aos serventuários da Justiça e aos Autárquicos; reajustamento para os pensionistas; e a emenda que autoriza o Tribunal de Contas a registrar automàticamente o crédito para o pagamento.

AMANHÃ, NA CÂMARA

Hoje pela manhã, o Senado realizou nova sessão extraordinária, tendo sido rejeitadas tôdas as emendas que tiveram parecer contrário nas Comissões, exclusive aquelas com pedido de destaque. Durante a tarde de hoje a votação será concluída e já no dia de amanhã poderá ser votada (em nova sessão extraordinária, pela manhã) a redação final e à tarde a Câmara dos Deputados receberá o projeto.

SESSÕES, SÁBADO E DOMINGO

Tudo indica, como se vê, que o projeto deve ir amanhã à tarde para a Câmara. Em face da urgência da matéria deverão ser convocadas sessões extraordinárias para sábado e Domingo, até a conclusão da votação no Palácio Tiradentes, já que segunda-feira próxima é o último dia dessa legislatura.

RECEITA DO HOTELEIRO INTERNACIONAL:

Não é o Luxo Que Atrai: Mas a Alegria e o Preço!

Byron Calhoun, Famoso Dirigente e Técnico em Turismo, Fixa Cinco Pontos Principais Para Chamar Turistas

Quando um norte-americano se dispõe a fazer uma viagem turística, escolhe apenas dois continentes: Europa, cujo ponto focal é Paris, e América do Sul, cujo ponto principal é o Rio de Janeiro.

Esta revelação — advertência, pois ao contrário dos franceses, somos totalmente desorganizados no setor turismo, foi feita na manhã de ontem, no Capacabana-Pálace, pelo Sr. Byron Calhoun, presidente da Intercontinental Hotel Corporation, considerado um dos maiores hoteleiros dos Estados Unidos da América e um dos homens mais entendidos em matéria de turismo.

Grande Hotel em S. Paulo

A convite do Governador do Estado de São Paulo, o Sr. Byron Calhoun entrou em contato com várias autoridades brasileiras no assunto, com a idéia de construir um grande hotel, cujo projeto data de alguns anos. À reportagem, esclareceu o Sr. Calhoun:

— "Há cinco anos que pretendemos construir um hotel de 600 quartos, na Avenida Ipiranga, junto à Praça da República, em São Paulo. Após os diversos contatos mantidos com partes possivelmente interessadas na construção do prédio, podemos afirmar que as demarches se encaminham para que tudo seja realizado. Nossa companhia cooperaria na construção, entrando com parte do capital.

Procura-se Terreno

— Outro projeto que temos em mente — prosseguiu o Sr. Calhoun — é a construção de um grande estabelecimento hoteleiro no Rio de Janeiro. Havíamos pensado na Praia Vermelha como local. Entramos em entendimentos com o govêrno, há algum tempo atrás, mas não chegamos a um acôrdo satisfatório. Agora, no entanto, palestramos com o Presidente Juscelino Kubitschek, que colocou o Prefeito da cidade a par da situação, recomendando-nos a essa autoridade. O Presidente e o Prefeito, bem como vários Vereadores mostraram-se bastante interessados na construção. Durante êstes meus últimos dias no Rio, não tenho feito outra coisa senão procurar o local apropriado para o levantamento do prédio, que teria de 600 a 700 quartos.

Turismo

Falando a seguir sôbre o turismo, afirmou o Sr. Calhoun:

— Para fazer turismo, é essencial contar com um perfeito sistema de transportes e hotéis. Aqui, enquanto se ampliava de uma maneira espetacular o sistema de transportes, numa proporção de 25 anos, o sistema hoteleiro ficou parado 10 anos.

A seguir, o Sr. Calhoun fêz uma comparação entre o Copacabana Palace e outros hotéis de sua propriedade, espalhados nos quatro cantos do mundo:

— O Copacabana Palace, é um bom hotel, não há dúvida. Mas é pequeno, e vê-se que foi construído para milionários. Nos dias de hoje, o grosso dos turistas são pessoas de classe média, que economizam para depois gastar. Exigem, então, os turistas, hotéis claros, alegres e que demonstrem bem o ambiente festivo das cidades de turismo. Não adianta fazer hotel para cobrar preços caros. Isto afugenta aos viajantes. Precisamos de hotéis de muitos quartos, baratos, cuja freqüência assídua será o maior negócio, e não o preço unitário.

O Jôgo Não é Necessário

Indagado pelo repórter sôbre se o jôgo é uma necessidade como atração turística, afirmou o Sr. Calhoun:

— De maneira nenhuma. São poucos os centros turísticos onde se joga: Riviera, Las Vegas, Cuba. O turismo não depende de jôgo, principalmente no Rio. No Rio, há mata, mar, sol, céu. Pão de Açúcar, Corcovado, e uma infinidade de atrações turísticas naturais, que agradariam a qualquer um.

MENSAGEM DO PREFEITO À CÂMARA

Já se encontram no gabinete do Prefeito todos os dados necessários à elaboração da Mensagem que o Prefeito Sá Lessa enviará à Câmara Municipal, evidenciando os novos planos de govêrno. De acôrdo com a Lei Orgânica, essa Mensagem terá que ser enviada até 30 dias depois do início da sessão legislativa, isto é, até o dia 15 de abril.

Diário do CATETE

O Último Apêlo (Que Não Chegou a Ser Feito)

Nesse deplorável episódio da deserção dos aviadores da FAB (que parece definitivamente encerrado com a prisão do major Veloso) não há como deixar de reconhecer a prudência e a serenidade com que se conduziu o Govêrno, a fim de evitar o derramamento de sangue, único objetivo dos provocadores.

Ainda ontem, momentos antes de receber a notícia da prisão do major insubordinado, o Presidente da República aceitava o oferecimento que lhe fizera o Brigadeiro Aboim, no sentido de formular um último apêlo ao oficial foragido, a fim de que cessasse sua luta inglória. Uma longa nota nesse sentido chegou a ser elaborada, com o pleno conhecimento do sr. Juscelino Kubitschek (nota distribuída à imprensa pelo gabinete do ministro da Aeronáutica) definindo os têrmos em que o Govêrno aquiescera em autorizar essa missão pacificadora, sem prejuízo, naturalmente, das medidas punitivas que a Justiça Militar vier a aplicar contra os amotinados de Jacareacanga.

Essa nota dizia, entre outras coisas precisamente isto: que se tratava de último e definitivo apêlo feito aos aviadores sublevados, para impedir o emprêgo de medidas mais drásticas.

A evolução dos fatos nas próximas horas demonstrará se a missão do brigadeiro Aboim perdeu ou não seu objetivo.

360 Milhões Para a Leopoldina

Começando a cumprir, em curto prazo, as promessas feitas por ocasião de sua visita à Central do Brasil (JK ficou impressionado com o drama dos trens superlotados), o chefe do Govêrno já autorizou a concessão do auxílio de trinta milhões de cruzeiros, mensalmente, durante todo o corrente exercício, para manutenção e melhoria das condições de tráfego da Estrada de Ferro Leopoldina.

Setenta Parlamentares

No seu encontro semanal com os congressistas (ontem), o Presidente recebeu mais de setenta parlamentares de todos os partidos.

A agênda presidencial ficou cheia de anotações e lembretes, abrangendo desde importantes problemas políticos até pequenos casos do mais longínquo município.

Exonerado

o Coronel-Aviador

O tenente-coronel aviador, José Tavares Bordeaux Rego foi exonerado das funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza.

Virá ao Rio, a chamado Ministério da Aeronáutica.

Minas e Espírito Santo Fraternos

O governador Francisco Aguiar, do Espírito Santo, acompanhado das bancadas federal e estadual de todos os partidos que o apoiam, foi ontem ao Catete fazer uma visita ao Presidente Kubitschek. Ali já se encontrava o governador de Minas, Sr. Bias Fortes. Ambos conferenciaram demoradamente com o Chefe do Govêrno.

Tema da conferência: a antiga questão de limites entre os dois Estados. O Sr. Juscelino Kubitschek fêz um apêlo para que os dois govêrnos encontrassem uma solução amigável para o problema. As demarches estão em curso.

Hoje haverá uma nova reunião no Catete com êsse fim.

Altos interêsses econômicos e políticos giram em tôrno da região contestada.

Novo Procurador Geral do Distrito Federal

Já foi nomeado o novo Procurador Geral do Distrito Federal. Trata-se do Sr. Victor Nunes Leal, advogado diplomado pela Faculdade Nacional de Direito (turma de 1936), professor catedrático de Ciência Política da Fac. Nacional de Filosofia, membro do Conselho Diretor do Instituto de Direito Público e Ciência Política da Fundação Getúlio Vargas e ex-professor de sociologia na Escola do Estado Maior do Exército.

O Sr. Victor Nunes Leal é autor de vários estudos sôbre direito constitucional e teoria do Estado.

O Coronel Heráclito

No decorrer da audiência que concedeu ontem ao deputado Antonio Heraclito, o sr. Juscelino Kubitschek lembrou o seu último encontro com o "coronel" Chico Heraclito, pai daquele parlamentar e um dos últimos e mais autênticos representantes do legítimo coronelismo dos sertões brasileiros.

Tendo dado ao atual presidente todo o seu apoio na campanha eleitoral, o sr. Juscelino Kubitschek perguntou-lhe o que Chico Heraclito queria dêle.

O "coronel" respondeu, com a sua conhecida altivez:

— Nada. Só quero lhe vêr vitorioso, cuspindo de cima!

O Líder

O deputado Tarcílio Vieira de Melo, líder da maioria na Câmara é o repórter:

— Alguma informação?

— Não. O que eu sei você já sabe antes de mim: a prisão do Brigadeiro Guedes Muniz.

E tomou o carro, depressa.

Alagoas em Paz

Para seu primeiro contato com o Presidente da República e os Ministros, veio ao Rio o Governador de Alagoas, Muniz Falcão.

— Com o Presidente vim tratar de problemas de interêsse do meu Estado, no plano federal. Posso também informar que está tudo em paz nas Alagoas.

A Mulher Contra as Agitações

A deputado estadual de Goiás, Berenice Artiaga destacava-se ontem no Catete, em meio aos demais parlamentares. Era a única representante do sexo fraco na audiência dos congressistas e sua elegância e sua simpatia a todos encantava. Aos jornalistas disse:

— Venho de Goiás com um apêlo do povo, no sentido de que o Presidente da República não dê tréguas aos agitadores e que combata com decisão quantos focos de subversão surjam no país.

O Mistério do Telegrama

Um mensageiro da "Italcable", emprêsa de comunicações radiotelegráficas, criou ontem pequeno incidente no Catete, por considerar que era o seu dever entregar "em mãos" um telegrama dirigido ao presidente Kubitschek. Realmente, a mensagem trazia a seguinte recomendação: "Em mãos próprios".

O rapaz fazia questão de entrar pelo gabinete do presidente a dentro e entregar-lhe diretamente o despacho. O guarda o levou ao porteiro e êste ao gabinete civil, onde, afinal, o mensageiro concordou em dar por encerrada a sua missão. Não sem fazer antes a ressalva:

— Bem, veiam lá o que estão fazendo. Se eu fôr punido, volto aqui.

Realmente, a emprêsa não tem motivos para punir o rapaz. Muito pelo contrário. Deve ser elogiado por levar tão a sério a recomendação recebida.

Que mensagem conteria o misterioso telegrama?

Recorde de Congressistas

A manhã de ontem foi tôda destinada às audiências do Presidente aos congressistas e nunca compareceram tantos senadores e deputados ao Catete. Cêrca de sem representantes do povo estiveram com o sr. Juscelino.

Os primeiros parlamentares a chegar foram os srs. Fernando Ferrari, Oscar Passos e Arnaldo Cerdeira, que já antes das 7.30 estavam na ante-sala presidencial. Daquele momento em diante o número foi num crescendo impressionante a ponto de os três grandes salões situados junto ao gabinete de trabalho do Chefe do Govêrno ficarem totalmente tomados e das reservas de cafezinho e água gelada terem sido quase esgotadas.

Foi um "record" de comparecimento de congressistas.

Turismo

Está nas mãos do Presidente o memorial pedindo a nomeação do deputado e grande compositor popular Humberto Teixeira, para o Departamento de Turismo da Prefeitura carioca. O documento, que tem a assinatura de 112 deputados, inclusive os líderes de bancadas, foi entregue ao sr. Juscelino pelos deputados Fernando Ferrari e Arnaldo Cerdeira. O Presidente recebeu-o com interêsse.

Perspectiva de Greve

Assunto sério conversou com o sr. Juscelino o deputado Croacl Nunes Ferreira. Em virtude dos "déficits" apresentados pelas ferrovias gaúchas nos anos de 1952-55, os pagamentos de salários do pessoal estão em grande atraso. Pleiteou aquêle parlamentar com o Presidente, um suprimento, a fim de que a situação possa ser atenuada. E esclareceu que os ferroviários gaúchos estão decididos a entrar em greve se, até sábado, dia 3, não receberem os atrasados a que têm direito.

Na Reunião de Hoje da COFAP:

CARNE, BANHA E COMBUSTÍVEIS

Hoje, finalmente, o tabelamento da carne será votado no plenário da COFAP. O Sr. Vitor Magalhães, relator do processo, comparecerá à reunião, de que se ausentara em sinal de protesto contra uma decisão da Justiça, para não permitir a protelação do tabelamento da carne, estimulada pelos açougueiros.

Tudo indica que a tabela elaborada pelo Departamento de Planejamento e Preços, estabelecendo o preço de 40 cruzeiros para a carne de primeira, sofrerá alteração, pois a margem de lucro aos magarefes ainda é considerada excessiva.

Negócios em Tôrno da Banha

Outro assunto que deverá ser tratado na reunião de hoje diz respeito a decisão do Presidente Coronel Brissac que está entregando parte da banha importada dos Estados Unidos ao comércio atacadista, quando para beneficiar o consumidor o produto deveria ser vendido pelos próprios postos da COFAP, como até agora tem acontecido.

Como exemplo contra essa manobra, cita-se o caso da entrega de dezenas de toneladas de banha importada ao comércio, antes do Congresso Eucarístico o que foi denunciado pelo próprio presidente da COFAP da época.

Incompleto o Plenário

Há mais de um ano vem o plenário da COFAP funcionando com a ausência dos representantes das Fôrças Armadas, Imprensa e Economistas, que normalmente defendem os interêsses dos consumidores resistindo ao espírito altista dos representantes das classes e dos mistos.

representantes da Prefeitura, Sr. Adrião Caminha Filho, e Ministério da Agricultura, Sr. Newton Moreira.

Tivesse o Presidente da República completado o plenário, e muitos aumentos escandalosos concedidos neste Govêrno, teriam sido rejeitados na COFAP. Como está agora o plenário, o povo pagará todos os aumentos solicitados. Para fechar a comporta dos aumentos deve o Presidente da República, sem perda de tempo, nomear os novos representantes das Fôrças Armadas, Imprensa e Economistas.

Anular o Aumento

Os conselheiros Alberto Victor Magalhães e Geraldo La Rocque, vão tentar hoje anular o aumento dos combustíveis, concedido na sua última reunião. Alegará o Sr. Victor Magalhães que a decisão foi tomada quando o processo a seu pedido, tinha baixado em diligências para completar as informações do Conselho Nacional do Petróleo sôbre o assunto. Mas o Coronel Brissac, sem ouvi-lo, incluiu o processo na pauta dos trabalhos e o aumento foi concedido.

CONVERSA do dia

UM LIVRO DE CABECEIRA

2.º PARTE

Marques Rebêlo

Já temos um mês de salvação, alguns tropeços têm aparecido, mas estamos certos de que a esperançosa matéria do meu atual livro de cabeceira, que outro não é senão o livro no qual o nosso Presidente reune seus planos de ação, será plenamente vencida e em 1960 das torneiras cairá leite e o ouro será uma substância tão vulgar que as nossas moedas serão substituídas por pequeninos queijos de Minas, timbrados com as duas iniciais famosas.

Com a emoção dos que se iluminam, página a página cheguei ao fim do livro com a alma patriótica subindo e descendo naquelas parábolas gráficas como uma criança alegre nas palpitações de uma montanha russa. E verifiquei que em meu exemplar faltavam páginas, é que sendo planificada a produção sob todos os aspectos, em capítulos separados para melhor entendimento dos leigos, não aparecia o esquema da parte cultural e é óbvio acrescentar que nenhum plano de produção é formulado, mesmo nos mais atrazados rincões do planeta, sem que um plano de cultura seja concretizado, pois que a elevação do nível da massa é ponto básico para elevação da produção em geral. Nenhum país poderá ter a sua produção aumentada se as suas cotas de analfabetismo permanecem ou se agravam. Como seria inadmissível que um estadista do porte do atual Presidente, que deixou o Estado de Minas em condições de se rivalizar com a Inglaterra, graças a seu binômio, esquecesse dêsse detalhe? Seria tão absurdo como se num ABC o pedagogo não consignasse a letra A. Cuidei que seria êrro de grampeação do meu exemplar e pedi emprestado a um amigo o exemplar que sabia tê-lo. Para surprêsa minha, verificava-se a mesma omissão. Saí imediatamente à cata de um volume perfeito. Folheei 19.412 e em todos verifiquei o mesmo defeito de grampeação. Pediria, portanto, ao sábio diretor do Instituto do Livro, recentemente nomeado, que providenciasse, como sua primeira medida administrativa e cultural, o imediato recolhimento dessa criminosa edição, substituindo-a por uma edição perfeita que contivesse o plano cultural que não poderia deixar de ter.

Flores - O Homem Das Horas Difíceis

Lançada, no Plenário, a Sua Candidatura — Quando o P. S. D. e o P. T. B. Não se Lembraram de Sua Não Filiação Partidária

Inaugurando uma praxe nova no Parlamento, conforme sa. lientou o líder Roge Ferreira, o Deputado Josué de Sousa (PTB — Amazonas), trouxe para o plenário os debates sôbre as elei. ções da mesa (coisa que se processava exclusivamente nos bas tidores).

Ao fazê-lo, o deputado trabalhista pronunciou-se a favor da candidatura Flores d Cunha, em têrmos duros:

— Na hora da crise, na hora sombria em que tudo parecia soçobrar, o PSD e o PTB esqueceram-se de que o General Flores da Cunha pertencia à UDN, e sacrificara sua posição partidária para trazer seu concurso valioso naquela hora. Esse homem cujo trabalho só pode ser comparado ao de Jose Maria de Alkmim, naqueles momentos de aflição, não pode ser arquivado como êle mesmo deixou transparecer outro dia nesta Casa.

PRESENTE DOS PERNAMBUCANOS

O General Flores da Cunha mostrava-se profundamente sensibilizado com o gesto da bancada pernambucana que lhe fêz presente de um punhal de prata, finamente lavrado.

Os pernambucanos valeram-se da Sra. Ivette Vargas para a entrega do presente ao General Flôres.

Trabalhista o Novo Presidente do IAPC

Será hoje a posse do professor Elioval. do Chagas de Oliveira na presidência do Instituto dos Comerciários. A indicação de seu nome, numa lista tríplice, encaminhada pelo partido trabalhista Brasileiro, seção da Bahia, à consideração do Govêrno Federal, como candidato à presidência do I.A.P.C., não constitui, em qualquer momento, competição pela conquista de cargo. A cordialidade existente entre êle e os dois outros indicados, srs. Hamilton Cohin e Agenor Pedreira, segundo nos disse, desde a primeira hora, estabeleceu um clima de confiança que permitirin, como permitiu, fôsse qual fôsse o escolhido, a vitória seria da Bahia.

Disse-nos o professôr Chagas de Oliveira que contava com o esfôrço e a firme colaboração do excelente corpo de funcionários do I.A.P.C. para levar a bom têrmo a tarefa qu lhe foi confiada.

A chefia de seu gabinete seria entregue ao sr. Agenor Pedreira, atual delegado do Instituto na Bahia.

Gaguejando, Inconveniente Até Para o Seu Líder:

FROTA AGUIAR INSULTA AS FÔRÇAS DO EXÉRCITO

A Revolução e o Mar de Lama Nas Respostas de Último de Carvalho e Aurélio Viana

De acôrdo com os "juízos" pre-estabelecidos, o deputado Frota Aguiar saiu-se mal em mais um de seus discursos.

Há tempos, corria como certo que o representante carioca ia ceder seu lugar ao primeiro suplente da bancada, Sr. Xavier de Araujo. Talvez já esteja tardando a substituição...

Ontem, a coisa chegou a um ponto que o sr. Alberto Torres, também da UDN, aproximou-se da tribuna para aconselhar o sr. Frota Aguiar a mudar de rumo. E como não fôsse atendido no cochicho, o sr. Alberto Torres não resistiu e deu o conselho em altas vozes, do microfone.

Mas, vejamos o discurso.

— Estamos vivendo uma época revolucionária. A revolução virá; afirmo-o com a minha responsabilidade.

O sr. Ultimo Carvalho não perdeu a "deixa" oferecida pelas palavras do sr. Frota Aguiar. Respondeu:

— Mas, nêsse caso, convido-o assinar, imediatamente, comigo, o pedido de decretação do estado de sítio. Ou, doutra forma: se a revolução está aí, como diz V. Exa. não venha depois bradar ao lado dos seus companheiros udenistas, se o govêrno enviar a esta Casa mensagem solicitando medidas de exceção através do sítio.

"Mar de Lama"

O "mar de lama" foi outro capítulo da arenga do sr. Frota Aguiar, que ameaçou céus e terras se voltassem os homens comprometidos com a situação anterior a 24 de agôsto.

Interveio nos debates o deputado Aurélio Viana.

— V. Exa. condena a volta do "mar de lama"; então, gostaria de saber se o general Lott, se o ministro Alves Câmara, se o brigadeiro Alves Sêco, estiveram envolvidos naquêles acontecimentos ou se eram partidários do ex-presidente da República. Incluindo também o nome do ministro Parsifal Barroso, gostaria de saber, em síntese, qual o "mar de lama" que voltou.

Frota engasgou e respondeu com outra pergunta:

— Qual o conceito que faz do sr. Carlos Jereissati?

Resposta de Aurélio Viana:

— Essa pergunta devia ser dirigida à UDN do Ceará, já que o sr. Jereissati se aliou ao partido de V. Exa. naquêle Estado, tendo conseguido eleger o sr. Paulo Sarazate governador do Estado.

Morte de "Cazuza"

Finalmente, a morte em combate de Cazuza, tugar-tenente do major Veloso, foi classificada pelo sr. Frotta Aguiar de "assassinato frio".

Coube a vez à deputada Yvette Vargas:

— V. Exa. lamenta o que chamou de "assassinato frio" de um brasileiro. No entanto, li a mensagem do major Veloso, dizendo que se fôsse atacado pelas fôrças da legalidade mataria os reféns em seu poder. Essa ameaça de assassinato frio não revolta a consciência humana e cívica de V. Exa?

COMÍCIO PRÓ-LEGALIDADE

Está marcado para o próximo dia 9 de março, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, um grande comício popular de apoio ao govêrno na defesa da Constituição.

Entre outros, participam da Comissão promotora do comício os Srs. Flores da Cunha, Osvaldo Aranha, Mozart Lago, João Machado, Sérgio Magalhães, Vasconcelos Costa, Ultimo de Carvalho, Cid Carvalho, Georges Galvão, Frota Moreira, Bruzzi Mendonça, Leonidas Cardoso, Aarão Steinbruch e Hélio Walcacer.

Apêlo de Gilberto

Marinho a Sá Lessa:

Extensão Imediata do Aumento Aos Funcionários Municipais

Urgência no Envio da Mensagem à Câmara do Distrito Federal

Durante a votação do aumento para o funcionalismo público federal ontem, no Senado, o Senador Gilberto Marinho fêz um apêlo no sentido de estender o benefício aos servidores municipais. O senador carioca dirigiu-se ao Prefeito Sá Lessa encarecendo a necessidade de se apressar o estudo e o preparo da Mensagem a ser enviada à Câmara do Distrito Federal no sentido de aumentar, em igualdade de condições, os funcionários do P.D.F.

"Sem Vencer Esta Batalha, Nada se Conseguirá"

JUSCELINO JOGA O SEU PRESTÍGIO NO COMBATE CONTRA A CARESTIA!

O Aumento Dos Militares e a Majoração Dos Vencimentos do Funcionalismo Civil Vão Aumentar a Espiral Inflacionária — Enquadramento Definitivo do SAPS e da COFAP

Por MEDEIROS LIMA — Exclusivo de ULTIMA HORA

Deter o aumento do custo de vida é hoje a principal tarefa do Govêrno. O Presidente está convencido de que, sem isto, todos seus planos administrativos correm sério perigo. As medidas decorrentes dos novos níveis de vencimentos do funcionalismo público civil e militar, a que se deve seguir a elevação do salário-mínimo, vão determinar no curso dos próximos meses a ascensão da curva inflacionária, com todos os seus reflexos graves sôbre a economia brasileira. A experiência já demonstrou, por outro lado, que simples aumento salarial não reduz as dificuldades de vida das grandes massas, pois se tem seguido invàriavelmente a tais medidas aumento correspondente ou maior do custo das utilidades. A compreensão dêsse fenômeno começou inclusive a penetrar na consciência popular, que a cada reajustamento de vencimentos e salários se vê espoliada pela súbida vertiginosa dos preços.

Não revelam outra coisa por exemplo, os dados do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho. Esses dados, que nos parecem áquem da realidade, acusam um aumento do custo de vida, durante o ano passado, de pelo menos 13%, nos principais centros econômicos do país. Simultaneamente, tomando-se por base os Inquéritos Econômicos do IBGE, a média dos salários por operário-hora amantevese mais ou menos estável, com uma oscilação máxima de 4,2%. Não acompanharam a elevação dos preços das utilidades. Este desequilíbrio cresceu nos últimos meses. E se persistirem as atuais condições os novos aumentos salariais continuarão a não acompanhar a alta do cuato de vida.

Kubitschek sabe que se isso se repetir na mesma progressão observada até agora seu Govêrno dificilmente resistirá à onda de descontentamento popular, cujas manifestações se farão sentir cada vez mais através do aprofundamento da crise social em que já nos encontramos. Foi prevendo tal hipótese que resolveu transformar a luta contra a carestia no problema número um de sua administração. As primeiras reuniões já realizadas com seus assessores em assunto de alimentação, entre os quais se contam Lucas Lopes de Castro, seguem-se agora outras, com a participação dos Ministros da Agricultura e Viação.

O Presidente no Comando

É pensamento do Presidente assumir pessoalmente a direção e o contrôle dessa iniciativa, empenhando diretamente o seu prestígio e autoridade. Não será tarefa simples a que o aguarda quando se dispõe a mobilizar os recursos disponíveis do país nos setores da produção, dos transportes distribuição, conservação e industrialização de alimentos, utilisando-se para isto dos órgãos já existentes. Uma das suas primeiras dificuldades é a que diz respeito ao atual Conselho Coordenador de Abastecimento, cuja ineficiência é conhecida. Sua estrutura atual terá que ser profundamente modificada, nêle incluindo-se a participação direta de ministros de Estado e chefes de serviços relacionados com o problema alimentar, órgãos como a COFAP e o SAPS, suspeitos de corrução e mal aplicação de fundos, terão por sua vez, suas atividades enquadradas dentro do novo plano. Mas isto não bastará se êsses mesmos órgãos não forem simultâneamente postos à margem das influências meramente políticas de grupos e de partidos a que até hoje têm estado sujeitas com consequências tão desastrosas para a economia do povo.

Contenção Dos Preços

A principal batalha a ser enfrentada pelo Presidente é a da contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade, considerados de importância vital para as populações. Os aumentos de preços desses gêneros, segundo dados estatísticos recentes, têm sido muito maiores, por exemplo, que os das matérias primas para as indústrias ou os ocorridos nos serviços de utilidade pública. É sabido que os gêneros alimentícios consomem mais de cinquenta por cento dos orçamentos da classes menos abastecidas e de salários mais modestos. Quando a isto se juntam os preços dos aluguéis de casas e apartamentos é fácil prever o que sobra para as demais necessidades como educação e saúde. Um simples inquérito entre as classes trabalhadoras e médias revela a situação dramática a que estão sendo diàriamente submetidas diante da alta dos preços daqueles gêneros considerados indispensáveis à subsistência.

Kubitschek parece haver compreendido a importância e a terrível gravidade dêsse problema com o qual agora se vai defrontar. Se não puder ou não fôr capaz de debelá-lo não apenas o prestigio de seu Govêrno à sossobrará mas talvez a permanência e estabilidade das próprias instituições políticas do país que se tem procurado preservar tão duramente.

Em Jôgo o Govêrno

Mas para que tais medidas possam ter êxito precisam se assentar em mecanismo sólido. Um plano dessa ordem não pode ser pôsto em execução sem que se proceda antes a estudos sérios. Esses estudos é que estão sendo efetuados no momento. Até onde vão as nossas informações podemos adiantar que êles não se limitar à mobilização total dos meios de transportes e instalação de armazéns de emergência, mas se estenderão aos problemas de financiamento, de investimentos, garantias de preços mínimos e criação de cooperativas de consumo nos grandes sindicatos e corporações de classe. É possível que algumas dessas medidas se choquem com dispositivos constitucionais ou que pelo menos provoquem reações violentas por parte de grupos econômicos mais ávidos e menos insensíveis ao problema social. Mas, de qualquer maneira, constituirá sério desafio à sagacidade e disposição de luta do Govêrno.

Kubitschek pretende anunciar seus planos nêsse sentido no decorrer da próxima semana, assumindo, assim, perante a Nação a responsabilidade direta de enfrentar a carestia de vida. Arrisca-se a empenhar sua autoridade e o prestigio de um govêrno que apenas começa. Mas o Presidente sabe igualmente que se não tiver fôrças nem condições para deter a alta do custo de vida o êxito de sua administração estará irremediàvelmente comprometido

CONDE ROBERT-JEAN DE VOGUE — Em férias, chegou pela primeira vez ao Brasil, o Conde Robert-Jean de Vogue, um dos grandes produtores de vinhos e champagne de França. Viajou em companhia da espôsa pelo transatlântico gaulês "Bretagne" que ontem chegou ao nosso pôrto. Espera tomar contato com nossa indústria de vinhos. Membro Conselheiro do Comércio Exterior da França, o Sr. Vogue, depois de rápida estada em nosso país, seguirá para Santiago do Chile onde representará seu país na Conferência Internacional de Vinhos

Não Concluiu o Prefeito as Conversas Com os Partidos

SECRETARIADO COMPLETO SÓ DENTRO DE 48 HORAS

Três Técnicos Mais P.T.B., P.S.D., P.S.P. e P.R. — Posse Hoje de Catalano e Baeta — Desmentidos os Prováveis

Até encerrarmos os trabalhos desta edição, o Prefeito Sá Lessa não havia concluído as conversações ligadas ao resto da reforma do Secretariado Geral da Prefeitura, em moldes políticos. Embora tivesse na noite de anteontem, afirmado a uma emissora de Televisão e, posteriormente, a ULTIMA HORA, que ontem, seriam substituidos dois secretários, não lhe foi possível chegar a uma conclusão definitiva.

O Prefeito está disposto a manter em três Secretarias elementos alheios às correntes ficando as outras quatro para essa composição em acôrdo com os partidos. Dessas quatro, uma já está ocupada pelo Sr. Baeta Neves, a do Interior. As três restantes deverão ser ocupadas por pessoas indicadas pelo PSD, PR e PSP. Ficarão, dessa forma, figurando no Executivo Municipal, quatro dos cinco maiores partidos políticos. O Sr. Nelson de Azevedo Branco, Secretário do Prefeito, informou aos jornalistas credenciados no Guanabara, continuarem as conversações, bem assim, considerou destituidas de fundamento as notícias divulgadas envolvendo determinados nomes como prováveis Secretário Gerais da Prefeitura.

No momento em que estivermos circulando já deverão estar empossados nos cargos de secretários de Administração e do Interior e Segurança, respectivamente, os Srs. Júlio Catalano e Baeta Neves. As transmissões serão feitas hoje, na parte da tarde.

"REPORTER ULTIMA HORA" 43-2241

Apenas 15 dias...

VENDA ESPECIAL DE REFRIGERADORES

das mais afamadas marcas!

GENERAL ELECTRIC, HOTPOINT DE LUXE, KELVINATOR e a nova CLIMAX de 7,5 pés, todas com 5 anos de garantia.

MAIORES FACILIDADES! MENORES MENSALIDADES!

Gelandia

111 — ASSEMBLÉIA — 11

Concessionários autorizados da General Electric

Esta casa não tem filiais

RAIO X INTERNACIONAL

Arma Absoluta o Projetil a Longo Alcance

A Corrida Armamentista Das Potências Antagônicas a Exame de um Técnico Militar

NOVA YORK, 1 (AFP) — Se a União Soviética ganhar a corrida internacional para a realização do projetil a longo alcance — a "arma absoluta" do futuro, poderia muito bem acelerar sua campanha para o domínio do mundo, até que se desencadeasse uma guerra como a da Coréia ou da Indochina, de conseqüências imprevisíveis, — opina o Sr. Hanson Baldwik, crítico militar do New York Times, num artigo publicado pela revista bimensal "Collier's".

"E' exato e apavorante pensar que se a União Soviética ganhar a corrida, alguns dos "duros" do Kremlin poderia pensar em "apertar o botão" e destruir Nova York. E' verdade que Moscou já hoje, está em condições de destruir Nova York, mas com maior dificuldade e métodos menos seguros" escreve o Sr. Baldwik, que acrescenta: "Seria preciso a um presidente e a um secretário de Estado uma segurança pouco comum para não reagir ante uma agressão comunista e exigências soviéticas, se nossos chefes militares os informassem de que Moscou poderia destruir vinte grandes cidades americanas e pulverizar nosso potencial industrial, no término de meia-hora".

No entanto, o crítico militar considera que o projétil de longo alcance não garantiria ao Kremlin o domínio do mundo senão se a União Soviética estivesse igualmente em condições de se proteger integralmente contra qualquer ataque nuclear, , "o que é virtualmente impossível". Seja qual fôr o contendor que ganhe a corrida, a outra potência não pode estar em atraso de mais de seis meses, um ano, três anos no máximo.

Acredita o Sr. Baldwik que a corrida de armamentos vai ser ganha pelo campo que primeiro fabricar os mais eficazes portadores de armas nucleares: navios, submarinos e projéteis. "Não nos podemos dar ao luxo, concluiu, de acreditar numa paz de vinte anos. Devemos agir como se a guerra devesse estourar amanhã".

O Mundo em Marcha

EM VIGOR A NOVA CONSTITUIÇÃO

GUATEMALA, 1 (AFP) — A Guatemala entra hoje em uma nova era constitucional. A zero hora começou a vigorar a nova Constituição, elaborada pela Assembléia Constituinte, e o "Estatuto Político" que regia o país desde a queda do govêrno Arbenz foi automàticamente revogado.

O novo congresso legislativo, saído das eleições de 18 de dezembro, entrará igualmente em função no decorrer de uma cerimônia protocolar que será marcada pela leitura da mensagem do presidente Castillo Armas. Todos os membros do govêrno apresentarão sua demissão, para permitir ao chefe do govêrno escolher novos colaboradores. A opinião é que o gabinete não será modificado.

AFASTADO DA CÁTEDRA EX-MINISTRO PERONISTA

BUENOS AIRES 1 (AFP) — O sr. Juan Eramuglia, ex-ministro das Relações Exteriores do govêrno Perón, foi afastado da sua cátedra de diretor social na Faculdade de Direito e Ciências Sociais. Bramuglia criou recentemente o partido "União Popular".

EISENHOWER, CANDIDATO À REELEIÇÃO

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — "A" hora atual não existe a menor dúvida de que posso realizar, tão bem como nunca, agora, todas as importantes tarefas da presidência dos Estados nidos" — declarou o Presidente Eisenhower em sua alocução irradiada e televesionada de ontem à noite.

— "A tarefa a que me impus há quatro anos, não atingiu o ponto de realização e de maturidade ao qual eu tinha esperado e poder chegar durante um único mandato presidencial" — acentuou o presidente.

— "Se o povo americano decidir assim, persistirei no caminho que foi traçado por meus colaboradores e por mim mesmo" — disse ainda o Presidente Eisenhower.

E o chefe do govêrno americano anunciou que não se entregará a uma campanha eleitoral clássica consistindo notadamente em um perfilo através dos Estados Unidos e uma série de discursos.

— "Eu tinha decidido há muito tempo, mesmo muito antes de ter pensado na eventualidade de uma crise cardíaca, que eu jamais poderia, como presidente do todo o povo americano realizar o gênero de campanha em que seria pesoalmente um candidato" — declarou o Presidente Eisenhower.

E o presidente acrescenta: "Se os delegados republicanos viessem a pensar que seu candidato presidencial deveria realizar uma campanha mais ativa, êles teriam não somente o direito absoluto, mas ainda o dever de dar investidura a um tal candidato".

LICENÇA ESPECIAL A PERÓN

PANAMÁ, 1 (AFP) — O govêrno panamenho concedeu a Juan Perón uma licença especial para residência "como asilado político".

PROIBIDO DE DEIXAR A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 (AFP) — O govêrno recusou ao Sr. Jorge Antônio, importante financista argentino e homem de confiança do ex-presidente Perón, a autorização de deixar o território argentino. Êste pedido fôra formulado pela espôsa do fiancista, préso quando da queda de Peron. O Sr. Jorge Antônio continua preso.

NOVAS FORMAS DE COOPERAÇÃO

WASHINGTON, 1 (A.F.P.) — O Sr. Giovanni Gronchi Presidente da República Italiana numa alocução em italiano pronunciada ontem no Congresso dos Estados Unidos, salientou a necessidade das potências ocidentais unirem seus esforços no plano social e econômico.

A cooperação militar, disse o Sr. Gronchi continua a ter grande importância mas "é preciso acrescentar-lhe novas formas de cooperação estendendo-se o domínio político aos domínios social e econômico".

"Ninguém — afirmou o Presidente da República Italiana — pode considerar sem ansiedade o aspecto de um mundo onde a paz não está baseada senão na fôrça militar ou em associações políticas de caráter limitado".

EM PARIS O EMBAIXADOR ALVES DE SOUSA

PARIS, 1 (AFP) — O novo embaixador do Brasil na França, Sr. Carlos Alves de Sousa, acompanhado por sua espôsa chegou a esta capital no começo da tarde de ontem, vindo da Cote d'Azur, onde se encontrava desde a sua partida de Roma. O Sr. Carlos Alves de Sousa há seis anos vinha desempenhando o cargo de embaixador do Brasil junto no Quirinal. Recebendo a "France Presse", o novel embaixador manifestou sua profunda satisfação por encontrar-se em Paris. "Como sabeis — disse êle — tive a insigne felicidade de trabalhar em Paris de 1926 a 1931 na qualidade de secretário, sob as ordens do grande embaixador que foi o Sr. Sousa Dantas". O Chefe do Serviço de Protocolo Sr. de la Chauviniere, será recebido hoje pelo Sr. Carlos Alves de Sousa, a quem saudará em nome do govêrno francês.

O FATO DO DIA

BRAVOS, MR. DULLES

Na última fala em sessão pública da Comissão das Relações Exteriores do Senado, ao contrário do que tem parecido em certas ocasiões, um tanto arrogante e vaidoso, o Sr. John Foster Dulles mostrou-se sereno e ponderado a respeito da corrida armamentista no Oriente Médio. Analisando a situação, o Secretário do Departamento de Estado justificou de modo mais profundo o desejo que nutre Israel em aumentar o seu potencial militar, por ser, como disse, um país de pequena superfície e dispor de menor população, sendo-lhe de todo impossível enfrentar os árabes que estão providos de armas do bloco soviético. Ainda que reconheça neste fato iniludível um perigo pela falta de equilíbrio de fôrças antagônicas, acredita com absoluta confiança que a paz não possa existir somente como uma consequência dos estoques de material bélico armazenado. Julga, antes, com larga visão, que a aquisição suplementar de armas provocará maior tensão, pois a segurança de Israel pode ser mantida por outros meios, citando entre as medidas de garantia um possível entendimento promovido pela ONU da qual fazem parte como membros importantes Israel e os Estados Arabes. Lembrou, ainda, a declaração franco-anglo-americana, de 1950, em face da qual as três potências se comprometeram a preservar a paz no Oriente Médio. Em momento que seja realmente para salvaguardar a paz, afirmou que os Estados Unidos não se recusarão a vender armas tanto a Israel como aos Estados Arabes, em igualdade e condições análogas. Mas antes desta solução extrema, entende que é preciso chegar a um acôrdo com objetivo de cessar a luta naquela região, em benefício da sua prosperidade futura. Com a adesão da França, o Presidente Eisenhower e o Primeiro Ministro da Grã-Bretanha, Sir Anthony Eden vão promover discussões conjuntas a fim de que fiquem deliberadas as providências a tomar, isto sem perder de vista os contatos com as Nações Unidas e com o General Burns, Presidente da Comissão de Contrôle do Armistício na Palestina, cujos esforços se redobram em busca da tranquilidade para Israel e seus vizinhos.

OBSERVADOR

A INDICAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE DO IAPETC

O deputado Barros Carvalho 1º Secretário da Câmara Federal recebeu hoje os seguintes telegramas:

"Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem de Goiânia congratula-se vom V. Exa. pela justa nomeação do nosso digno companheiro Arlindo Maciel para a presidência do IAPETC, em cujo caráter e lealdade V. Exa. poderá confiar. Euzébio Martins dos Santos, presidente".

"Em nome do Govêrno e do Povo de Goiânia e do Partido Trabalhista congratulamo-nos, com o prezado amigo pela justa e merecida nomeação do nosso dedicado companheiro Arlindo Maciel para a Presidência do IAPETC em cuja inteligência e honestidade podemos confiar. Loureiro Gadelha, Prefeito Municipal".

Cel. Orsini de Araújo Coriolano

Falecimento

A Familia do Coronel ORSINI DE ARAÚJO CORIOLANO comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 1.º de março, às 17 horas, saindo o féretro da sede do Clube de Regatas Flamengo, na Avenida Rui Barbosa, 170, para o Cemitério de São João Batista.

Reumatismo

O reumatismo é uma doença tenaz que age dolorosamente, provocando dores em todo o corpo, principalmente nas pernas, costas, etc., devido à má remoção das toxinas que envenenam o organismo. Contendo os 6 mais importantes sais minerais, os Sais Kruschen agem benèficamente, removendo todos os resíduos nocivos, restabelecendo a regularidade do funcionamento dos principais órgãos: fígado, rins e intestinos e, com isso, a saúde do corpo, livrando-o das garras do reumatismo. Aos primeiros sintomas, lembre-se: tome os Sais Kruschen.

Sais Kruschen

À venda em tôdas as farmácias e drogarias

Sítios a Cr$ 100,00 Por Mês

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é somente para os primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga Rua das Marrecas.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1. PAISES EUROPEUS OFERECEM AO BRASIL US$3300 MILHÕES EM EQUIPAMENTOS
2. INQUÉRITO NO "IBC" SÓBRE HORÁCIO CINTRA LEITE
3. ALGODÃO: PREÇO MÍNIMO E MAIOR BONIFICAÇÃO
4. GRUPOS FINANCEIROS BRITÂNICOS INVESTEM NO BRASIL

Segundo apurou a reportagem no Catete, o presidente Kubitschek recebeu telegrama do sr. Júlio Poetzscher (organizador da missão de caixeiros-viajantes) revelando ter recebido de países europeus oferecimento de vultosos fornecimentos de produtos altamente essenciais à economia do País. Entre êsses artigos, figurariam frigoríficos e silos, 2 000 tratores Diesel, 500 ou mais caminhões Diesel pesados, além de instalações industriais completas, inclusive navios e estaleiros, equipamentos para o reaparelhamento dos nossos portos, etc...

Objetivando conhecer maiores detalhes em tôrno das propostas, ULTIMA HORA ouviu hoje o sr. Júlio Poetzscher, que nos declarou constarem do oferecimento também locomotivas Diesel, turbinas hidráulicas e instalações elétricas, além de equipamento para exploração e industrialização de petróleo. "Diversos países europeus — salientou o sr. Poetzscher — oferecem no caso financiamentos de 2 a 5 anos, aceitando também matérias primas nacionais em pagamento. Não se pode deixar de considerar que essa seria, aliás, uma fórmula bastante razoável para garantir o escoamento do nosso algodão e outros produtos".

Disse ainda o Sr. Poetzscher que, sem entrar em pormenores, o valor total das ofertas ultrapassa 60 milhões de dólares para fornecimentos anuais. Os países fornecedores — acrescentou — numa prova de confiança no govêrno brasileiro, estariam mesmo inclinados a fechar longos contratos de fornecimentos. "Portanto, caso fôssem estabelecidas concretamente as bases das negociações, nos 5 anos da administração Kubitschek poderíamos ampliar o nosso comércio até o limite mínimo de 300 milhões de dólares" — concluiu.

INQUERITO NO IBC SÓBRE HORÁCIO CINTRA LEITE

Está sendo realizado um inquérito, no Instituto Brasileiro do Café, em tôrno da atuação do sr. Horácio Cintra Leite no Bureau Pan-Americano do Café, de cujo órgão é presidente. Segundo apurou êste colunista o sr. Cintra Leite não retornaria aos EE. UU., para representar o Brasil no Bureau.

SERÁ AUMENTADO EM 46 MILHÕES DE CRUZEIROS O CAFITAL DA SEARS

Está proposto o aumento de capital da Sears, Roebuck S. A. (Comércio e Indústria), no valor correspondente a Cr$ 46.839.200,00. Os acionistas da emprêsa já foram convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinária, no dia 6 de março próximo, para deliberar sôbre o assunto efetivando a respectiva alteração dos Estatutos. Com o aumento, que deverá ser feito mediante incorporação de equipamento, o capital social da Sears passará a ser de Cr$ 437.073.200,00.

KUBITSCHEK RECEBERÁ A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Na reunião de ontem da diretoria da Associação Comercial, o sr. Rui Gomes de Almeida declarou que, possivelmente esta semana, avistar-se-á com o presidente da República, faltando apenas ser marcado o dia da audiência. O Conselho Diretor da Associação será recebido, incorporado, pelo sr. Juscelino Kubitschek, e nessa ocasião o sr. Rui Gomes de Almeida transmitirá o pensamento dos homens de comércio da capital federal em tôrno dos problemas econômico-financeiros fundamentais da atualidade.

BANCOS DIRIGEM-SE A KUBITSCHEK

O Sindicato dos Bancos enviou telegrama ao presidente Kubitschek, fazendo sentir a inconveniência de mudança na diretoria-executiva da SUMOC. O desafôgo e a segurança experimentados pelo sistema bancário, durante a gestão do sr. Ivar Dias Figueiredo naquele órgão, explicam o gesto do Sindicato. Segundo apuramos, o promotor do telegrama foi o sr. Jaime Bastian Pinto.

AINDA A ESPECULAÇÃO NOS LEILÕES DE DIVISAS

O sr. Sebastião Paes de Almeida declarou ter levado ao conhecimento do ministro da Fazenda a denúncia sôbre o movimento especulativo nos leilões de divisas. Adiantou que o sr. José Maria Alkmin já tomou severas providências para a punição dos responsáveis por tais irregularidades, que receberam sanções do Banco do Brasil e da SUMOC.

REUNIU-SE A DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

Esteve ontem reunido o Conselho Diretor do Banco do Brasil, sob a presidência do sr. Sebastião Paes de Almeida. Foram tratados, sòmente, assuntos de rotina administrativa, segundo apuramos.

ALGODÃO: PREÇO MÍNIMO E MAIOR BONIFICAÇÃO

Houve grande movimentação, nos últimos dias, em tôrno do problema do algodão, tendo representantes das classes produtoras de São Paulo conferenciado longamente, primeiro, com o presidente do Banco do Brasil, e mais tarde com o ministro da Fazenda.

Das reivindicações, pode-se destacar: 1) preço mínimo para o algodão em caroço, achando-se as bases do financiamento em estudos finais; 2) taxa mais favorável para o dólar de exportação, que seria fixado em Cr$ 60,00, como aliás já revelou ULTIMA HORA.

GRUPOS FINANCEIROS BRITÂNICOS INVESTEM NO BRASIL

J. Kerr-Johnston, secretário da Câmara de Comércio Britânica no Brasil, declarou que grupos financeiros britânicos estão particularmente interessados em programas de investimentos em nosso país. "O Brasil tem possibilidades para aplicações de capitais que são observadas com particular atenção na Grã-Bretanha. Assim, nos seis primeiros meses de 1955, os investimentos britânicos no Brasil somaram o equivalente em dólares a US$ 2.882.700,00, quando o total de investimentos estrangeiros naquele período foi de ordem de ..... US$14,618,000,00.' — salientou êle.

Revelou o sr. Kerr-Johnston que, entre os numerosos empreendimentos industriais britânicos no Brasil, deve ser destacado o da Babcock and Wilcox Ltd.. Essa emprêsa, mundialmente conhecida pelos equipamentos têrmonucleares que produz, está construindo uma fábrica de caldeiraria pesada em Rezende (Estado do Rio). A Telefones Automáticos e Equipamento Elétrico, subsidiária da "Automatic Telephone and Electric Co, Ltd.", de Londres, também está construindo uma fábrica em São Paulo. Automóveis do tipo "Standard" serão fabricados em nosso país, na fábrica da "Standard Motor Car Company", que está sendo construída em São Paulo. O sr. Kerr-Johnston referiu-se ainda a dois empreendimentos: 1) o da Dunlop, em Campinas (São Paulo), subsidiária, de "The Dunlop Pneumatic Tyre Co Ltd", para fabricação de pneus e câmaras de ar; 2) o da Metrovick do Brasil, subsidiária da "Metropolitan Vickers Electrical Company", para construção de material elétrico e ferroviário em Belo Horizonte.

MERCÚRIO

BIAS FORTES DESFAZENDO INTRIGAS, DECLARA EM ENTREVISTA EXCLUSIVA PARA "ULTIMA HORA":

AJUDAR JUSCELINO É TAREFA E DEVER DE TODOS OS MINEIROS!

Sem Fundamento os Boatos de Que Recebeu o Estado à Beira da Falência — Não Houve Influência do Govêrno na Escolha do Lider da Bancada — Inexistente a Propalada Crise Entre PR e PSD Mineiros — Uma Entrevista Que Não Corresponde à Verdade — Os Entendimentos Com a UDN Mineira — A Questão Dos Limites

Falando uma linguagem de absoluta franqueza, o governador Bias Fortes, em declarações exclusivas à ULTIMA HORA, não se furtou à pergunta alguma do nosso questionário, incisivo na formulação das questões políticas.

E na franqueza das suas respostas, o governador mineiro desfez, uma por uma, tôdas as intrigas com que as eternas comadres políticas têm procurado envolver o seu govêrno, intrigas que se não limitam ao plano interno da política de Minas Gerais, mas se projetam no plano federal, burlando atritos entre o presidente da República e o chefe do Estado Montanhês.

Tudo quanto o "sindicato da mentira" tem espalhado pelas colunas da imprensa desta Capital, foi consubstanciado num formulário de onze perguntas, as quais vão discriminadas em quadro à parte.

Dentro da numeração correspondente, seguem-se as respostas do governador Bias Fortes.

AS RESPOSTAS

1 — Não é verdade.

2 — Não é verdade.

3 — Está prejudicada.

4 — Não me consta.

LIDERANÇA DA BANCADA

5 — Não é verdade que o Govêrno de Minas tenha interferido na escolha do líder da bancada mineira na Câmara Federal. Político de certa tradição, considerei sempre que o líder de um grupo deve ser escolhido pelos companheiros por ser êle o coordenador da vontade de todos, possibilitando-lhe externar o pensamento coletivo. Filiado ao PSD não faço restrição a nenhum dos meus correligionários que ocupam a representação federal e todos êles, qualquer um dêles, escolhido pela bancada representaria sempre o pensamento do Governador de Minas Gerais".

UNIÃO DOS MINEIROS

6 — O meu pensamento em relação à política mineira não variou desde a fase da campanha, ou seja o de que os mineiros carecem de unir-se em tôrno dos problemas que interessem ao nosso povo. Não vejo por que deputados eleitos pelas diferentes legendas partidárias não se possam entender em assuntos do interêsse coletivo do nosso torrão. Como tenho acentuado, não quero que os mineiros se unam em tôrno de pessoas, mas em tôrno de tudo quanto represente a defesa dos interêsses dos nossos conterrâneos. Esta unidade deve ser extensiva ao plano federal e devemos recordar — nós os mineiros — que ocupa neste instante a Presidência da República um coestaduano nosso. Ajudá-lo a vencer as dificuldades da hora presente é colocar bem a nossa Minas Gerais perante a Nação".

7 — Ainda não senti no govêrno os desentendimentos a que alude a pergunta".

TRADIÇÃO

8 — "Não acredito que os homens que me conhecem façam-me a injúria de supor-me capaz de conquistar o govêrno de Minas para aniquilar as tradições que sempre honraram e dignificaram a figura de meu Pai".

ALIANÇA PSD-PR

9 — Ainda não senti o que talvez desejam aquêles elementos interessados na quebra da harmonia reinante em Minas entre todos os poderes que, neste instante, se preocupam em conjunto de resolver as dificuldades do nosso povo".

OS MUNICIPIOS E O GOVERNO ANTERIOR

10 — "A entrevista que concedi à Revista "Manchete" tem um texto por mim redigido literalmente. O que afirmei em palestra com o meu prezado amigo Lara Rezende é que, excursionando pelo interior do Estado, verifiquei vários municípios mineiros carentes de serviços de água, saneamento e eletricidade. Devo salientar que estas falhas existem por todos os municípios do território nacional, sabido que, na discriminação de rendas desde a Constituição de 91 até a de 46, os municípios não tiveram a partilha que lhe asseguras se a solução dêstes problemas locais. Daí a razão pela qual defendo com entusiasmo a revisão constitucional para que estas entidades de direito público (município e Estado) tenham melhor partilha asseguradora de reais possibilidades de atendimento aos seus habitantes".

LIMITES

11 — Trago para as conversações sôbre a questão limítrofe com o Espírito Santo aquela mensagem de paz que sempre viveu no coração dos mineiros fundamente entrelaçados com tôdas as unidades da Federação. Minas que resolveu harmoniosamente com São Paulo, Goiás, Rio de Janeiro e Bahia as suas questões de limites por que não há-de resolver com o vizinho próximo e amigo que é o Espírito Santo problemas idênticos? As nossas ligações com êsse Estado são tão fraternais que as nossas riquezas minerais escoam pelo seu corpo: a êle estamos ligados por uma ferrovia que nos une e nos entrelaça".

AS PERGUNTAS

1 — *É verdade que V. Exa. desabafa com todos, informando que recebeu uma herança inadministrável, um Estado à beira da falência?*

2 — *É verdade que V. Exa., vai apresentar ao Presidente da República um feixe de pesadas reivindicações?*

3 — *A disposição de V. Exa., no caso de ser agora difícil atender às mesmas, determinará uma situação insustentável frente ao Govêrno Federal?*

4 — *É verdade que quase tôda a bancada pessedista está contra o tratamento dispensado por V. Exa. ao PSD?*

5 — *É verdade que V. Exa. contrariou a bancada federal com a escôlha do deputado Guilhermino de Oliveira, para líder da mesma?*

6 — *É verdade que V. Exa. busca entendimento com a UDN no plano estadual, em composição política destinada a pacificar e recuperar Minas?*

7 — *É verdade que nem os esforços conjugados dos Senadores Benedito Valadares e Bernardes Filho conseguiram eliminar os desentendimentos sérios do PSD e do PR em Minas?*

8 — *É verdade que existe no protocolo da coligação pela qual V. Exa. deixará o govêrno, na metade do período, passando-o a um governador do PR?*

9 — *É verdade que o estado de ânimo do PSD e do PR atingem a intensidade de uma crise?*

10 — *É textual a frase atribuida pela revista "Manchete" a V. Exa. segundo o qual os municípios mineiros estão atrasados, sem água nem esgôtos, atribuida isto ao esbanjamento de dinheiros públicos do govêrno anterior?*

11 — *Qual a disposição de V. Exa. para as conversações sôbre a questão de limites de Minas com o Espírito Santo?*

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finissimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finissimos diamantes lapidados à mão.

Artigo importado e montado em nossa fábrica.

Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lâmpadas ...	Cr$	1.480,00
4 " " ...		1.930,00
5 " " ...		2.380,00
6 " " ...		2.830,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto

Grande variedade de modêlos e tamanhos

Vendas à Vista e a Crédito

Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

TERRENO

Vende-se, à Rua Voluntários da Pátria, 128, terreno de 115x70 mts., sendo 50% financiados. Tratar à Rua Senador Vergueiro, 114, apto. 1102.

DEBATERÃO OS TRABALHADORES A REVISÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO

Solicitou-nos o presidente da Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais a publicação do seguinte:

"As entidades sindicais e aos Trabalhadores:

A Comissão de Estudos e Defesa das Leis Sociais, prosseguindo na campanha em prol da revisão dos atuais níveis do salário-mínimo, fará realizar, amanhã, 2 de março, às 10 horas, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, à Rua Camerino, 66 — sobrado, mais uma reunião, para a qual convidam os dirigentes sindicais e os trabalhadores em geral.

Dessa reunião, deverão participar, também, representantes das entidades sindicais de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro que virão debater conosco problemas vitais para a classe operária, como o mais rápido andamento da convocação das Comissões de salário-mínimo e o início de seus trabalhos.

A Comissão, que tem recebido adesões de inúmeras organizações sindicais e grupos de trabalhadores, apela a todos para que compareçam à reunião, indiquem as respectivas comissões e tragam sugestões e propostas que elucidem o assunto a facilitem o nosso trabalho.

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1956.

Pela Comissão — *Figueiredo Alvares* — presidente".

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda, do Cabelo, Furunculos, etc.

Dr. Agostinho da Cunha

Dr Milton de Almeida

OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3as 5as SABADOS · 15 as 19 HORAS

LARGO CARIOCA 5 - 1º ANDAR SALA 101

TEL 22-0707 · 37-1512

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pelo ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRONICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ — Com 25 anos de pratica na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8º and. — Tel.: 32-7688

Fina Sugestão

para presente

TREVO "PRECIOSO"

- todo confeccionado em água-marinha, topázio, ametista, turmalina, granada, berilo e ouro de 18 kl. A escolha das pedras fica à vontade do cliente.

Preço excepcional:

Cr$ 1.800,00

Vendas a CRÉDITO e pelo REEMBOLSO

ERNANI & GOMES LTDA.

Jóias-Pedras preciosas-Lapidação-Confecção

Rua Buenos Aires, 87-1. and sala 1

Tel. 52-9511

PEDRAS LEGÍTIMAS

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA

Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)

Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Arrabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA

Av. Epitácio Pessoa, 1662

Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-74

Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S/A

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.

Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Palco da Vida

LOTAÇÃO x CAMINHÃO

Foram medicados no Hospital Sousa Aguiar, retirando-se em seguida, Humberto Mota, casado, de 51 anos, funcionário público, domiciliado na Rua Caju n. 83, apt. 1011, e Walter Alves dos Santos, de 36 anos, solteiro, comerciário, residente na Rua Cordovil, n. 185. Ambos, que apresentavam contusões e escoriações generalizadas, foram vítimas num desastre de veículos, quando o lotação Leopoldina-Praça Mauá, de que eram passageiros, trafegava pela Praça Santo Cristo, e nas proximidades da Rua Coronel Pedro Alves, ocou-se violentamente contra um autocarga ali estacionado.

ATROPELADO E MORTO

Quando tentava atravessar a Praça do Engenho Novo, em frente à Estação, o colegial Carlos, 11 anos, filho de Pedro Bezerra, Rua Frei Fabiano, n. 467), foi colhido por um ônibus não identificado, que fugiu a seguir. Isto êste verificado anteontem. A vítima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde veio a falecer na noite de ontem.

BALEOU O COMPANHEIRO DE QUARTO

Desde há muito o conservador do edifício Hermógenes da Costa (casado, 46 anos, Rua Pereira da Silva, n. 800, quarto 1) não se entendia bem com seu colega, conhecido por Armando Marinho, que residia no quarto 3. Na noite de ontem, aproveitando o calor, foi até o quintal. De repente foi surpreendido por um estampido, e sentiu-se ferido. Fôra Marinho que, armado com uma espingarda, desferira um tiro em seu desafeto. A vítima sofreu ferimento penetrante na região costal esquerda e mão do mesmo lado.

ATROPELADO O MENOR

O menor Paulo Murilo de 7 anos, filho de Murilo Coutinho, residente na Rua José Linhares n. 14, apt. 203, quando passeava ontem, pedalando sua bicicleta foi atropelado por um carro desconhecido, sendo que o motorista fugiu.

O garôto foi removido para o H. M.C., onde não resistindo aos ferimentos faleceu. O 1.º D. P. registrou o fato.

ATROPELAMENTO E MORTE

De regresso à sua residência na Rua Joana D'Arc, 12, caminhava na madrugada de hoje pela Avenida das Bandeiras, o industriário Alvaro Monteiro da Silva. Ao atingir as proximidades do Laboratório Sidney Ross, foi colhido por um auto não identificado, cujo motorista imprimindo maior velocidade ao veículo fugiu. A vítima poucos momentos teve de vida. Ao local compareceu o Comissário do 25.º D. P., que após as formalidades de praxe, fêz remover o cadaver para o I. M. L.

ATROPELADO PELO ONIBUS

Ao tentar atravessar a Av. Suburbana, nas proximidades da linha férrea de Del Castilho, o operário Antônio Manoel dos Santos, (23 anos, Travessa Santa Cruz 44), foi atropelado pelo ônibus chapa 82-698, da linha Méier-Penha, cujo motorista logrou fugir. A vítima sofreu contusões e escoriações generalizadas, e foi internada no Pôsto de Assistência do Méier. As autoridades policiais tomaram conhecimento.

PUNGUISTA PRESO

Quando saia do Estádio do Maracanã, após o Fla x Flu, o comerciário Gabriel Elias, sentiu uma mão estranha penetrar em seu bôlso e de lá tirar-lhe a única nota de 500 cruzeiros que possuia. Virou-se e viu o autor da façanha que se afastava. Ràpidamente foi ao encalço do "punguista" e com o auxílio do cabo da Polícia Militar 2422, prendeu-o e o conduziu ao 15.º D. P. Aí ao ser revistado, foram encontradas em poder do meliante, a nota de 500 cruzeiros, e outra de 50 dólares, naturalmente surripiada de outra vítima. Após autuado, o "punguista" foi franqueado ao xadrez.

Com o encanto e a graça de

GILDA VALENÇA

5.ª-Feira, 20,30 Horas, a Produção de Eurico Silva:

"PAISAGENS DE PORTUGAL"

Gentileza Dos Insuperáveis

VINHOS CATETE

PRA-3, Rádio MUNDIAL, 860 Kilociclos — Emissora da Organização VICTOR COSTA

MISTÉRIO MAGAZINE

de ELLERY QUEEN

AS MELHORES HISTÓRIAS POLICIAIS DE TODOS OS TEMPOS

Já se encontra em tôdas as bancas o número dêste mês

SECRETARIADO EM 10 MESES

PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL ou **ESTENODACTILOGRAFO**, com PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DACTILOGRAFIA, materias básicas indispensáveis na formação do perfeito estenógrafo. Professôres especializados. Início de turmas pela manhã, à tarde e à noite, em março.

TAQUIGRAFIA — Mantemos aulas para iniciantes em qualquer dia e hora e turmas de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema, nas velocidades de 20 até 140 palavras por minuto.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas.

INGLÊS — Aulas para iniciantes e adiantados (Prof. inglês nato).

HA' 20 ANOS PREPARAMOS TAQUIGRAFOS, ENCAMINHANDO-OS ÀS MELHORES COLOCAÇÕES. DIREÇÃO DO PROFESSOR PAULO GONÇALVES.

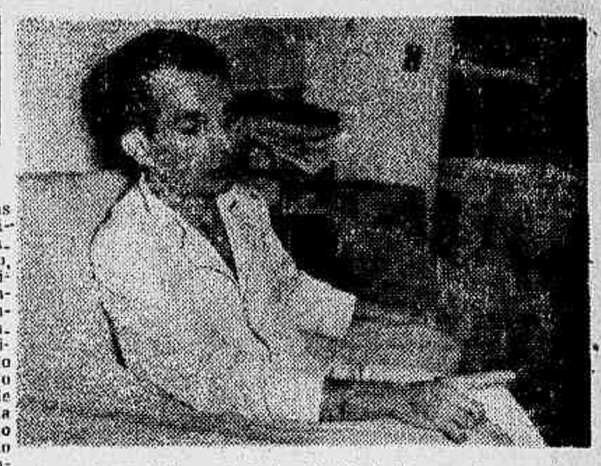
CENTRO TAQUIGRAFO BRASILEIRO — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11.º ANDAR — CINELÂNDIA) — TELES: 52-2972 — 52-0618 — 22-9277.

AFIRMA, CATEGÓRICA, ELVIRA FOEPPEL, NOIVA DO BANCÁRIO ASSASSINADO NA LADEIRA DO FIALHO:

"Paulo e Indalécio Querem a Difamação de Meu Nome"

Não Envolve Questões Políticas o Assassinato do Bancário — Ligação Entre os Agressores da Funcionária e o Assassino — "Procuro Esquecer o Caso: Vou Editar Meu Livro" — Relembrando o Crime do Fialho — Prisão Preventiva — Outros Detalhes

(Texto de ACYR MÉRA — Fotos de LUIS SANTOS)



O irmão de Wilson: O Delegado Veríssimo queria que o assassino permanecesse impune. Felizmente o Dr. Cícero retornou

Positivamente quase foi sufocado o caso da Ladeira do Fialho, depois da mudança do pessoal da Delegacia do 4.º Distrito, que foi quase todo substituído, inclusive o delegado, por ordem do Chefe de Polícia. Os criminosos permaneciam impunes, sem sofrer a menor punição da justiça. Entretanto, retornou ao pôsto a antiga turma do 4.º D.P., tendo à frente seu titular, delegado Cícero Brasileiro de Melo, e o crime do Fialho tomou novos rumos, e desta feita, rumos finais e esclarecedores. ....

SERIA CRIME POLITICO

Há dias aquela autoridade foi visitada pelo pai de Indalécio Iglésias. O genitor do jovem acusado como suspeito matador do bancário, compareceu àquela dependência distrital com o fito de fornecer uma denúncia, a respeito do caso Fialho. Segundo relatou à autoridade, teria o crime sido praticado única e exclusivamente por questões de fundo político. Esclareceu ainda que, tanto o bancário Wilson de Melo, como sua namorada Elvira Foeppel, faziam parte de uma corrente do partido comunista. Talvez por desinteligência surgida com aquela agremiação tenha se originado o crime. Diante de tal afirmação o delegado Cícero encetou diligências, embora não creia em tal hipótese, para apurar devidamente a denúncia. Quanto ao seu relatório, estará concluído dentro de quinze dias, no máximo.

Os Agressres da Funcionária e o Assassino do Bancario Wilson

Referindo-se ao interrogatório prestado anteontem pela jovem funcionaria Cecilia Marques, que se queixou de ter sido agredida, proximo de sua residência, por um grupo de rapazes, do qual fazia parte o acusado Paulo Gabriel, adiantou-nos o doutor Cicero que acredita ser êste grupo intimamente ligado ao assassino do bancario. Fêz uma pausa e continuou: — "Quando Elvira se encontrava em companhia de seu namorado, o bancario Wilson, sentada nas escadaria da Ladeira do Fialho, e foi surpreendida pelo assassino, pois claramente ouviu as palavras agressivas proferidas por êste, na maior parte, têrmos de baixo calão. Acontece entretanto que o grupo agressor da funcionária dirigiu-lhes pesados gracejos, que embora levemente, fazia lembrar aos do homicida, proferidos, para o casal. A meu ver, não deixa de ser admitida a hipótese de manter êste grupo estritas ligações com o matador de Wilson. Mormente se estabelecermos uma comparação entre os dois linguajares, teremos quase que certeza de que realmente existe tal ligação. E' bom frisar entretanto que, até o presente momento isto não passa de mera hipótese. Somente uma apuração mais minuciosa poderá dizer a verdade".

Elvira Schaun Foeppel exclama para o repórter: "Êste caso só me trouxe aborrecimentos"

"Eles Queriam Difamar Meu Nome"

Diante da versão de ter sido o crime perpetrado por questões politicas e estar envolvido o nome de Elvira em manter ligações com o partido comunista, nossa reportagem conseguiu localizá-la e ouví-la, em seu apartamento na Rua Benjamin Constant. A jovem, visivelmente aborrecida com tudo o que vem acontecendo, foi categórica e bastante clara quando afirmou para o repórter que o pessoal encarregado da defesa de Paulo Gabriel e Indalécio Inglésia estão simplesmente querendo difamar seu nome. Afirmou, também, que tanto ela como seu namorado, nunca mantiveram a menor relação de amizade com êsse ou aquele partido. Quanto a versão fornecida às autoridades pelo pai de Indalécio, Elvira qualificou-a de ficticias e desonestas, tanto assim que, na quarta-feira passada foi depôr em cartório, ocasião em que desmentiu tudo.

"Procuro Esquecer o Caso: Quero Editar Meu Livro!"

Relembrando a noite fatidica em que perdeu a vida covardemente assassinado a tiros seu noivo Wilson, Elvira declarou para a reportagem que procura esquecer todo o sucedido, embora sabendo que isto não será fácil. Atualmente está atarefada com a edição de um livro por ela escrito ("Chão e Poesia"), o qual deverá ser revisto por Santa Branca, o que lhe toma todo o tempo disponivel. Quase nada declarou sôbre o crime. Confirma taxativamente tudo o que já disse. Relembrando-se de reconhecimento em quarto escuro, realizado na Divisão de Polícia Técnica, salientou que, naquele momento teve quase a certeza de estar ouvindo a voz do assassino de seu namorado. Pessoalmente fêz questão de frisar que a policia, na época, não solicitou sua presença. Ela o fez por livre e espontânea vontade. Seu objetivo era auxiliar à policia e desvendar todo o mistério que envolvia o crime. Antes do repórter retirar-se, Elvira, fez questão de observar: "O pessoal que está do lado de Paulo Gabriel e Indalécio Inglésias quer fazer onda contra minha pessoa".

Fala o Irmão de Wilson

Também foi procurado por nossa reportagem o bancario Francisco Chagas Melo, irmão de Wilson. Este pouco declarou-nos. Apenas fez questão de salientar a normalidade com que se processam os trabalhos de apuração. A seu ver as diligências caminham num curso normal e esclarecedor. Entretanto fez severas represalias as autoridades do 4.º Distrito, que na pessoa do delegado Veríssimo, não deram a menor importância ao caso. A seu ver aquela autoridade queria que tudo permanecesse no sigilo, e o criminoso continuasse impune, o que certamente não acontecerá.

Prisão Preventiva

O Delegado Cicero Martins Fontes, ainda não pediu a prisão preventiva de Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias Filho, o que deverá fazer nos próximos dias. Tão logo tenha concluido a tomada de depoimentos de quatro personagens, entre êles um certo "Brandãozinho", citados no processo pelo médico e vereador Indalécio Iglesias, como participantes de uma reunião secreta realizada num apartamento da Praia do Flamengo, em que teria ficado acertada a eliminação do bancário Wilson Chagas por traição ao Partido Comunista a autoridade requererá a medida. Nêsse sentido, aliás, o Delegado Cicero oficiou à Divisão de Ordem Politica e Social, pedindo a apresentação das testemunhas a fim de ouví-las.

O Delegado pretende reinquirir Paulo Gabriel e Indalécio Iglesias aos quais atribui autoria do homicidio, pois considera inconsistente a versão de crime politico, aludida inclusive pela Divisão de Polícia Técnica, que não conseguiu reunir maiores elementos em torno da hipótese quando esteve investigando o caso.

PROPÕE O DELEGADO SÍLVIO TERRA

CR$ 10.000,00 DE PRÊMIO PARA QUEM AJUDAR A POLÍCIA

Despacho do Diretor da D.P.T. no Processo da Esquartejadora Maria da Penha — O Motorista Que Forneceu a Pista Decisiva, o Primeiro a Ser Contemplado

Despachando no processo a que responde a esquartejadora Maria da Penha Pereira, o diretor da Divisão de Polícia Técnica, Dr. Silvio Terra, determinou ao Dr. Diógenes Sarmento de Barros, delegado de cartório, que oficie ao Major chefe do Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública lembrando-lhe a conveniência de premiar, no mínimo com Cr$ 10.000,000, o motorista que forneceu a primeira e decisiva pista, com o que demonstrou "senso cívico perfeitamente orientado no sentido de que, colaborando com a autoridade pública na elucidação de um crime está praticando ato saudável de cidadania e boa formação de caráter".

Ressaltou o delegado Silvio Terra, no seu despacho, que a idéia não se reveste de qualquer fundo demagógico mas apenas de prática objetiva capaz de estimular atos semelhantes, em casos misteriosos e de difícil solução. O prêmio, se fôr conferido, junto com mensão honrosa deverá ser entregue em solenidade pública com ampla publicidade.

PAPEL CARBONO DO "CRIME DO CASTIÇAL"...

FOI UM SOLDADO DA AERONÁUTICA O MATADOR DO ADVOGADO ODILON

Prêso, Tudo Confessou — O Homem Queria Submetê-lo a Vexames — Reconhecido Pelo Porteiro — Não Conhecia a Vitima

O misterioso crime de que foi vitima o Advogado Odilon Alfredo da Silva, fato êste ocorrido na madrugada de 4 de novembro do ano passado, no apartamento n.º 806 do Edificio Ipú, situado na Praia do Russel 496, acaba de ser desvendado com a prisão e confissão do criminoso Carlos Humberto Cirne Dias na Delegacia do 4.º Distrito Policial. O autor do assassinato é soldado da Aeronáutica e reside com sua tia e tutora Nanci Cirne, na Rua Paissandu, 90 apt.º 801.

Convidado Pelo Advogado

Levado para a Delegacia do 4.º Distrito Policial, Carlos Cirne declarou que se encontrava na Cinelândia, próximo ao Cinema Metro quando foi abordado pela vitima, a quem não conhecia. Esta lhe ofereceu a quantia de 200 cruzeiros para que a acompanhasse até seu apartamento na Praia do Russel. Aceitou o convite e, já chegando Odilon subiu e mandou que êle esperasse dez minutos e, depois também subisse pelo elevador. Quando chegou ao apartamento do morto já o encontrou de pijama. Antes de pegar o elevador falou com o porteiro Manoel Antônio de Melo.

Agiu em Defesa

Prosseguindo o criminoso declarou que o advogado tentou submetê-lo a vexames, com o que não concordou. O outro investiu contra êle, tentando dominá-lo. Travaram luta e êle estava levando desvantagem, pois a vitima era de compleição robusta. Foi nessa ocasião que viu uma faca sôbre uma cadeira. Lançou mão da mesma e desferiu um golpe no torax do adversário. Mesmo ferido êste insistia em segurar-lhe, sendo êle obrigado a desferir várias outras facadas, conseguindo afinal sair trancando a porta do apartamento.

Disse ainda que notou, quando desceu que a mesa telefônica dava sinais de chamada. Percebendo que era o advogado quem chamava, trocou rápidas palavras com o porteiro Manoel e tratou de desaparecer. Voltou à casa da tia a quem relatou o fato. No entanto, D. Nanci Cirne, também ouvida, desmentiu que seu sobrinho lhe tivesse feito qualquer revelação sôbre o fato. O porteiro, do mesmo modo, reconheceu em Carlos o homem que havia subido ao apartamento de Odilon.

O ESQUARTEJAMENTO DO CORCOVADO

O Cadáver Decompos-se Fora da Mala e em Outro Lugar

Recentemente o Esqueleto Teria Sido Levado Para o Mato — A Dentadura e as Vestes Deverão Fornecer a Identidade da Morta — Detalhes e Indícios Que Resultaram do Exame do Local — Empenhadas as Autoridades em Desvendar o Mistério

Conforme anunciara na véspera, o diretor da Divisão de Polícia Técnica, Dr. Silvio Terra, distribuiu, ontem, à reportagem, minucioso relatório sôbre os feitos até aqui, no sentido de desvendar o misterioso caso do esqueleto de mulher, encontrado na madrugada de 23 de fevereiro, em meio à floresta que margina a Estrada do Redentor, nas proximidades do Alto da Boavista.

Após reportar-se às diligências que efetuara no local, na véspera, já descritas por ULTIMA HORA), o Delegado Silvio Terra forneceu as conclusões dos minuciosos estudos procedidos. Assim, informou que a ossada apresentava-se inteiramente descarnada, com o crânio e demais ossos aparentemente íntegros. Os cabelos encarapinhados revelavam tratar-se de criatura de côr preta (mulher), com 1,50 mts de estatura, relativamente jovem, pelo aspécto da dentadura conservada e das unhas longas e bem tratadas, pintadas com esmalte côr de rosa.

A Dentadura

A policia empresta grande importância aos detalhes da dentadura da desconhecida, que poderá ser identificada pelo dentista ou protético que a implantou ou confeccionou. Na arcada dentária superior, constatou-se incisivos centrais grandes e afastados; o primeiro pré-molar esquerdo estava obturado com metal branco, os dois proximo molares coms ubstância branca, estando cariado o terceiro grosso molar. No lado direito o primeiro pre-molar apresentava obturação de metal prateado e os segundo e terceiro grossos molares de substância amarelada. A arcada dentária inferior, no lado direito, tinha o primeiro pré-molar obturado com metal amarelo seguido de pré-molar cariado, notando-se a ausência dos grandes molares, pré-molares, verificando-se a ausência dos dois grossos molares.

O Vestuário

O esqueleto estava revestido de vestido estampado, com flôres verdes e vermelhas sôbre fundo claro. Após referir-se a outros detalhes do vestuário, acrescenta o relatório que dentro da mala junto com a ossada foram encontrados um "soutien" com elástico, uma calça de mulher de malha, uma anágua rendada, com babado e na extremidade inferior, um blusão de homem, de brim e mangas curtas além de uma combinação branca, um vestido vermelho com rendas pretas, outro sêda amarela, decotado e, finalmente, um vestido de tecido estampado, de flôres e ramagens sôbre fundo escuro.

A Mala

A mala é de fabricação inferior, de tábuas de pinho, revestida externamente de papelão imitando couro. Mede 0,91 mts. de comprimento por 0,45 de altura e 0,45 de largura. O fundo, embora com a madeira bastante corrugada, estava integra, sem frestas ou buracos, o mesmo acontecendo às paredes laterais e à tampa. O terreno onde foi a arca encontrada é um aclive, com rampa de 40% coberto de árvores e vegetação, distando uns 25 mts da Estrada do Redentor.

Apodreceu Noutro Lugar

Baseado nos indícios levantados, o Delegado Silvio Terra acredita que o cadáver apodreceu noutro lugar fora da mala, que não estava afetada pela ação do tempo nem impregnada do cheiro nauseabundo, que seria de esperar. Tampouco denotava a ação dos vermes, estando o verniz da tampa quase na côr primitiva, o que ocorria, igualmente, com o papelão couro e com as vestes. A simples ação do sol e da chuva impediria que tal se verificasse, na hipótese de estar a mala ali, por periodo de alguns meses. O corpo, inchando devido à putrefação acarretaria, igualmente, a deformação da mala, o que não ocorreu. Além do mais a pequena distância da Estrada do Redentor, intensamente trafegada, bem como a vistoria dos guardas-florestais que cortam caminho por aquelas imediações a fim de atingir a Av. Edson Passos, fatalmente redundariam na descoberta do achado macabro, ao fim de pouco tempo para o que concorreria, também, a presença dos abutres, atraidos pelo banquete putrefato.

Por tudo isso a autoridade estabeleceu a hipótese de ter a mala sido levada para o local, recentemente (no máximo há dois meses). Dentro dela só existia o esqueleto, com os ossos já desagregados e amontoados, arrumados por mãos estranhas já que não se encontravam na posição horizontal, em que ficaria o corpo originàriamente.

Após referir-se à dificuldade de acesso ao local, com o péso, o que estaria a indicar que mais de uma pessoa carregou a mala Jermina o Dr. Terra chamando a atenção para a importância do pronunciamento dos legistas que deverão calcular a época aproximada do óbito, a idade da mulher e as condições de putrefação: se ao ar livre sob terra ou em ambiente confinado. A despeito da minuciosa exposição o Diretor da Polícia Técnica teve o cuidado de ressalvar que ainda era cêdo para asseverar a existência de crime tese muito provável mas que não poderá ser adotada pura e simplesmente, antes do levantamento da identidade da morta, através dos dentes e das roupas, únicos elementos positivos para tanto.

"ULTIMA HORA" ACERTOU EM CHEIO:

ANTÔNIO ERA O AMOR PLATÔNICO DE OZÉAS

O Arquivista Preferiu Matar-se do Que Revelar Seu Segrêdo — Acordes os Técnicos e Peritos: Ingeriu Violento Tóxico — Encerrado o Caso

Confirmou-se, integralmente, a notícia antecipada por ULTIMA HORA de que o Delegado Silvio Terra, Diretor da Divisão de Polícia Técnica que avocara o inquérito, iria dar como causa do suicídio de Ozéas Francisco Ferreira (cujos despojos foram encontrados na Pedra do Conde, na Tijuca), a impotência sexual.

Realmente, baseando na informação do médico da Santa Casa que cuidou de Ozéas quando êste adquiriu o saturnismo (intoxicação profissional causada pelo chumbo das oficinas de jornais), a autoridade policial adiantou que o arquivista matou-se por não querer revelar à noiva o seu terrível segredo. Com efeito, noivo de D. Antônia de Carvalho, proprietária do Salão de Beleza Ao Fidelense, situado na Rua Conde de Bonfim, desde 1939 e na iminência de contrair matrimônio dentro de alguns dias, preferiu suicidar-se, para não desapontar o seu amor platônico.

Acrescentou o Dr. Terra que Ozéas agiu premeditadamente, saindo de casa mais cedo e deixando no quarto, no bolso de cima do blusão, dentro do guarda-roupa, todo o dinheiro que lhe restava (Cr$ 850,00), importância ligeiramente inferior a que recebera na véspera, no jornal, à qual destinaria ao seu amigo e locador Norival, o funcionário da Administração do Pôrto que o tratava como pessoa da família.

Conhecia o Local

Em reforço do seu raciocínio reproduziu o delegado, para a reportagem por êle convocada, os laudos dos técnicos que assinalaram a presença de ácido cianídrico, dissimulado com sulfocianeto de sódio, na dosagem de 4,2 miligramas por quilo de matéria orgânica examinada e do cianeto de sódio, na garrafa recolhida no local, pelo Delegado Diógenes de Barros.

Acrescentou o Delegado Silvio Terra que Ozéas jamais fôra comunista importante ou que desse muito trabalho. Apenas foi preso por duas vêzes, em 1936 e 1937, por dias, sendo homem metódico, que pouco falava e não gostava de se meter em complicações, embora mantivesse, inteto o seu fácil político. Destarte resta lógico que a perfeita política houvesse tido empenho em eliminá-lo, mesmo porque nem tinha dêle conhecimento mais particularizado.

Além do mais não seria crível que policiais ou quaisquer outros elementos fossem levar Ozéas até o alto da Pedra do Conde, para assassiná-lo, coisa que poderia ter sido feita com muito mais facilidade, mediante simples emburrão por exemplo no meio do caminho. Não iriam deixar, igualmente, os documentos de identidade em poder do morto.

Imagina o diretor da Técnica que o arquivista conhecia a Pedra do Conde, onde teria ido, talvez, pichar propaganda política, por ocasião das campanhas comunistas. Frisou, ainda, que o principal interessado nas investigações ou seja, o Diretor da "Imprensa Popular", jornalista Rivadavia Mendonça, que denunciara ao então Presidente Nereu Ramos o desaparecimento de seu auxiliar, inculpando a polícia política, recusou-se sistemàticamente a fornecer qualquer esclarecimento ou comparecer às delegacias, quando convidado.

Remetido ao 17.º D. P.

"Não há dúvida de que escusou-se por não poder comprovar sua infundada acusação, de fundo político e sem maior consistência. Do contrário seria o primeiro a colaborar conosco, para a elucidação do caso", concluiu o Delegado Terra que aludiu ainda à perfeita possibilidade de haver Ozéas chegado ao local caminhando. "Eu, que estou com 60 anos escalei a Pedra do Conde em 50 minutos; por isto não hesito em afirmar que Ozéas embora trôpego (devido à doença) seria capaz de fazê-lo igualmente, embora pudesse consumir nisso três ou quatro horas, já que não tinha pressa".

O inquérito será hoje remetido ao Delegado Fernando Schaub, do 17.º Distrito que deverá ouvir o à justiça, dentro do prazo legal, acrescido do seu relatório.

O Senhor Vai Veranear!

ANTES DE COMPRAR

Camisas, Shortes, Meias, Blusões, Cintos, Capas, Gravatas, Cuecas, Lenços, etc., procure

Silva Gomes!!...

31 - ANDRADAS - 33

VENDE SEMPRE POR MENOS!...

Canetas e lapiseiras com o seu nome gravado * PREÇOS SEM COMPETIDOR!

Departamento Técnico para CONSERTOS a Caneta CONTINENTAL

Largo da Carioca, 5 (ao lado da Seda Moderna)

EUCATEX • ACÚSTICAS • ISOLANTES • DURAS (HARD-BOARD)

Distribuidores

PARQUET PAULISTA LTDA.

RUA MÉXICO, 164 - 4.º - S/ 42 - TELS. 22-9278 e 42-7283

Querem Melhores Salários Mas Sem o Prejuizo do Povo! — I

Pela Própria Subsistência a Luta Dos Garções Contra o Aumento do Cafèzinho

60.000 Empregados de Hotéis, Restaurantes e Bares do Rio Embaraçados Num Dilema Criado Pelos Patrões: Não Querem a Majoração do Cafèzinho, Mas só Terão os Salários Elevados se a COFAP Permitir o Aumento — Xicara a 1 Cruzeiro e 50 Centavos e Média a 2 Cruzeiros a Nova Pretensão — Ambas as Partes Ameaçam Com Greve! — *Reportagem de PINHEIRO JUNIOR — Exclusiva de ULTIMA HORA*

Nêste momento todos os garçons e demais empregados dos Hotéis, Restaurantes, Bares e botequins do Rio de Janeiro estão empenhados numa luta que representa a própria subsistência de cada um. Auferindo salários dos mais miseráveis, êstes homens que passam a vida tôda com **bandejas na palma das mãos**, aspirando um eterno e variado odôr de comida ou às voltas com a faxina do seu local de trabalho, não têm na verdade meios suficientes para viver. São em número de 60.000 êsses homens. Têm um Sindicato que os representa, mas que só conseguiu congregar 15.000 dêles. Nos dias de assembléia a grande sala da Rua do Senado se enche a não poder mais. Nessas ocasiões os trabalhadores compreendem que são uma fôrça muito grande e resolvem tomar uma atitude contra o estado de miserabilidade em que vivem. Foi assim que há 18 meses atrás, numa dessas assembléias, os trabalhadores em hotéis, restaurantes e similares resolveram exigir um aumento de 50 por cento ou, conforme o caso, 60 por cento sôbre os seus salários atuais. Levaram a proposta aos patrões que puseram as mãos na cabeça alarmados: — "Não! Impossível! É muito!" E, por sua vez, os patrões, resolveram, também êles, fazer uma reunião e estudar uma contra-proposta.

Miguel Pedro da Silva, líder dos garçons, para o repórter — "Um garçon ganha, em média, pouco mais de 1.000 cruzeiros mensais. Para a nossa classe não há salário mínimo!"

A Contraproposta

Na sede do seu Sindicato (dos Comerciantes Hoteleiros e Similares) os proprietários das casas comerciais resolveram que 20 por cento estaria muito bom. Mas só dariam êste aumento se a COFAP concedesse a majoração pleiteada para o cafèzinho e a média.

Sem outra alternativa, concordaram os trabalhadores na proposta dos 20 por cento e mais o aumento sôbre o cafèzinho, mas não concordam na espécie de "chantagem" que se pretende fazer forçando o aumento da COFAP — conforme revelou-nos o tesoureiro do Sindicato dos Empregados de Hotéis, Restaurantes e Similares, sr. Miguel Pedro da Silva. A seguir o sr. Miguel passou a relatar para êste repórter as prementes razões que os levaram a presente luta por aumento de salários.

Custando aproximadamente para o consumidor 80 centavos a xícara, o cafèzinho está na iminência de sofrer uma majoração para 1,50.

Garçon Não Tem Salário Mínimo

— "A margem dêsse aumento puro e simples de 20 por cento, muitas outras injustiças precisam ser reparadas dentro de nossa classe" — revelou-nos Miguel Pedro da Silva prosseguindo: "Na verdade os garçons não têm salário mínimo, o ordenado mais comum que teoricamente lhes pagam. Descontam-lhes a título de refeição 1.200 cruzeiros e para o instituto 168 cruzeiros, sobrando-lhes pouco mais de 1.000 cruzeiros para o sustento da família etc... E como o senhor sabe o restaurante é o ramo de comércio que mais proporciona lucro no Rio de Janeiro. Cobram o que bem entendem, sem a interferência da C. O. F. A. P. impedida de tabelar refeições das mais variadas categorias e pagam um salário de fome aos seus empregados" — finalizou o representante dos garçons lembrando ainda a plena disposição em que êles se acham imbuídos de alcançar a qualquer custo o aumento pleiteado. Relembrou a memorável greve dos garçons em 1953 e aventou a hipótese de terem êles que recorrer novamente a êste recurso extremo se se prolongarem por mais tempo as protelações patronais.

Exigência Absurda

Para Silvério Manuel da Silva, presidente do Sindicato dos Empregados em Hóteis e Restaurantes, é completamente absurda a exigência dos empregadores de só concederem o aumento com a majoração do cafezinho:

— "Veja que a média e o cafezinho não constituem a principal base dos lucros obtidos, o que se fôsse verdade, muitos dos estabelecimentos no gênero estariam fechados há muito" — teria dito o líder dos garçons diante dos seus antagonistas em assembléia realizada no auditório do Sindicato dos Empregadores.

Para êste repórter argumenta o líder que não existe um só estabelecimento no Rio que viva só da venda do cafezinho, cuja majoração pleiteada no momento é para 1 cruzeiro e cinquenta centavos para a xícara e dois cruzeiros para a média. Ainda não houve, porém, um pronunciamento da COFAP sôbre a pretensão, cujo expediente já está devidamente encaminhado.

Para Decidir a Greve

— "Até o dia 10 de março, no máximo", revelou-nos o presidente do Sindicato dos Empregadores — "tomaremos uma atitude definitiva sôbre o caminho a dar à nossa luta. Se fôr preciso e resolver a assembléia, faremos a greve geral. O positivo é que não podemos esperar mais" — finalizou o líder Manuel da Silva.

Por outro lado, os patrões não se mostram menos intransigentes. Só darão o aumento se atendidos pela COFAP e, também êles, ameaçam com o recurso da greve caso não venha a majoração.

— "Cerraremos as portas dos nossos cafés e queremos ver como vai o carioca tomar a sua xicarazinha na rua!" — revelou a êste repórter, o sr. José Cunha, proprietário do Café Palheta da Praça Tiradentes e representante dos empregadores.

As Razões da Majoração

Também os proprietários de cafés e restaurantes-bares têm as suas fortes razões para forçar o aumento da xicara e da média. Envolvido desde longos anos nêste ramo do comércio, o sr. José Cunha, dono do Café Palheta acabou por adquirir um domínio completo de tudo o que se refere à famosa rubiácea.

— "Pensa o senhor", diz-nos êle entre simpáticos sorrisos, "para nós seria muito mais vantajoso e fácil se pudessemos vender o cafèzinho bem baratinho, mas, do jeito que vão as coisas, até o ditado que se refere ao "café pequeno" como coisa sem importância, terá de ser alterado."

As razões levantadas pelos donos dos cafés para o aumento pleiteado junto a COFAP é justamente o motivo de nossa próxima reportagem amanhã.

NOVA CAMPANHA DO SINDICATO DOS BANCARIOS:

OS CONTÍNUOS DOS BANCOS QUEREM TRABALHAR SEIS HORAS

Dão Duro e Ganham Menos os Porteiros e Contínuos Dos Estabelecimentos de Crédito — O Sindicato Não Admite Discriminações — Desarquivado um Projeto do ex-Deputado Breno Silveira — O Vice-Presidente Dos Bancários Diz Que a Classe Conta Com o Apoio de Todos os Partidos

Os contínuos e os porteiros dos estabelecimentos bancários que em muitos casos trabalham de 7 a 9 horas, estão atualmente empenhados numa campanha de 6 horas de trabalho e para isso pediram aos deputados George Galvão e Benjamin Farah, que desarquivassem na Câmara Federal, um projeto do antigo deputado Breno da Silveira, de número 4.371, que, segundo o sr. Ilden Vieira, vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Distrito Federal, atenderia perfeitamente às reivindicações desses funcionários.

Nada de Discriminações

Tal determinação foi tomada pelo Sindicato, disse-nos o sr. Ilden Vieira, após uma assembléia realizada em sua sede, à Avenida Presidente Vargas 502, com o comparecimento de grande número de interessados.

— Chegamos à conclusão de que é apenas justo a aplicação do horário de seis horas a todos os bancários, pois não podemos tolerar discriminações no seio da classe, principalmente quando se sabe que contínuos e porteiros são mal remunerados e estão entre os bancários que mais trabalham.

Desarquivamento do Projeto

Referindo-se ao projeto do ex-deputado Breno Silveira, o vice-presidente dos bancários cariocas disse que o mesmo se encontra atualmente na Comissão de Justiça, aguardando parecer. Logo depois de desarquivado o projeto, a Comissão Executiva do Sindicato dos Bancários convocou uma reunião em que foram tracadas diretrizes em benefício da campanha das 6 horas, sendo a mais importante uma convocação feita a todos os sindicatos de bancários do Brasil para que cerrassem fileiras em tôrno de seus colegas cariocas, dando assim à campanha um âmbito nacional.

— Até o momento — disse-nos o sr. Ilden Vieira — já recebemos a adesão dos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul, e esperamos que dentro em breve os demais sindicatos façam o mesmo.

Nenhum Estôrvo na Câmara

Interpelado sôbre se tinha certeza de que o projeto não encontraria estôrvo algum na Câmara, respondeu o dirigente dos bancários:

— Estou certo de que os deputados o aprovarão sem perda de tempo. Digo-o por ter conversado com diversos deputados, das mais variadas correntes políticas. Todos êles prometeram seu apôio aos anseios dessa importante ficção bancária.

Prorrogação de Contrat

Armando Amaral e o deputado Lutero Sarmanho Vargas, estabelecidos com a Casa de Saúde Santa Teresinha requereram ao Juízo da 12ª Vara Civil a notificação de Deolinda Rosario Souza Aveiar, condessa de Aveiar, por sua procuradora Imóvel Sociedade de Imóveis e Representações e Cia. sita à Rua Visconde de Inhaúma, 39, 4º andar, para vênia de que pretendem prorrogar o contrato de locação existente, dentro das condições gerais estabelecidas.

É MESMO

SOLUPAN

POUPA O TRABALHO DE ESFREGAR

e não ataca as mãos!

SOLUPAN

— O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

DIBRA S. A.

Av. Presidente Vargas, 446 7º andar - Conj. 701 - Fone: 23-4911 - End. Telegráfico: "Pratico" - Rio de Janeiro

EXCLUÍDO DO PROCESSO DA CEXIM

Ao contrário do que foi noticiado, o comerciante Luís Camilo Prates não se encontrava préso, mas fôra simplesmente denunciado pelo promotor em exercício na 13.ª Vara Criminal como envolvido no processo das falsificações de licença de importação da CEXIM.

Agora, o Tribunal Federal de Recurso, reunido extraordinàriamente, para apreciar pedido de "habeas-corpus" requerido por aquêle negociante, resolveu mandar — excluí-lo do processo, considerando que os fatos a êle atribuídos não constituem crime nem em tese nem objetivamente.

O sr. Luís Camilo Prates, segundo se divulgou na ocasião, embora tendo figurado no inquérito policial como testemunha informante, porque ambicia um dos implicados naqueles negociatas, foi também denunciado pelo representante do Ministério Público.

Agora, em face da decisão tomada pelo voto unânime dos ministros do Tribunal Federal de Recursos deverá ter o seu nome riscado do rol de acusados.

Do "Edifício Nobel" Para o Pavilhão da Feira de Amostras

Breve Transferência Das Varas Assegurada Pelo Desembargador

Novos Entendimentos Com a Prefeitura Marcarão a Data Certa da Transferência — Revelações do Desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal de Justiça, em Socorro ao Dramático Apêlo Das Varas de Família e Juízo de Menores e Das Partes. Feito Por ULTIMA HORA — Novo Palácio da Justiça, a Solução Ideal

— "O pavilhão da Feira de Amostras já me foi assegurado pelo próprio Prefeito Sá Lessa, com quem mantive demorada entrevista sôbre as possibilidades de transferência das varas e cartórios do Edifício Nobel, onde as instalações são realmente precárias e dificultam extraordinàriamente tanto os trabalhos dos funcionários da Justiça, como também dos que trabalham em outros escritórios que nada têm a ver com isso" — revelou à reportagem de ULTIMA HORA o Desembargador Serpa Lopes, Presidente do Tribunal de Justiça, a quem cabe realmente providências nêste sentido.

Nesta mesma oportunidade inquirimo-lo sôbre o prazo determinado para a transferência, caso já exista alguma deliberação concreta. Respondeu-nos o desembargador:

— "Realmente eu sinto que o problema exige certa urgência, acontece, porém, que a data para a mudança ainda não foi fixada porque o caso ainda requer mais alguns entendimentos com a Prefeitura. Asseguro, entretanto, que a transferência far-se-á muito breve. Li as diversas reportagens feitas pelos senhores, compreendi perfeitamente a angústia dos inquilinos a braços com um problema desta categoria e estou plenamente disposto a solucionar o caso o mais rápidamente possível".

Outro Prédio

Um outro prédio apontado nos meios judiciários cariocas que poderia perfeitamente acolher as Varas de Família e o Juízo de Menores, instalados no Edifício Nobel, é o do antigo "Hotel Boujardim", localizado em frente ao "Forum", na área destinada à construção do futuro Palácio da Justiça. Sôbre esta outra possibilidade revelou-nos o Desembargador Serpa Lopes a atual disposição da P.D.F. em ocupar o referido prédio, em parte, provisoriamente, fato que vem afastar as pretensões da Justiça.

— "Como se sabe" — revelou-nos ainda o Presidente do Tribunal de Justiça — "as referidas Varas de Família e o Juízo de Menores só virão a ocupar o Edifício da Feira de Amostras provisòriamente. As instalações do pavilhão não são também as ideais, ainda que muito superiores, para servir aos cartórios, do que as atuais, do Edifício Nobel. Quanto ao prédio do Hotel Boujardim" — prosseguiu o Desembargador — "o projeto é demolí-lo para ceder lugar ao futuro Palácio da Justiça".

— "No entanto" — continua o Presidente do Tribunal de Justiça — "a solução ideal para o problema virá com a construção do Palácio da Justiça. Existe uma comissão (presidida pelo próprio Desembargador) que vem trabalhando incessantemente para colimar êste ideal e a Companhia de Construções "Severo Vilares", de São Paulo, já se prontificou a elaborar gratuitamente os planos para a construção do Palácio" — finalizou o Desembargador Serpa Lopes.

Prosseguem os Apelos

Na verdade, a única autoridade capaz de sentir em tôda a sua plenitude um problema desta categoria é o Desembargador Serpa Lopes, o único também com poderes suficientes para solucioná-lo. E, porque ainda não cessaram os apêlos daqueles inquilinos prejudicados, mostra-se o Presidente do Tribunal de Justiça com francas e sinceras disposições de atendê-los. Três problemas estarão resolvidos com a transferência: o dos inquilinos com suas atividades atrapalhadas, o dos funcionários da Justiça impedidos de exercerem os seus cargos com comodidade e eficiência e o do público com acesso dificultado aos cartórios e Juízado.

MARÇO

mês das aulas!

mês das uniformes e enxovais do CAMIZEIRO

• resistentes e bem talhados
• para ambos os sexos
• de tôdas as escolas públicas
• dos principais colégios do Rio

E, para pagar, utilize o Sistema V. P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande cumprinciel.

O CAMIZEIRO
A Loja do Rio Amigo
RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

Vassourada nos Preços!

LIMPEZA PARA BALANÇO

Sim... para reduzir o estoque, por motivo do balanço anual, O PAVILHÃO liquida grande quantidade de lotes, de fim de sortimento, sem olhar lucro. Tudo bom, de qualidade e côres garantidas!

VENDAS A CRÉDITO

Pontas de série
LOTE A
Banho de Sol
1 a 3 anos em Fustão, Tricoline, etc. a
Cr$ 70,00
LOTE C
Costume de 1 a 3 anos, em Fustão e Tricolline
Cr$
Outros lotes
LOTE E
2 a 6 anos, em Tobralco, Marquisette, côres firmes e riscados, c/ aplicações de Fustão
Cr$ 115,00
LOTE I
2 a 6 anos, em Tobralco xadrez c/ aplicações, côres firmes, a
Cr$ 245,00
LOTE B
Sunga de 1 a 3 anos, diversos tipos e fazendas
Cr$ 85,00
LOTE F
2 a 6 anos, em Pois, Fustão e Marquisette a
Cr$ 145,00
LOTE G
2 a 5 anos em Popeline c/ aplicações de Fustão, Marquisette, etc.
Cr$ 195,00
Côres firmes
LOTES de Camisas olímpicas, côres lisas, azul amarelo, verde, etc.
2 a 6 anos Cr$ 45,00
8 a 12 anos Cr$ 55,00
LOTES de Shorts, de 2 a 10 anos, azul, amarelo, beige, marrão, etc., côres firmes,
Cr$ 75,00
LOTES diversos de Camisas e Blusões, lisos e xadrez
Cr$ 98,00
LOTES diversos de Calças, 1 a 12 anos, em Brim grantê
Cr$ 78,00
Brim liso a
Cr$ 88,00
LOTE H
1 a 11 anos, em Tobralco listado c/ barra de Fustão, nas côres azul, vermelho e verde a
Cr$ 220,00

Diversos modêlos e tipos

o Pavilhão

OUVIDOR, 108

Preços para acabar

CICERO LEURENWORTH FALA-NOS SÔBRE A POTRANCA PREMIADA:

"Cinza Vai Demorar Mais um Pouco em Aparecer na Gávea"

O Simpático Proprietário de Imbiry Reforçou o Seu "Stud" Com a Aquisição de Bons Produtos da Nova Geração — A Filha de Cadir e Nuissance Estêve em Tratamento e Assinalou 64" Para o Quilômetro, Não Chegando Bem, Porisso Não Será Apresentada já — Neco Vai Aguardar Melhor Momento Para a Estrea da Potranca Que Obteve o Terceiro Prêmio na Exposição de Fins do Ano Passado — Acha Que Imbiry Vencerá o "Outono" se Tudo Correr Como Até Aqui — (Reportagem de F. SERPA)

Após o exercício de segunda-feira, quando voltava da pista a potranca Cinza, pertencente ao "Stud" do conceituado desportista Sr. Cícero Leurenworth, fomos ao encontro do simpático proprietário de Imbiry, que ao lado de Manoel de Sousa havia acompanhado o exercício da nova representante de suas côres. Cinza é uma das mais bonitas representantes da nova geração que êste ano vai correr na Gávea, tanto que obteve o terceiro prêmio na Exposição realizada em fins do ano passado, antecedendo ao leilão de potros no Tattersal.

Neco, de relógio em punho, palestrava com o patrão a respeito da marca registrada. A filha de Cadir assinalara 64" e fração para o quilômetro, mas não chegara com boa disposição, como deveria, para confirmar-se a sua inscrição na importante prova desta semana que assinala a apresentação dos "brotinhos". Conferenciaram demoradamente, proprietário e treinador, após o que o repórter solicitou licença para acompanhar os entendimentos. O Sr. Cícero era de opinião, e Neco estava plenamente de acôrdo, em não apresentar a potranca esta semana. E disse ao repórter:

— "O exercício demonstra que Cinza ainda não está bem por cento como devia. Ainda não está completamente restabelecida, por ter sido submetida a tratamento e achamos que a ocasião ainda não é propicia para a apresentação".

Neco acrescentou às palavras do ilustre proprietário:

— "64" muitas têm feito, mas o que importa é a ação final. Sabendo-se da marca pouco se depreende do estado da minha pupila, pois a mesma não chegou bem como devia. Isto é que é importante! Temos a impressão de que Cinza precisará de um pouco mais de "entraînement", porque ainda está a poucos dias do tratamento a que foi submetida".

O Sr. Cícero prosseguiu explicando ao repórter:

— "Vamos aguardar um pouco mais para apresentar a filha de Cadir como convém. Ela vai demorar, portanto, a estrear, para que o posso fazer de acôrdo com as suas características e seu "pedigree". Prosseguindo, o proprietário falou-nos de Imbiry animadamente:

— "Vocês, que conseguem furos a todo instante, já se referiram à corrida do Imbiry em Cidade Jardim. Só lhe posso dizer que o animal está muito bem e se tudo correr assim até lá estou com a convicção de que o filho de Guaicuru vencerá a primeira prova da tríplice coróa".

TARDES NO JOCKEY

J. J. Scabra Neto, Alfredo Tomé, Didu de Sousa Campos, Francisco Eduardo de P. Machado, Ibrahim Sued, Rui Bandeira, José Tavares da Fonseca, Oscar Pedroso Horta, Vladimir Toledo Piza, Eduardo Bathout, Carlos Novis e Antônio Carlos de Araújo são os elementos de nossa melhor sociedade que adquiriram os sitios do "Recreio dos Pescadores", próximo de Angra dos Reis, que o Alberto Fadel irá transformar no local ideal para veraneio e "week-ends".

* * *

OS irmãos Abelardo e Jenaro Ascetta e a Senhora Abelardo Ascetta reunindo um grupo de amigos nas Sociais, tiveram o prazer de assitir à vitória do Torino, apesar do susto porque passaram com as ameaças de desclassificação.

* * *

OBSERVAMOS domingo, na Tribuna, a elegante e bonita Senhora Roberto Andrade, que voltou ao Hipódromo, conforme prometera. O casal é dos novos adeptos do turfe e irá abrilhantar as futuras reuniões no Jockey.

* * *

ARY Queyroi não compareceu no domingo. Vimo-lo, no dia seguinte, ardendo com as queimaduras de um sol abrasador. E veio a explicação: passara o dia na práia, em visita ao falado "Recreio dos Pescadores", que o Fadel elogia aos quatro ventos! E gostou, realmente, do local o jovem dos "mais elegantes do turfe".

* * *

REGISTRAMOS igualmente a presença do jovem Engenheiro S/r. Roberto Becker e a linda e elegante Senhorita Risoleta Carneiro, um dos mais distintos pares mais frequentes à Gávea.

* * *

JOSE' Olimpio está radiante com a vitória em S. Paulo do seu potro Rubayard. O conhecido editor e literato disse-nos que êste animal o faz sofrer de verdade. Tanto, que já nem mais vai à Cidade Jardim, preferindo saber do resultado depois do páreo, aqui mesmo. Mas desta vez lamentou: "Antes eu houvesse ido...".

* * *

FRANCISCO Eduardo de Paula Machado estêve, na manhã de domingo, no prado, assistindo ao exercício dos potros que representarão êste ano o "Stud" da blusa ouro e costuras azuis. Está radiante o ilustre Vice-Presidente com o estado dos representantes de suas côres. O Sarau é uma beleza e as potrancas estão em grande forma!

A bela e graciosa Senhorita Bernardete Maisonnette Cunha, uma das finalistas do concurso para a escolha de "Miss Cinelândia", estêve domingo no prado, acompanhada pelo entusiasmado turfista que é o Epaminondas Barbosa Rodrigues. O carreirista começou a cumprir o prometido ao repórter: vai levar para o turfe um punhado de lindos brotos

Começaram os Aprontos Dos Potros Que Vão Estrear Sábado e Domingo

Desde segunda-feira pela manhã que a Gávea retornou no seu movimento habitual, após a fraca Temporada de Verão dos meses de janeiro e fevereiro. Com o início da Temporada Clássica, esta semana e a apresentação dos páreos de potros e potrancas estreantes, passou o Hipódromo a viver os seus dias mais intensos, como nos momentos de grandes provas. Vimos e palestramos com diversos profissionais do turfe e proprietários que, ainda na manhã de hoje compareceram ao Hipódromo para observar os aprontos que começaram hoje. Ernani de Freitas estava ao lado de dois carreiristas bastante nossos conhecidos: Mario C. T. de Sousa e José Augusto Raposo Junior. E o veterano "Nhonhô" não escondia a sua satisfação pelo trabalho do Sarau. O filho de Heron assinalou com excelente ação 62" para o quilômetro, havendo partido dos 1.200 metros. Outro proprietário dos mais conceituados da Gávea, o Sr. Eurico Solanés, sócio de Otávio Guerrero no "Verde e Preto", palestrava com o cronista Júlio de Aquino, um autêntico coruja e o treinador Rodolfo Costa, que está com a responsabilidade dos animais do "Stud" durante a ausência do Pedrinho Gusso, em Cidade Jardim. Solanés está cheio de fé na apresentação do Elú. Disse-nos: "O irmão de Courageuse é evidentemente um excelente potro. Seus 61" 2/5 para o quilômetro com aquela disposição que vocês observaram, dissem bem melhor do que nós pelas suas possibilidades no Inaugural!" Mais adiante encontramos um grupo formado pelo "Parrudo", o Gonçalino Feijó e Jobel Tinoco. Os treinadores marcavam os tempos dos diversos potros e Gonçalino, que apresentará um filho de Galeón, o Silvino, dizia ao Morales: "Meu potro está muito bem. Estas corridas são de difícil prognóstico porque os potros são estreantes. Mas espero boa atuação do Silvino". Já o Alcides Morales apresentará no sábado a sua Serrania, além de Sweetheart e Seamaster. Serão, portanto, três os pupilos do Parrudo para a semana de estréa. Mangaz é o potro do "Stud Rocha Faria que vai competir no Inaugural com grande "chance". Falamos então ao João Vieira, que juntamente com "El Negro" Dias e o dedicado Nariguete, Orlando Serra, comentavam junto à cerca do "paddock os exercícios realizados. O competente supervisor do "Stud" da blusa rubronegra disse-nos: "Mangaz é um bonito filho de Romney, que está muito bem. Se a corrida se processar sem percalços, esperamos boa atuação do pupilo de Geraldo Morgado". Deste modo podemos adiantar que, dos profissionais que ouvimos na Gávea, Ernani de Freitas estreará três pupilos (Sarau, Sicilia e Serrana); Rodolfo Costa também terá três novos pensionistas das cocheiras de Pedro Gusso (Elú, Centenaire e Chantant); Alcides Morales apresentará três inéditos (Sertana, Seamaster e Sweetheart) e Geraldo Morgado terá apenas o Mangaz no Inaugural.

O PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,30 horas.

	Ks.
1—1 Chantant, D. P. Silva	54
2—3 Rubirosa, P. Labre	54
3 Pernambuco, M. Silva	54
3—4 Urupês, J. Marchant	54
5 Itapagé, E. Castillo	54
4—6 Kosow, L. Lins	54
7 Protetor, N. Pereira	54

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 78.000,00 — As 14,55 horas

	Ks.
1 Criabam, J. Tinoco	56
2 Key Royal, P. Labre	56
3 Seibo, M. Henrique	56
4 Hariali, E. Castillo	56

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,20 horas.

	Ks.
1—1 Sarraceno, O. Ulôa	54
2 Portalo, L. Diaz	54
3—3 Centenaire, D. P. Silva	54
4 Silvino, A. Araújo	54
4—5 Turvo, E. Castillo	54
6 Mangaz, XX	54

4.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 15,50 horas.

	Ks.
1—1 Odraco, L. Diaz	55
2—2 Richmond, O. Ulôa	55
3 Don Luiz, F. Madalena	55
3—4 Apetrecho, M. Silva	53
5 Ojavilo, P. Labre	55
4—6 Riacho, P. Tavares	55
6 Arrecife, D. Moreira	55

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 16,20 horas.

	Ks.
1—1 Domingueiro, O. Moura	60
2 Gary Cooper, A. Azeredo	56
2—3 Boussac, J. G. Martins	60
4 Heliópolis, R. Marinho	52
3—5 Eyil, M. Silva	58
6 Clarel, E. Furquim	60
7 Brincador, N. Pereira	56
4—8 Ouronegro, R. Filho	54
9 Evoé, XX	58
" Electra, A. Nascimento	54
2—3 Descuido, E. Castillo	56
4 Neon, J. Ramos	52
3—5 Ibsen, XX	56
6 Comândulo, M. Silva	56
4—7 Quiron, B. Marinho	52
8 Nordestino, W. Mazalla	56
9 Ogre, H. Vasconcelos	53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — As 17,50 horas — (Betting).

	Ks.
1—1 Astro, J. Baffica	56
2 Capurro, D. Moreira	56
2—3 Bonarsol, O. Fernandes	56
4 Ravalem, L. Lins	56
3—5 Hope Boy, A. Araújo	56
6 Doutorzinho, W. Andrade	56
7 Dourado, J. Marinho	56
4—8 Lapacho, L. Diaz	56
9 Blue Hunter, J. Portilho	56
10 Quimper, R. Filho	56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 — As 17,20 horas — (Bettinz).

	Ks.
1—1 Rialto, J. Portilho	56
2 Mercury, D. Moreira	60

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73. Tel. 41-1153
e 58-1039

O Clássico Paulista

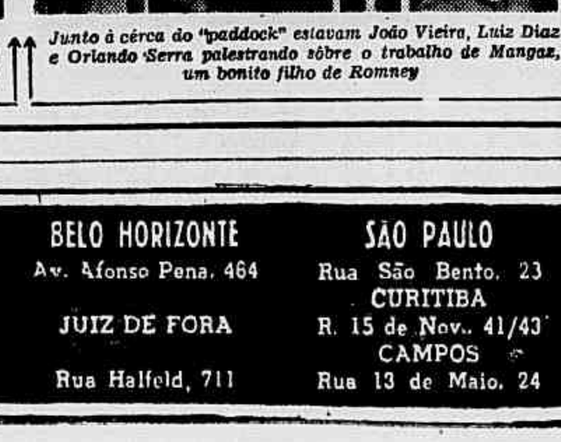
Será disputado domingo em Cidade Jardim, o grande prêmio "Consagração" em 3.000 metros, e dotação de Cr$ .... 300.000,00.

1—1	Tinão	55
"	Tate!	55
2—2	Snoocker	55
3—3	Rubaiyat	55
4—4	Lazy Boy	55

O animal que chegar na última colocação, terá um prêmio de Cr$ 15.000,00.

PRA DOR DEIXAR DE DOER
E O RESFRIADO CEDER
GRIPANDOR
Em envelopes com 2 comprimidos

Ernani de Freitas, Mário C. T. de Sousa e José Augusto Raposo Júnior palestram na Tribuna. "Nhonhô" está radiante com as possibilidades do seu Sarau



O Sr. Eurico Solanés, um dos titulares do Verde e Preto, entre o cronista Júlio de Aquino e o treinador Rodolfo Costa, muito animados com os 61" 2/5 do irmão de Courageuse

Alcides Morales e Jobel Tinoco ouvem com atenção as palavras de Gonçalino Feijó a respeito das possibilidades do potro Silvino, aos cuidados do competente preparador

Junto à cêrca do "paddock" estavam João Vieira, Luiz Diaz e Orlando Serra palestrando sôbre o trabalho de Mangaz, um bonito filho de Romney

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

"STARTING-GATE" DIARIAMENTE

É muito comum a gente pegar os jornais no dia seguinte ao das resoluções da Comissão de Corridas e encontrar vários treinadores notificados, com êste ou aquêle parelheiro proibido de correr, tudo, meus amigos, única e exclusivamente devido à indocilidade dos bichos na hora das largadas. Devemos acrescentar ainda, a bem da verdade, que o público fica muito feliz quando vê na cerca determinados animais, notadamente os que irritam os apostadores não querendo alinhar ou perturbando a tranquilidade dos outros. Num louvável esforço para colaborar com o treinadores, dando-lhes maiores facilidades para amansar seus pupilos a Comissão de Corridas e, posteriormente, o dedicado diretor do hipódromo Sr. Edgard Pereira Braga, sempre atento aos problemas que lhe estão afetos, providenciaram para que na pista diagonal do peão do poudo fôsse instalado um "starting-gate" e ali, durante quatro dias na semana, os juízes de partida atendessem aos profissionais. Acontece, entretanto, que a cavalhada indócil é numerosa e que além disso os preparadores não podem, muitas vêzes, por contingências do "entrainement" levar seus animais nos dias determinados. Resta, portanto, que o Jockey Club faça funcionar o "starting-gate" diàriamente, reservando no serviço os diversos "starters" que trabalham para a entidade e cuja função, aliás, deve se resumir em dar as largadas, deixando que os treinadores providenciem para amansar os seus pupilos. Os juizes, de um modo geral, nada entendem de doma e esta deve ficar por conta dos treinadores. Quem não souber amansar seus cavalos que rasgue a matricula de "entraineur". Exercícios diários de partida é o que se precisa.

3 PERGUNTAS 3 RESPOSTAS

1 Desejava ser jóquei. Que preciso fazer para realizar êste sonho? (A. Carlos - R. Debret).

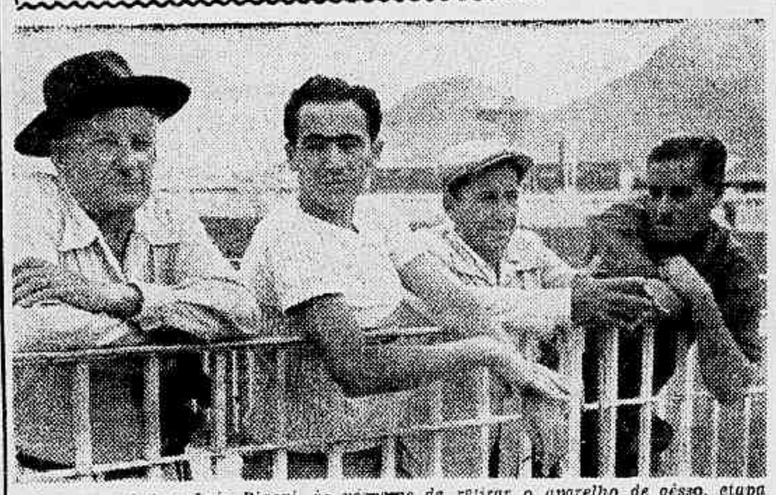
— Comparecer à Escola de Aprendizes no Hipodromo da Gávea e conversar com o Walter Cunha. Matricula, entretanto, só a partir de 1957.

2 Por que o Jockey Club não vende acumuladas combinadas? (P. Maluf - Ipanema).

— Por simples falta de idéia e boa-vontade dos encarregados do setor. As acumuladas combinadas seriam um sucesso e o movimento aumentaria.

3 Como é? O negócio do Dauri e Crisanto não vai dar em nada? E os inocentes? (Ary - B. Flamengo).

— Infelizmente, meu amigo, nunca tudo nesta terra é assim mesmo. Nós, de ULTIMA HORA, fizemos o possível para desmascarar a "gang".



O campeonissimo Luiz Rigoni, às vésperas de retirar o aparelho de gêsso, etapa derradeira antes de sua volta aos treinos e, posteriormente, aos bracos do seu incalculável público, estêve no Hipódromo da Gávea querendo ver de perto alguns dos potros e potrancas que debutarão nas proximas corridas e que mais tarde serão conduzidos pelo maior freio brasileiro. Rigoni gostou muito de alguns "brotos" e disso não fêz segredo. Ei-lo num flagrante com Henrique de Sousa, Emygdio Castillo e Mariano Sales, seus velhos e bons amigos, todos também cartazes grandes de nossas corridas

PEQUENAS NOTAS

1 Lajos Mesaros não cabia em si de contente. Armando Rosa atendeu seu pedido e lhe deu o Blue Hunter para montar. O Mesaros está animadissimo.

2 Francisco Irigoyen estêve ontem no prado. Seus colegas e amigos cercaram-no e o "Pancho" quase não chegava para os abraços. Voltará esta semana a São Paulo e no que parece irá ficando por lá pelo menos até maio. Faz falta na Gávea o "Pancho".

3 Orlando Serra, o queridíssimo "Nariguête" explicou-nos, ontem, que na sua entrevista ao "Bolonha" não quis fazer pouco do Mario Mendes, em quem reconhece um treinador esforçado e trabalhador, digno de vencer na profissão. Serra é bom colega.

4 Junardo já entrou em forma, depois de ter mancado do tendão. A dupla "JJ" do turfe — João Vieira e Jorge Morgado — só pretende fazer voltar o tordilho se êle ficar radicalmente curado.

5 Acanthus teve o boleto esquerdo engessado, mesmo sem que a radiografia tenha acusado fratura. Jarazal e Elevage foram para São Vicente e o Orellana avisa que o Nigromante correu pouco por ter sido muito prejudicado pelo Bolonha.

ESTREANTES DA SEMANA

Nada menos do que quarenta e quatro pôtros e potrancas foram anotados para a estréia da nova geração. Alguns dêles inscritos nas eliminatórias e nos dois grandes prêmios, irão, evidentemente, desertar. E outros há que ficarão mesmo no "box" aguardando melhor oportunidade. Dessa forma, para evitar que os nossos leitores acabem confundidos e até mesmo mal informados, vamos, nestas linhas, falar apenas dos pôtros e potrancas que mais se destacam, pelo menos aparentemente, recomendando aos que desejam saber dos "azarões" que leiam amanhã e sábado os nossos quadros de palpites. Cuidemos, portanto, apenas dos principais, sempre lembrando, aliás, que em matéria de estréia de pôtros não se deve falar muito. Dentre as potrancas destacaremos Cinderela, Videira, Umbria, Sicilia e Cirenaica. A uma delas deverá pertencer a vitória. No meio dos pôtros temos Elú e Sarau como as figuras centrais, sendo de notar, também, as esperanças depositadas em Ulo, Cinamono, Silvino, Mangaz e Jamacarú, sendo que êstes dois últimos e o Cinamono possuem exercícios magníficos. Em parte, meus amigos, o melhor é olhar o "canter" e usar o "ôlho clinico". As apostas, então, poderão acabar de maneira mais interessante para cada um...

BARBADAS EM DESFILE

SÁBADO

1 Chantant, Rubirosa, Urupês e Kosow parecem destacar-se. Indicamos Rubirosa e Urupês.

2 Criabam continua ótimo e é a fôrça. Dupla com Seibo, se correr ou com qualquer dos outros dois em caso de "forfait" do pupilo de Rubens Silva.

3 Sarraceno e Centenaire são os melhores na prova, desde que Manza e Silvino prefiram o grande prêmio. Se acontecer isso a 15 é "barbada".

4 Richmond possui ótimo exercício e juntamente com o Odraco pode adiar, mais uma vez, a vitória de Riacho, que, diga-se de passagem, ainda é a fôrça.

5 Dominguiero, Egil e Ouronegro podem e devem decidir esta carreira, em que pesem as esperanças em Clarel e Brincador. Normalmente ganhará o Egil.

6 Cinderela, Umbria e Sicilia vão se pegar e há muita fé em Cirenaica e Videira. Preferimos Cinderela e Umbria.

7 Descuido anda com o "diabo no corpo". Comândulo, Rialto e Nordestino são os adversários.

8 Astro pode e deve ganhar. Haralém ("silindo"), Doutorzinho e Lapacho os inimigos. Blue Hunter vai de Mesaros e se quiser correr é um perigo.

DOMINGO

1 Serrania, Cloche d'Or e Uraúna parecem as melhores. A filha de Nutria é jeitosa. Indicamos a 12.

2 Brisque tem nova e grande oportunidade, Florença é a sua inimiga mais séria. Dupla "barbada" esta.

3 Ventanero pegou um páreo a jeito, se bem que as melhoras de Torino lhe dêm alguma "chance". El Mayoral e Toulose são os azares. Ganhará Ventanero.

4 Rafles continua ótimo e deverá restabilitar-se. Mas o Cedro parece que tomou juizo e, nesse caso, a carreira será belissima. Retinto é o "terrivel".

5 Fairy Tale agora parece "barbada", já que Armando Rosa caprichou um bocado com a pichinha. Dupla difícil, com Knania, Ginetta ou La Reine.

6 Elú, Sarau e Cinamomo os "donos da bola", tudo indicando que decidam o grande prêmio. Mas há outros potros jeitosos e bem preparados. Melhor ver.

7 Voltará o King Bay e bem exercitado, mas terá de correr muito para derrotar Jonie. Hércules e New Wonder são também grandes candidatos.

8 Corcel, Revoltado, Danilo e Selvagem são os mais bem indicados, muito embora andem falando de Pogó e Demitte. Preferimos Corcel e Selvagem.

NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL ★ NA RETA FINAL

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO
Rua dos Andradas, 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO
Rua São Bento, 23
CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Sábado: Bangu x Vasco e Domingo, América x Bonsucesso Completam a Rodada

MORREU ORSINI CORIOLANO

Faleceu ontem inesperadamente, depois da realização do Fla x Flu, o Coronel Orsini Coriolano, ex-presidente do Clube de Regatas do Flamengo e ex-vice-presidente do Conselho Nacional de Desportos. O ilustre desportista gozava de grande estima nos círculos esportivos do país e era uma das figuras de maior relêvo do grêmio rubronegro pelo qual prestou inestimáveis serviços.

A diretoria do tricampeão da cidade prestará homenagens póstumas ao seu benemérito e associado estando o corpo exposto na sede do clube, no Morro da Viúva, de onde sairá às 17 horas, para o sepultamento.

LIVINHO, DO DEMOCRATA, PARA O AMÉRICA DO RIO

BELO HORIZONTE, 28 (Sport Press) — O preparador Martim Francisco do América do Rio, antecipou-se à delegação do seu plantel que veio a esta capital, a fim de conseguir a contratação do meia Livinho, atualmente vinculado ao Democrata da cidade de Sete Lagoas.

Livinho, um dos melhores atacantes do futebol mineiro, tem sido cobiçado por inúmeros clubes da capital, em vão, pois o Democrata afirmara que não cederia.

Martim, tão logo chegou, dirigiu-se a Sete Lagoas e entabolou as negociações em tôrno da revelação mineira.

Estamos agora seguramente informados que Martim conseguiu demover os dirigentes do Democrata estando tudo acertado com Livinho. Resta, somente a fixação do preço do atestado liberatório.

POR DOIS MILHÕES

DIDI É MUITO CARO JULGA O BOTAFOGO

Estudam os Alvinegros Contraproposta a Ser Endereçada Aos Tricolores, Visando Bom Termo Nas Negociações do Meia — Possível Solução Para a Tarde de Hoje

O Fluminense, finalmente, na tarde de ontem, fixou o preço do "passe" do jogador Didi, estabelecendo a quantia de dois milhões de cruzeiros como o mínimo para sua transferência.

Conforme noticiamos, ontem, o Botafogo manifestara, oficialmente, interêsse na contratação do notável meia tricolor, tendo mantido contato direto com a direção do Fluminense que disse as condições para negociar o atestado liberatório de seu defensor e que se resumiam na assinatura, por parte deste, do contrato de renovação, por um ano, à base de 18 mil cruzeiros.

Cumprida a exigência, o "passe" foi fixado.

Muito Caro

O Botafogo recebeu a comunicação tricolor com não pequena surprêsa, já que não esperavam subisse a tanto a exigência. Estariam dispostos a dar até um milhão pelo passe, considerando acima da expectativa os dois pedidos pelos tricolores.

O "Estado Maior" alvinegro estuda a proposta do Fluminense, devendo contra-propôr importância mais baixa, a fim de solucionar, de uma vez por tôdas, a questão.

Por todo o dia de hoje Didi terá sua ida para o Botafogo posta em têrmos.

DIDI objetiva o Botafogo, mas por dois milhões é difícil sua compra

AGRADOU MALCHER

MÉXICO, 1 (AFP) — A arbitragem do brasileiro Alberto da Gama Malcher, no jôgo entre a Argentina e o Peru, foi geralmente elogiada pela imprensa.

— "Da Gama — escreve o "Novedades" — soube chamar à ordem jogadores mais dispostos à desordem. Se suas decisões não tivesem sido tão justas e enérgicas, a partida teria terminado por uma batalha em regra, visto o estado de exaltação que reinava no campo".

O próprio árbitro reconheceu que a partida "foi durríssima: a cada instante — disse êle — eu tinha a impressão de que a batalha geral ia explodir.

O excelente árbitro brasileiro saiu do campo em um estado de transpiração igual ao dos jogadores. Quanto à sua decisão contra o argentino Bento Cejas e o peruano Guillermo Barbadillo", Gama Malcher declarou: — "Brigaram, se bateram, rasgaram as camisas, e eu não tinha que hesitar..."

DOMINGO PRÓXIMO: MÉXICO X PERU

MÉXICO CITY, 29 — (De Fernando Carlos, da Sport Press) — De acôrdo com a tabela elaborada, o II Campeonato Pan-Americano de Futebol terá sequência na tarde de domingo próximo, com o encontro entre as seleções do México e do Peru. As duas equipes deverão encerrar seus preparativos sexta-feira. Entre os peruanos será mantido o mesmo quadro que empatou com os argentinos, enquanto espera-se algumas modificações entre os mexicanos, face ao empate no cotejo inaugural contra Costa Rica.

ÀS 23,30 (HORA DO RIO)

ESTRÉIA DO BRASIL NO PAN-AMERICANO!

Contra os Chilenos, Nossos Vencedores no Sul-Americano de Montevidéu, a Primeira Apresentação do Selecionado Gaúcho — Confiantes os Orientados de Tetê em Uma Vitória Inicial, Que Vingue o Revés Sofrido Pelo Representação Paulista — Os Quadros

MÉXICO CITY, 29 (De Fernando Carlos, da Sport Press) — Dar-se-á na noite de amanhã (quinta-feira), a estréia do selecionado brasileiro no II Campeonato Pan-Americano de Futebol que está sendo desenrolado no Estádio da Cidade Universitária. O primeiro adversário dos brasileiros será a representação do Chile, que teve grande destaque no Campeonato Sul-Americano Extra de Futebol, em Montevidéu, tendo inclusive derrotado os brasileiros na jôgo inaugural daquele certame pela contagem de 4x1.

Nêste segundo Campeonato Pan-Americano de Futebol, a seleção brasileira é representada pelos gaúchos, que compõem um conjunto de jovens, sem craques de grande cartaz, mas no qual devemos confiar tanto pelo cuidadoso preparo ao qual todos êles vêm se submetendo com o maior empenho e dedicação, como pelos recursos técnicos que lhes reconhecemos além da fibra invulgar. Sabendo ser muito grande a responsabilidade dos rapazes do Rio Grande do Sul de posse da credencial de representar o Brasil, ostentando o título de primeiro campeão pan-americano, contra adversários credenciados como os chilenos, argentinos e peruanos principalmente, que se apresentam quase com as mesmas equipes que concorreram ao Sul-Americano Extra. Mas, os brasileiros confiam em si próprios e tomaram por mira o exemplo dos paulistas, que chegados a Montevidéu pouco cotados e desacreditados depois da derrota da estréia, reagiram, para terminarem o certame classificados como os melhores, não perdendo mais, nem mesmo para os uruguaios, que apelaram para a violência, para não serem superados. O estado físico e técnico dos nossos rapazes, é excelente, e a moral elevadíssima. Devemos portanto confiar nas suas possibilidades, embora os chilenos sejam adversários de respeito, conforme ficou provado nos seus jogos no Brasil e no último Sul-Americano Extra de Montevidéu.

O treinador Francisco Duarte Júnior (Tetê), apenas não poderá contar com o concurso do meia-esquerda Jerônimo que se encontra com o pêlo atingido, sendo substituído por Enio Andrade. O quadro brasileiro sòmente foi escalado depois do apronto e resolveu o técnico colocar em ação na ponta-esquerda, Raul no lugar de Chinezinho, enquanto na defensiva, a parelha de zagueiros será formada por Florindo e Duarte e não como vinha treinando, com Airton e Ortunho.

Com a Mesma Equipe o Chile

Os chilenos, sob o comando de Luiz Tirado estarão em campo com a mesma formação do Sul-Americano Extra de Montevidéu. Há possibilidades, todavia, de ser aproveitado o comandante Jorge Robledo, jogador de categoria internacional. Mas em princípio, estará em ação o mesmo quadro dos jogos finais de Montevidéu. Estão confiantes os andinos e esperam repetir o feito do recente certame continental.

Formação Das Equipes

Eis a constituição das duas seleções:

BRASIL — Sergio; Florindo e Duarte; Oréco, Odorico e Enio Rodrigues; Luizinho, Bodinho, Larry, Enio Andrade e Raul.

CHILE — Escutti; Alvarez e Carrasco; Cubillos, Almeida e Cortez; Ramirez, Hormazabal, Robledo, Munhoz e Sanches.

Sarará e Jerônimo, dois dos integrantes da Seleção Gaúcha que estarão em ação, hoje, à noite, frente a representação do Chile, no encontro de estréia da nossa equipe, no Pan-Americano do México

O ENCONTRO SIGNIFICATIVO DO DIRIGENTE COM O TÉCNICO

MARTIM JÁ COM O PÉ NO VASCO

Apenas Pequenos Detalhes Para a Consumação da Transferência — A Resposta de Calçada Que Confirma o Ingresso do Preparador no Grêmio de São Januário

Martim Francisco sempre foi admirador de Flávio Costa, admiração que nunca fêz questão de esconder. E se hoje está com um pé no Vasco, conforme esclarecemos adiante, isto não quer dizer que sua transferência, quase consumada, fôsse tratada, ou tentada por si mesmo, ou ainda por outras pessoas senão dirigentes do próprio Vasco da Gama.

O Encontro do Dirigente Com o Técnico

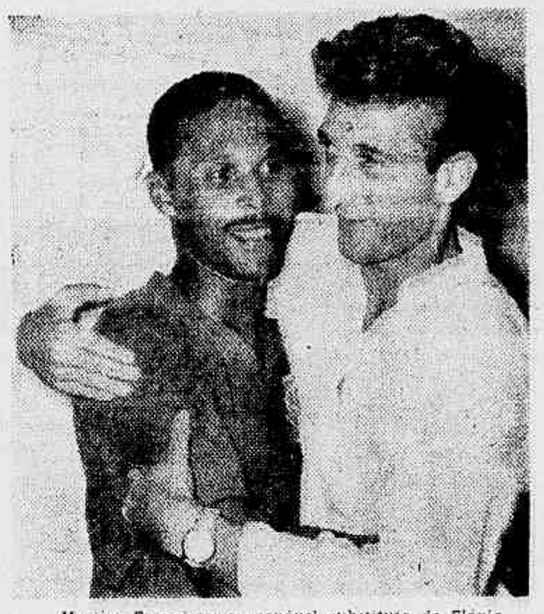
Ainda na tarde de ontem, o técnico foi procurado por um Diretor do grêmio da Cruz de Malta, com o qual acertou os detalhes principais para sua ida rumo à São Januário. As bases, anunciadas, antes do encontro, falavam em 200 mil cruzeiros de luvas, 30 mil mensais e 100 mil de prêmio na hipótese de o Vasco vir a levantar o Campeonato de 56. Soubemos porém, que os detalhes finais ficariam para ocasião oportuna.

Calçada Confirma

Mais tarde, voltamos a falar com Antonio Soares Calçada, vice-presidente dos Interêsses Profissionais do Vasco. A resposta veio em poucas palavras:

— Recuso-me a abordar êste assunto. Não confirmo nem desminto.

Tal frase, mais o encontro do dirigente com Martim parecem muito significativos, a confirmação do ingresso do técnico que sòmente sucessos vem acumulando, no Vasco da Gama.



Martim Francisco, o provável substituto de Flávio

O São Cristóvão Jogará em Santos

SANTOS, 29 (Asapress) — Antes de empreender a viagem ao Velho Mundo, o São Cristóvão jogará três pelejas em março, nesta cidade, sendo seus adversários respectivamente Santos, Portuguêsa Santista e Jabaquara. O atacante Santo Cristo é quem está promovendo a vinda do clube alvo carioca.

AFASTADO FERNANDO DO ARCO DO BANGU

O Bangu terminou ontem coletivamente para sua peleja de sábado contra o Vasco. Foi um treino corrido que teve a duração de duas horas e vinte minutos, no fim do qual vários jogadores acusaram uma grande perda de pêso o que vem demonstrar a disposição com que os profissionais se empregaram no coletivo.

Fernando, que treinou apenas meio tempo está praticamente fora das cogitações de Tim, para o próximo compromisso do Bangu. O arco banguense poderá ser guarnecido por Aparecido, Lourinho ou Muca, tudo parecendo crer que a escolha recairá sôbre o Juvenil Muca que é realmente o mais capacitado para o pôsto. Mas Tim declara que ainda possui três dias para se decidir quem agarrará na meta banguense.

Nos demais pôstos não há dúvidas. Edelfo, zagueiro do juvenil será o marcador do centro avante, Hilton foi deslocado para médio direito e teve uma boa produção no treino de ontem, deu mais apoio a linha de frente. Edson será o médio esquerdo, já que Nilton recusa-se a jogar sem contrato. Na linha de frente teremos a inclusão de Mário na meia direita armando e Wilson na esquerda como ponta de lança.

Nove jogadores se encontram sem contrato, dos quais apenas Nilton recusou-se a jogar. Mas Calazans, Wilson, Mário, Xavier Luiz Carlos, Hélio da Guia, Haroldo e Hilton entraram num acôrdo com o Sr. Carlos Nascimento para jogarem até o fim do terceiro turno ocasião em que o Bangu estudará os seus nas costas.

E contou como foi o lance.

Difícil a Ida de Mário Viana Para Treinar o América Mineiro

Discordou a Família do Famoso Árbitro Quando o Compromisso já Estava Assinado — Interessa Aos Mineiros Também Como Juiz

Mário Viana entrou em negociações com os dirigentes do América Mineiro para dirigir as equipes do grêmio das Alterosas na próxima temporada. Tendo atuado o "clássico" entre Atlético e América, decisivo do terceiro turno do campeonato montanhês, ficou em Belo Horizonte a convite do presidente do América e concluiu, com êxito, os entendimentos para seu ingresso nas fileiras do tradicional clube como treinador. O nosso juiz número um receberia 25 mil cruzeiros mensais além dos prêmios por vitória e empate, e um prêmio especial no caso da classificação do "onze" nos dois primeiros postos. Mário seria também professor de regras da Diretoria de Esportes de Minas Gerais.

Uma surprêsa estava, porém, reservada a Mário Viana aqui no Rio. Regressando da capital mineira o árbitro promoveu uma reunião da família para comunicar sua resolução de transferir-se para Belo Horizonte onde passaria a exercer o cargo de técnico e professor. Qual não foi a sua surprêsa quando encontrou da parte de seus familiares grande oposição para que fossem concretizados os planos do chefe.

Os argumentos apresentados acabaram por convencer Mário Viana que imediatamente entrou em contato com a diretoria do América Mineiro procurando tornar sem efeito o compromisso já assumido com os proceres montanhêses.

Diante do sucedido Mário continuará mesmo no Rio e vai encerrar êste ano, conforme acentuou, sua carreira como juiz. Deverá ser contratado pela Federação Metropolitana. Na hipótese da entidade guanabarina se desinteressar, a Federação Mineira tomará a iniciativa de realizar um contrato com Mário Viana que irá a Belo Horizonte todos os sábados para atuar os jogos principais do campeonato mineiro.

Mário Viana chegou a assinar com o América mineiro

Arbitro Para o Jôgo de Hoje

MÉXICO, 1 (AFP) — Definitivamente o argentino Alfredo Rossi arbitrará hoje à noite o encontro entre o Brasil e o Chile. Os brasileiros embora achando que Rossi "cortava" muito o jôgo, tinham marcada preferência por um árbitro argentino. Os chilenos eram de opinião contrária. O sorteio feito na Federação Mexicana favoreceu os brasileiros.

A equipe brasileira quis ontem manter os músculos em bom estado, com uma cultura física e corrida a pé. Tem confiança de que derrotarão os chilenos, embora a presença, na equipe adversária, do famoso Hormazabal.

PRETENDE O SPORT REALIZAR UM GRANDE TORNEIO EM RECIFE

Clubes do Rio, Estado do Rio, São Paulo e Bahia Seriam Convidados!

RECIFE, 29 (Sport Press) — Pretende o Sport Clube do Recife, tão logo termine o Torneio Rubem Moreira, organizar, nesta Capital, um Torneio de grandes proporções. Os dirigentes do Campeão de 1955 já estão estudando o assunto, constando que vários clubes já foram convidados.

Noticia-se que seriam convidados, do Rio, Madureira e Portuguesa; de São Paulo, o Taubaté; do Estado do Rio, o Canto do Rio; da Bahia, o E. C. Bahia, vice-campeão de 1955. Estas agremiações juntamente com o Sport e provàvelmente com a participação de mais 1 ou dois clubes desta Capital constituiriam o grande certame que seria realizado na segunda quinzena de março. Um emissário do Sport viajou para o Rio.

Protesta o Grêmio Contra a Inclusão de Seus Jogadores em Futuros Amistosos da Seleção!

PÔRTO ALEGRE, 29 (Sport Press) — O Grêmio Portoalegrense que, espera, tão somente, a chegada de seus valores que integram, atualmente, a Seleção nacional que participa do Pan-Americano do México, vem de protestar contra as pretensões da Entidade máxima do Despôrto Brasileiro, de, acabado o Pan-Americano, aproveitar a Seleção gaúcha em encontros amistosos.

Há algum tempo o Grêmio vem se insurgindo com esta idéia, a qual reputa sem justa causa e com o simples intuito de lucros proveitosos à custa de jogadores que custam aos clubes a que pertencem quantias vultosas.

Desta feita, os dirigentes do Grêmio enviaram um telegrama ao Sr. Silvio Pacheco, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, cujo teor é o seguinte:

— "Desportos para Presidente Silvio Pacheco — a fim de evitar aborrecimentos futuros levamos conhecimento essa digna Presidência Grêmio vg. honrado e exultante ver seus atletas defendendo pavilhão nacional Campeonato Pan-Americano vg. discorda participação mesmos quaisquer competições amistosas com velada finalidade financeira após compromissos oficiais. Atenciosamente Ari Delgado, Presidente.

Perder Jogando Como Jogou

(Conclusão da 10.ª página)

— Não, não é no joêlho. É nas costas.

E contou como foi o lance.

— Paulinho soltou a bola, de calcanhar, de "bandeja". Isto na pequena área. Eu vinha na corrida e senti o gol feito. Mas ao mesmo tempo em que chutava, ou fração de segundo antes, Pinheiro, ao que me parece, na tentativa de salvar o gol, atingiu-me, com violência.

— Não fôsse isso, o gol estaria feito?

— Não sei. Depois de tudo o que nos aconteceu, até aquela altura já não sei mais se a bola entraria. A verdade é que quando a sorte se faz presente, para um dos lados, tudo parece incompreensível, como os próprios números, que ninguém realmente pode entender.

Defesa de "Corpo Fechado"

É bom que se esclareça, contudo, que a derrota foi recebida com desportividade. Ninguém negou elogios ao Fluminense, até onde mereceu. Não houve um só jogador que nos deixasse de cumprimentar nos vencedores ainda no campo, ou que deixasse de falar sôbre o entusiasmo com que os tricolores se lançaram à luta e com o qual puderam conter, em parte, a "blitz" do segundo tempo. Mas o certo é que vários lances pareciam ainda incompreensíveis, como parecera impossível o Fluminense suportar o bombardeio tremendo.

— A defesa parecia de "corpo fechado" — procurou esclarecer Paulinho. Onde já se viu uma bola roçar de um poste ao outro, com todo o time do Flamengo dentro da área e não aparecer um "pé bôbo" para joga-la para dentro das rêdes? É possível isso?...

Tomires e Garcia e o Terceiro Gol

Enquanto os atacantes diziam da felicidade do Fluminense, os jogadores da defesa também falaram da falta de sorte nos lances capitais para Garcia.

— Eu não perderia na corrida para Escurinho, em condições normais, ainda mais que me encontrava muito bem colocado, — afirmou Tomires. Mas quando parti em direção da bola, escorreguei, e ofereci a vantagem ao adversário para que êste chegasse primeiro.

E Garcia, mais ao lado, apresentava outros esclarecimentos sôbre o lance que foi realmente dos mais curiosos:

— Quando vi Escurinho à minha frente, saí para cobrir o gol e se tivesse tempo, para atirar-me aos seus pés. Infelizmente, quando armei o pulo para "matar" a bola no pé do ponteiro, escorreguei, e mesmo aconteceu em segundo depois, com Escurinho. Teve êle tempo, então, para levantar e marcar.

A Recompensa Que o Esfôrço Dos Jogadores Merecia

O presidente José Alves de Morais parecia tranquilo, embora confessasse, depois, que a tristeza era enorme:

— Não é bem a derrota que abate — explicou. O que dá pena é a gente ver o esfôrço que esta gente faz e, no fim, nem a recompensa de um empate que seria mais do que justo. Quem poderia estar satisfeito vendo as condições em que os rapazes saíram do campo, depois de uma exibição como esta. Aí estão, exaustos, mais mortos do que vivos e, o que é pior, o que é inaceitável: derrotados.

CLOVIS: "O TIME ESTÁ CORRENDO"

(Conclusão da 10.ª página)

— Claro! Não é para menos!

— Como recebeu a reação rubronegra?

— Considero-a um fato natural em futebol. A equipe em desvantagem, via de regra, força o jôgo no segundo tempo. O Flamengo lutou desesperadamente mas os rapazes foram valentes e sustentaram a vitória. Aliás, em jogos assim, é difícil perder depois de estar ganhando de três a zero.

TELE E CLÓVIS

Clóvis, grande figura da cancha, foi o primeiro a ir para o chuveiro. Estava radiante. Telê chegou, empurrou o campinheiro contra a parede e disse tudo numa frase:

— Clóvis, velho, o "Timinho" está correndo.

"ESTAVA EXAUSTO"

Perguntamos a Clóvis como acontecera aquela cabeçada esquisita, quando estava deitado. Singelamente o grande médio explicou que o jôgo estava acabando e êle achava-se exausto. Depois arrematou:

— Felizmente tudo acabou bem.

PIRILO E JAIR

Logo que entrou no vestiário Pirilo chamou Jair a um canto e demorou-se palestrando com o arqueiro. Não podemos perceber o que dizia. Tivemos a impressão que se referia à bola que Índio jogou às redes de cabeça. O fato é que o treinador demorou-se bem uns cinco minutos doutrinando o jovem arqueiro.

Não havia contundidos na equipe, salvo umas escoriações ligeiras na canela direita de Bauer e a lesão na mão esquerda de Pinheiro, ainda no primeiro tempo.

PARA O GIRO A EUROPA:

Zezé Moreira Começa a Selecionar

Ninguém Fará Turismo Desta Vez — Gerson, Juvenal, Danilo e Rodrigues Ficarão no Brasil — Sòmente o Chefe da Delegação Ainda Não é Conhecido

Já entrou o Botafogo no período de preparativos para a viagem que vai fazer a Europa. Voltando de Vitória o treinador Zezé Moreira começou as observações no sentido de selecionar os elementos que deverão ser incluídos na embaixada alvinegra. Desta vez não haverá turismo e todos aqueles que partirem para o exterior terão uma missão importante a cumprir, pois a temporada é longa e exige os maiores sacrifícios. Seguirão apenas 25 pessoas na comitiva do "Glorioso" sendo 20 jogadores, um técnico, e mais quatro entre dirigentes jornalistas e posivelmente um massagista ou roupeiro.

Quatro Que Ficarão

Zezé já decidiu: Gerson, Juvenal, Danilo e Rodrigues não seguirão. Permanecerão no Rio e o concurso destes "players" será aproveitado em pelejas amistosas que um quadro misto realizará pelo interior do país.

Os vinte jogadores que excursionarão serão todos submetidos a rigorosa revisão médica antes do embarque.

Falta o Chefe

Ainda não é conhecido o nome do chefe da delegação alvinegra. Na reunião da próxima segunda-feira, da diretoria do grêmio da Estrêla Solitária o assunto será ventilado. Na hipótese do Sr. Ademar Bebiano recusar o pôsto, que de direito lhe pertence, a diretoria indicará o nome de um associado.

A partida do Rio está prevista para o dia 25.

Hoje à Noite, no México (23,30 Horas) Estréia do BRASIL Contra o CHILE

NÃO BASTA "DOMINAR" QUANDO A SORTE NÃO AJUDA...

MELHOR O "FLA" MAS QUEM VENCEU FOI O "FLU": 3x2!

A Virada Sensacional Dos Rubronegros, Depois de Perder Por 3 a 0, e Seu Maior Volume de Jôgo, Mereciam, ao Menos, o Empate — Mas a Defesa Tricolor "Agüentou" Magnificamente e os "Contra-Ataques" Repentinos do Fluminense Ganharam o Jôgo — E Faltou, Mais Uma Vez, um Grande Meia Armador no Quadro da Gávea —

(De ALBERT LAURENCE)

Os "conselheiros Acácio" do esporte vão repetindo incansàvelmente há anos e anos que "futebol é bola na rêde". E nossa regra pessoal, fruto da experiência, sempre foi o respeito quase religioso do resultado final do jôgo. Mas há exceções por tôdas as leis. E quando evocamos mentalmente a "fisionomia" do "match" de ontem à noite no Maracanã, quando revivemos a sensacional "virada" dos rubronegros depois de estar perdendo por 3 x 0, quando tentamos medir escrupulosamente o "volume de jôgo" dos dois adversários, quando consultamos nossas notas sôbre o "domínio territorial e técnico", quando nos lembramos dêsse Fluminense encurralado durante todo o segundo tempo, tudo nos leva a começar estas linhas prestando ao vencido uma homenagem sincera. Pois a verdade é que o Flamengo não merecia perder ontem. O que significa, aliás, (por paradoxal que a dupla afirmação possa parecer), que o Fluminense não mereceu vencer.

De fato, o grande jôgo — grande pelas múltiplas peripécias emocionantes, pelo feroz espírito de luta dos vinte jogadores do campo, pela velocidade louca dos ataques e contra-ataques incessantes, pela rispidez de tôdas as jogadas e a densidade e intensidade da batalha — apresentou a fisionomia seguinte: o Flamengo "dominou" de forma clara durante a meia hora inicial e Garcia ainda não tinha encontrado ensêjo de executar qualquer defêsa digna dêste nome quando, aos 33 e 35 minutos, o minúsculo Paulinho o venceu por duas vêzes em circunstâncias quase idênticas, empurrando na rêde duas bolas que o arqueiro paraguaio traído pela chuvinha que tornava o "couro" escorregadio, não tinha conseguido segurar, ao defender tiros rasteiros de Escurinho e Valdo.

É possível que o quadro das Laranjeiras, animado de forma compreensível por tão feliz sucesso, tenha então jogado de igual para igual com o da Gávea até o fim do tempo. Mas seria vão discutir que a contagem de 2 a 0, no momento do descanso, não refletia absolutamente a fisionomia do embate apaixonado e apaixonante pela imensa torcida acorrida ao Maracanã e que formem uma renda de Cr$ 1.569.338,70.

Na segunda etapa, o Flamengo jogou-se tudo na ofensiva com um coração magnífico. Mas em novo contra-ataque repentino, característico do estilo tricolor atual, aos 5 minutos, Escurinho ainda conseguiu conquistar um terceiro gol, incrível, marcado aos trancos e barrancos, num lance cheio de quedas, autêntica "via crucis".

Outro quadro teria se entregue talvez. Mas o "mais querido" saiu outra vez para a batalha, com um espírito de luta extraordinário e dominando de forma esmagadora até o fim não chegou ao menos ao empate por pura falta de sorte.

Pareceu primeiro que as coisas fôssem mudar de rumo quando Joel, aos 15 minutos, e Índio, aos 17, venceram Jairo, a contagem ficando em 3 a 2.

Mas — convém aqui elogiar também, com imparcialidade, a coragem e a vontade de vencer daquêles que souberam fazer frente e aguentar o furacão rubronegro — a defesa tricolor não concedeu mais nada, e o fim surgiu consagrando a vitória do Fluminense, vitória lisa, aliás, e esportivamente indiscutível, mas que não fêz justiça ao esfôrço gigantesco do bicampeão, agora condenado quase com certeza a disputar a chamada "melhor de três".

Tècnicamente, o "match" não foi talvez, para os "puristas", de um nível excepcional. Valeu mais pelos duelos de homem a homem, pelo campo inteiro do que pelo trabalho harmonioso de conjunto. É o defeito dêsse futebol moderno, adotado entusiàsticamente por Fleitas Solich e Pirilo e por seus pupilos, que não deixa mais lugar para certas combinações científicas ou floridas de outrora.

As ações são mais diretas, mais retilínhas, mais simples. As arabescas sumiram e talvez certas inspirações geniais também.

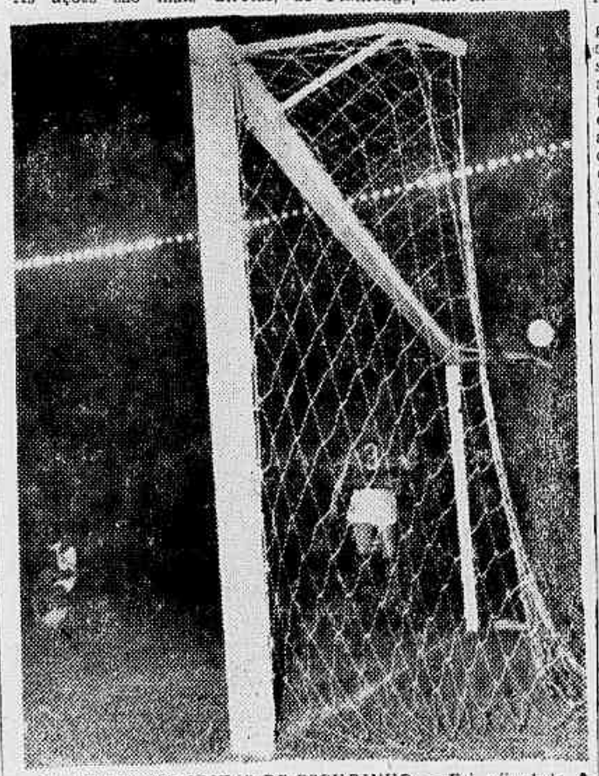
Faltou, aliás, mais uma vez, ao Flamengo, um meia armador de grande classe, calmo e inteligente, capaz de ajudar o extraordinário Dequinha, ontem mais uma vez notável, mas muito isolado no meio do campo.

O quadro da Gávea ressurgiu ontem magnificamente, quase se reencontrando como nos seus melhores dias. Mas seus avantes atacaram de forma um tanto confusa, contando mais com o entusiasmo do que com a fineza, carecendo, repetimos, de uma "cabeça fria" para pôr ordem nas suas ofensivas em ritmo de cargas de cavalaria ligeira um pouco "cegas".

E como a defesa do Fluminense, Clóvis sobretudo, e Pinheiro também, se demonstrou terrivelmente sólida e eficiente, o resultado acaba se explicando. Como se explicam aliás todos os resultados do futebol. O "contra-ataque" continuando o rei do futebol de hoje... A cidadela rubronegra caiu por três vêzes. A do Fluminense somente dois. E os Conselheiros Acácios podem continuar triunfando...

AQUI ACREDITOU-SE NO EMPATE AO MENOS... — Êste foi o segundo "goal" do Flamengo, de cabeçada de índio, deixando Jairo sem reação. A torcida rubronegra acreditou então na possibilidade do empate e talvez da vitória. Mas Jairo não devia mais ser socorrido e ficou mesmo no "3 a 2" em favor dos tricolores

PRIMEIRO TENTO TRICOLOR — Quando o Flamengo estava dominando muito, num contra-ataque tricolor, Garcia largou a bola num tiro de Escurinho, e Paulinho empurrou na rede. Quase o estádio veio abaixo com o entusiasmo da torcida "pó de arroz"



O "GOAL" "ESPÍRITA" DE ESCURINHO — Foi, afinal de contas, o "goal" da vitória, conquistado do modo mais esquisito depois de um duelo entre Escurinho e Garcia, ambos caídos, e apesar de um último esfôrço de Pavão que aparece em cima da linha de meta

JÔGO: FLAMENGO X FLUMINENSE

Local: Maracanã

Juiz: Hieger (bom).

QUADROS: **Fluminense:** Jairo; Lafayette e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho, Telê, Valdo, Valdemar e Escurinho.

Flamengo: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Babá.

Primeiro tempo: Fluminense: 2 a 0 ("Goals" de Paulinho aos 33 e 35 minutos).

Final: Fluminense: 3, Flamengo 2. ("Goals" de Escurinho aos 5 minutos, Joel, aos 15 e Índio aos 17 minutos).

Renda: Cr$ 1.569.338,70.

Preliminar: Irmãos Goulart F. C.: 4. São Pedro F. C.: 1.

Os Generais da Batalha

Albert Laurence

O Fluminense não repetiu talvez plenamente sua magnífica exibição do *match* vitorioso contra o Vasco. Mas o fato é que o quadro de Pirilo ganhou seu terceiro jôgo consecutivo neste terceiro turno e não é o dia de demonstrar severidade excessiva com um "team" que está dando à sua torcida tamanhas satisfações. Houve, aliás, ao menos uma divisão do "onze" que só merece grandes elogios: foi a linha de quatro zagueiros: Lafayette-Pinheiro-Clóvis-Bassu, os dois elementos centrais sobretudo, autênticos generais da grande batalha de ontem, pois foram êles que, aguentando magnificamente a enorme pressão rubronegra, ganharam o jôgo.

Clóvis, em particular, está se afirmando definitivamente, ao nosso ver, como uma das mais sérias esperanças do melhor futebol nacional. Defendeu-se como um leão, onipresente, ganhando quase todas as disputas de bolas, antecipando-se maravilhosamente e mostrando um jôgo de cabeça perfeito. (Nota 10).

Pinheiro também jogou uma grande partida, ao menos até o momento em que, seriamente contundido, ficou com recursos físicos visivelmente diminuídos. (Nota 9). Mas Lafayette, no primeiro tempo particularmente, esteve muito acima do que se esperava dêle. Decaiu sensivelmente depois do descanso, um tanto perturbado pelas "diabruras" de Babá, mas ainda assim, teve boa atuação. (Nota 8). E Bassu também demonstrou um dinamismo e uma eficiência excepcionais mais uma vez. (Nota 8).

Jairo falhou no lance do segundo gol quando devia cortar o centro da esquerda antes dêste chegar até a cabeça de índio, mas, no conjunto da peleja, agradou, conseguindo umas excelentes defesas. (Nota 8).

Batatais começou bem, mas ficou um pouco perdido depois em meio à "avalanche" rubronegra. (Nota 6).

Na linha atacante, Paulinho, severamente marcado, confirmou sua classe natural e marcou dois tentos com oportunismo e serenidade. (Nota 8). Telê trabalhou enormemente e quase sempre com felicidade. (Nota 8). Valdo mostrou umas coisas muito bonitas, parecendo em progressos técnicos, mas esteve contudo desigual. (Nota 7). Valdemar esforçou-se mas ainda é "verde" para impor-se em tais batalhas. (Nota 6). E Escurinho, com sua velocidade terrível, constituiu um perigo constante para a defêsa do Flamengo, e, afinal de contas, ganhou a batalha com êsse terceiro gol inverossímil, conquistado sòmente porque demonstrou um espírito de luta e vontade de vencer excepcionais. (Nota 8).

O FLAMENGO

Será impossível julgar imparcialmente Garcia que só teve duas defesas a executar em todo o jôgo e nas duas ocasiões largou a bola, com a desculpa da chuva que estava caindo, e com a pouca sorte que isso resultou em dois gols. E esteve muito "azarento" no lance do terceiro tento.

Pavão batalhou maravilhosamente e não pode figurar entre os culpados de uma derrota que será mais certo imputar à falta de sorte, aliás. (Nota 8). Muito bem igualmente Tomires frente ao temível Escurinho, que soube marcar com grande eficiência. (Nota 8). E muito aceitável Jordan no papel delicado de marcador de Paulinho, do qual se saiu de forma bastante honrosa, ao nosso ver. (Nota 7).

Dequinha foi uma das grandes figuras do jôgo, lutando maravilhosamente até o fim num estilo de grande pureza e eficácia de uma vez só. (Nota 9). E Jadir também esteve muito em evidência, defendendo impiedosamente e contra-atacando de forma bonita. (Nota 8).

A linha atacante demonstrou grande entusiasmo, mas é difícil ganhar jogos só no peito e na "raça". Joel, contundido, parece, teve uma atuação apagada, mas marcou um gol de forma excelente. (Nota 6). Paulinho não está mais em grande "forma". Complica o jôgo. Não é mais irresistível como há umas semanas atrás. E não sabe armar o jôgo. (Nota 6). Índio marcou seu gol e teve uma boa atuação, mas jogou de forma um pouco confusa, como todos os companheiros da linha. (Nota 7). Evaristo executou uma "reentrée" aceitável, sem mais, o que é compreensível depois de longo afastamento dos campos de jogos oficiais. (Nota 7). E Babá foi o que é sempre, com qualidades e fraquezas já bem conhecidas. (Nota 7).

Panamericano

PUNE O TRIBUNAL

Cejas e Barbadillo os Elementos Punidos

O Tribunal de Penas do Pan-Americano, ontem reunido, puniu com suspensão, por dois jogos, os jogadores Cejas, argentino e Barbodilro, do Peru.

TELÊ ENTUSIASMADO:

"CLOVIS O TIME ESTÁ CORRENDO!"

"Depois de Ganhar de 3 x 0 Não Podíamos Mais Perder" — "O Time Portou-se Com Bravura e Sustentou a Reação "Rubronegra"

Era um delírio o vestiário tricolor. A vitória garantiu a liderança e não quebrou a série de grandes resultados obtidos pela equipe neste terceiro turno.

Adolfo Marques eufórico cumprimentava os jogadores e atendia aos repórteres volantes que o solicitavam.

A PALAVRA DE PIRILO

O treinador Silvio Pirilo foi imediatamente cercado pela imprensa. Ainda trazia na face as preocupações da partida:

— Gostou?

(Conclui na 9.ª página)

O diretor de futebol do Fluminense abraçado efusivamente com o "fenômeno" Paulinho. Aparece também Pinheiro que foi um dos heróis tricolores, mais uma vez

OS RUBRONEGROS E OS NÚMEROS INCOMPREENSÍVEIS:

"PERDER JOGANDO COMO JOGOU O FLAMENGO..: É INJUSTIÇA!"

Evaristo, a Contusão e a Noite de Rara Felicidade do Fluminense — "A Defesa Tricolor Parecia de "Corpo Fechado" (Paulinho) — Do Escorregão de Tomires e Garcia ao Terceiro Gol de Escurinho — "Foi Penalti ou Não Foi Penalti?", Perguntava Fadel Fadel — "O Esfôrço Dos Jogadores Merecia Uma Recompensa", Acrescentou o Presidente José Alves de Morais — E José Lins do Rêgo Completou Mostrando-se Satisfeito Com o Espírito de Luta de Todos os Craques —

De APARÍCIO PIRES

PAVÃO CHOROU — No vestiário, Pavão não chegou a dissimular sua decepção. E sua atitude bem reflete o drama dos rubronegros todos

Os jogadores chegaram ao vestiário trazendo na fisionomia a grande amargura que lhes ia na alma. Só a muito custo conseguiam articular palavra ou completar frases. E talvez tivessem razão para lamentar da maneira como foi lamentada a derrota. Porque não a lamentaram com argumentos vãos. Contavam, nos dedos, os lances perdidos por absoluta falta de sorte. Lembravam, ainda, o domínio absoluto. A "blitz" tremenda, principalmente no segundo tempo.

Mas quem bem definiu o resultado foi Fadel Fadel:

— Perder jogando como jogou o Flamengo, é injustiça perder. A prova irrefutável do domínio do Flamengo pode ser encontrada nas defesas que praticou Garcia: duas. Duas defesas apenas, notem bem, durante noventa minutos de jôgo, e intervenções parciais, que representaram, justamente, os dois primeiros gols do Fluminense. Depois disso, creio não ser necessário acrescentar as inúmeras oportunidades que a sorte nos roubou.

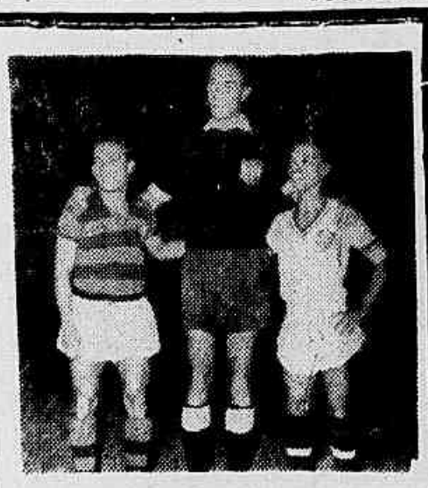
Foi lembrado, então, o lance em que Paulinho caiu, ou foi derrubado, na área tricolor. E Fadel Fadel respondeu com outra pergunta:

— Foi penalti ou não foi penalti? Eu já não digo mais nada...

QUANDO A SORTE DEFINE UM JÔGO

Evaristo chegou ao vestiário amparado pelo auxiliar do Departamento Médico. Trazia a face contraída pela dor e mal apoiava sôbre a perna esquerda. Fadel Fadel tornou-se apreensivo. Não poderia admitir que a contusão fôsse no joelho antes atingido. Mas foi o próprio Evaristo quem procurou tranquilizá-lo:

(Conclui na 2.ª página)



O "GIGANTE E OS ANÕES" — O juiz Hieger posou gentilmente ao lado dos dois pequeninos Babá e Paulinho. E, de fato, aparece aqui como um verdadeiro gigante

BOM JUIZ "HERR" HIEGER — O juiz austríaco dirigiu bem a difícil peleja. Não tolerou a "cera" tricolor, chegando a punir Jairo com um tiro livre indireto. Aqui o vemos consultando seu cronômetro para verificar os descontos, a pedido dos rubronegros

★ Venci ★

Alpinismo o Maiôs de Banho São as Duas Preocupações de Todo o Ano — Saudosa Da Montanhas, Uma Alpinista Estranha Seu Próprio Escritório — Novamente Rumo Aos Picos, a Despeito Dos Perigos

O CHAMADO DA MONTANHA FAZ ARROSTAR PERIGOS

O HIMALAIA POR AMÔR

7.º de Uma Série de Reportagens de CLAUDE KOGAN, Recordista Mundial (Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

A MULHER MAIS ALTA DO MUNDO

Faz algum tempo, Claude Kogan tornava-se "a mulher mais alta do mundo" ao atingir no Cho-Oyu — um dos quatorze picos de 8.000 metros do Himalaia — a altitude de 7.700 metros, em companhia do célebre guia suiço Raymond Lambert, chefe da expedição (o qual atingiu, em 1952, 8.600 metros no Everest — a 200m. do pico, em acôrdo com o sherpa Tensing) e com o fotógrafo Denis Bertholet, os alpinistas Jean Juge e Franz Lochmatter, e os botânicos Albert Zimmermann e Marc Stangelin. O tempo mau lhes impediu de atravessar os 450 metros que os separavam do cimo terminal. Claude Kogan fás às leitoras o relato de sua vitória sôbre o Num-Kun, outro pico himalaiano de 7.135 metros. Hoje, ela conta para vocês as peripécias mais dramáticas de sua segunda ascensão.

Essa "amante do Himalaia" acaba de tornar a partir. Ela retomará o avião, sempre em companhia de Raymond Lambert, para uma missão de reconhecimento em terras do Himalaia.

CLAUDE KOGAN, A MAIS FAMOSA ALPINISTA DO MUNDO, APÓS TER PARTICIPADO DA EXPEDIÇÃO AO HIMALAIA, BATENDO O RECORDE MUNDIAL DE ALTITUDE, COM 7.500 METROS

Apenas após descer do Nun-Kun, eu me encontro em meu pequeno escritório da rua François-Guisol, em frente a essa mesa de trabalho onde se empilha a correspondência de três meses. Eu me compenetro que não posso ficar sentada nesse íntimo. Todos os pretextos são bons para me levantar, deixar meu escritório, dar umas voltas pelo interior, dizer uma palavra aos operários, tagarelar com mamãe cheia de cuidados, sim, pois ela assumiu, diante minha longa ausência, tôda a responsabilidade do empreendimento comercial.

A cada instante, pergunto se não tinha eu compras para fazer. Ao disparar do meu automóvel, sinto menos abafamento. Estou bem constrangida, então, a fixar minha atenção sôbre as manobras que tinha que fazer e sôbre o movimento. E portanto dentro de alguns dias, é preciso que minha coleção de maiôs de banho esteja preparada.

Para minhas provas, eu mesma fabriquei um manequim. E' de madeira. E que manequim! Formas, linhas e uma paciência.

A inspiração me chega, geralmente, pela noite. Durante um mês, coloco sôbre minha mesa de cabeceira uma caderneta e um lápis. Se eu não consegui, durante o dia, resolver uma dificuldade, fico, pouco mais ou menos certa de que, ao me despertar, na noite seguinte, estou com a solução. Mas arre se eu não tiver coragem de acender a lâmpada e fazer imediatamente um resumo.

A Febre da Criação

Se eu tivesse tempo, o círculo se encerra todos os anos, para uma nova conquista. Não posso deixar de sonhar com êsse agente de seguros que vi antes de minha saída para o Nun. Eu havia querido contratar um seguro de vida em favor de mamãe.

— Normalmente, eu não deveria fazer-lhe êsse seguro, diz-me êle, sua pressão é muito demorada. Se eu não a conhecesse de longa data, eu não daria muito por sua pele!

Hoje, diante de minha mesa de trabalho, luto contra o entorpecimento de meu cérebro.

A expedição francesa ao Nun-Kun logrou bom êxito na ascensão ao pico em 28 de agôsto"... Tenho agora que fazer um esfôrço para persuadir-me disso. E, no entanto, a carta de Pierre Vittoz está aí sôbre minha secretária, e de tal forma rica de recordações comuns:

"O vôo Srinagar-Leh é uma maravilha e eu pude admirar à vontade todo o massiço do Nun que cintilava sob um firmamento perfeitamente puro. Pouca neve mais uma ligeira camada que dava a tôda a montanha uma doçura extraordinária. Era uma visão inolvidavel e eu lamento sòmente que tôda a equipe não tenha podido gozar dela. Essa vista de avião dava a nossa montanha um caráter ireral Que será necessário dizê-lo? Aventura ao Nun ou sonho no Nun?".

— "Saídos de Katmandu no dia 5 de setembro, nós não devíamos instalar nosso campo de base ao sopé do Gaurisankar senão a 21 dêste mês. Foram dezesseis longos dias de uma marcha exaustiva, num calôr tórrido. Saídos de 500 metros de altitude, chegavamos a .... 4.000 m.. Désde muito tempo, adotei meu sistema de calça e paletó leves. Antes de deixar Nice, eu mesma os confeccionei uma espécie de pijama que eu lavo de tempos em tempos numa fonte ou num riozinho. Por baixo, visto um "biquine", que me permitirá, durante tôda a marcha de aproximação os banhos de repente, repouso dessas duras etapas.

Para Lambert, tal marcha de aproximação é uma peregrinação: é o mesmo caminho que rumo ao Everest. Tôdas as manhãs, antes da partida, êle nos anuncia as caracteristicas da etapa a percorrer.

Tenho, de minha parte, apenas escutado as mudanças de panoramas, demasiado ocupada em observar onde coloco os pés. Sinto as pernas doloridas e os pés ardendo. Cada passo que dou constitui um sofrimento. Tanto quanto possivel evito tôdas as pedras. Vejo, por conseguinte, pouco do que se passa em volta de mim, e é tudo tão depressa que eu me compenetro que a paisagem mudou: de árida, tornou-se quase luxuriante e a vegetação muito densa. Uma tortura indefinivel me assaltou, levo a mão até o pescoço enquanto que um sherpa, perto de mim faz um "oh!" desolado. Meu gesto fêz cair uma sanguessuga enorme, monstruosa, repleta de sangue, mole de prazer. Alguns instantes depois, sinto um filete de sangue quente me untar a nuca: é a ferida que sangra abundantemente.

As sanguessugas fazem uma ferida em estrêla de três braços e injetam, antes de mordê-los, um liquido anticoagulante. Tôdas vibrantes à beira da estrada, elas aguardam um pé, um joelho que roçar desastradamente a folha, a erva onde elas estejam suspensas. Algumas dentre elas não são mais grossas do que um fio: são essas as mais perigosas, pois se infiltram por tôda a parte. Elas podem provocar ne homem acidentes bastantes graves quando elas obtêm êxito em se intrometer até na bexiga. Os membros da expedição francesa rumo ao Makalu tiveram que se proteger com curativos para evitar ferimentos. Lambert e nossos companheiros resolveram andar, daí para o futuro, de calção ou de "short" na esperança de despistarem melhor os parasitas. Quanto aos infelizes "coolies", causava piedade ao ver seus tornozelos cobertos de grandes chagas, sobretudo nas proximidades das veias mais aparentes. Com suas cargas, era-lhes evidentemente mais difícil dar caça aos animalejos.

Nós não estamos ainda senão a 2.000 metros; seremos infestados dêles até a 3.500 metros, altitude na qual o frio e a rarefação do gado os detem. A noite, a escolha da colocação do campo situa sempre um problema. Perto das culturas? Elas são infestadas de sanguessugas. Debaixo das arvores? Os animalejos que é o unico a fumar queima-lhes as costas com seus cigarros. Mas não se pode estar durante tôda a noite na defensiva. Dorme-se mal, e se sonha que todo um exército de sanguessugas invade os sacos-colchões de penas.

(Continua)

Vera Ellem, a sinuosa "estrelinha" da Metro pousa entre a rêde e âncora. Se fôsse aqui a turma logo procuraria "enredar" a lourinha numa "ancorada" que botaria tudo azul...

Ultima Hora
ANO V — Rio, 1 de Março de 1956 — N. 1.441

O Mundo Inquieto

VELHICE "AU RALENTI"

Da velhice ninguém escapa, mas agora vai-se poder envelhecer com mais vagar!

Pelo menos é o que afirmam, dois cientistas franceses, Léon Binet e Bourlière. A sua teoria é que o homem é um composto de produtos químicos que se equilibram ao mesmo tempo que contrabalançam seus respectivos efeitos.

A velhice provém dessa perda de equilibrio, mas agora, graças a novos processos, é possivel estimular o organismo gasto, obrigando-o a restabelecer por si mesmo o equilibrio perdido. Assim, um homem poderá viver fàcilmente até 120 ou 130 anos.

Para que?

O ANTI-RADAR

Em experiências realizadas à pouco nos Estados Unidos, uma esquadrilha de calças atravessou sem deixar vestigios as rêdes de radar. A explicação é que os aparelhos estavam revestidos de um preparado novo (e secreto) que não reflete as ondas emitidas pelos instrumentos de radar.

T. M.

Uma Nova Partida

Alpinismo maiôs de banho. Duas atividades que se entrosam por vêzes. Em Nova-Delhi, numa descida do Nun-Kun, tive a surpresa de verificar a mulher do primeiro secretário da embaixada, Sra. Dumont, vestir um de meus maiôs. Era de uma só peça, de sêda elastica azul-marinho. A progenitora da Sra. Dumot havia-o adquirido para ela.

Alpinismo, maiôs de banho, adotaria, em cada ano, a tática de trabalho a seguir. Desde que minha temporada de venda estivesse terminada — ela vai de novembro a maio — eu enfrentaria minha nova coleção. Um pouco como para as expedições alpinistas. Em vez disso, não tenho o tempo senão de regulamentar o indispensável ao escritório e à fábrica, de determinar os últimos preparativos de minha expedição e de pôr uma fivela em meu saco para as costas. E quando entro em outubro, os maiôs de banho estão tão distantes de minhas preocupações!

NÊSTE CADERNO:

1 — INDIFERENÇA DO GOVERNO PELA SORTE DE LEGIÕES DE SERVIDORES PÚBLICOS — Reportagem completa de Edmar Morel, em CIDADE ABERTA. (Pág. 7)

2 — ANA LETYCIA QUADROS, A "NOVA" DOS MIL INSTRUMENTOS É ENTREVISTADA — Mais um artista responde ao bombardeio de perguntas de Vera Tormenta, em PRANCHETA. (Pág. 5)

3 — A CRITICA NÃO FICA BEM, O QUE FICA BEM É A POLICIA MALHAR A GENTE — Eis mais uma das conclusões irônicas a que chega Stanislaw Ponte Preta, em REPORTAGEM DE BÓLSO. (Pág. 2)

4 — UM QUEBRA-CABEÇA PARA OS ENTENDIDOS DA VIDA DA SOCIEDADE, APRESENTADO POR JOÃO REZENDE. Ver em RONDA SOCIAL. (Pág. 2)

5 — ARTIGO DE CRITICA PASSOU POR UM GRAU DE TRANSFORMAÇÃO E JÁ AGORA É ENSAIO — O que aconteceu com o romancista Adonias Filho e a história com detalhes, no PLANTÃO LITERÁRIO. (Pág. 4)

6 — APÓS HAVER TENTADO ATÉ CHEQUE SEM FUNDO, VAN GAL EXPÕE ALGUNS ARTISTAS AO RIDÍCULO, EXIBINDO VELHAS SANDICES — Artigo completo de Aldo Calvet, em TEATRO. (Pág. 3)

Pomeranos
29-2-56 ★ Um Jornal Feito na Véspera ★ N. 188

MANCHETE
Turismo: Qualquer Pessoa Que Não Seja Alfredo

Reste sentido

Perdido Os Mo
ra Vaga Os Seus
Nenh Hora

RIO: AS 10 COISAS MAIS RASGADAS
1 — Macacão de mecânico.
2 — Barriga de malandro.
3 — Poltrona de cinema.
4 — Guardanapo de restaurante.
5 — Jornal de ontem.
6 — Capota de conversível.
7 — Avisos de cobrança.
8 — Barraca de hotel.
9 — Meias de nylon.
10 — "Poules" de hipódromo.

TUDO AZUL

Você esperava alguma legenda explicativa? Eu disse bem claro: tudo azul!

PREVISÃO DO TEMPO
Dias agitadíssimos, noites calmíssimas, com meia dúzia de turistas do interior frequentando museus, assistindo documentários na Embaixada Americana e visitando o Jardim Zoológico.

Leon Slaifer

Se eu Fôsse Casado...
1 ...não faltaria botão no punho da minha camisa. Faltaria nos dois.
2 ...não precisaria suportar comida de restaurante. Teria de suportar a de casa mesmo.
3 ...não necessitaria inventar um programa para sair tôda noite. Minha mulher inventaria.
4 ...não precisaria procurar trabalho. Minha mulher me daria o suficiente.
5 ...não precisaria passar minha roupa a ferro. Andaria amarrotado.
6 ...não utilizaria despertador para acordar cédo. Minha mulher não me deixaria dormir.
7 ...não precisaria gastar tanto dinheiro em bobagens. Minha mulher gastaria.
8 ...não sujaria mais o chão de cinza. Minha mulher não me deixaria fumar.
9 ...não teria mais problemas. Só os de minha mulher.

CAMPANHA TELEFÔNICA (8)
Trrrrrrrrrrr! Trrrrrrrrrrr!
Trrrrrrrrrrr! Trrrrrrrrrrr!
—Como deve ser bom ouvir êste toque em casa!!!

UM JORNAL PARA LER DEITADO

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

TRANSFORMARAM O TEATRO SERRADOR NUMA AUTÊNTICA CASA DE LOUCOS...

O nosso companheiro Aldo Calvet, da seção de teatro, cabe a crítica do espetáculo. Mas, achamos difícil que êle encontre base para um comentário sôbre este "Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares". De qualquer maneira, o Calvet andou massacrando a pseudo-revista que anteontem estreou no Teatro Serrador.

Quanto a nós, já que fomos convidados para a estréia e lá comparecemos, cabe, em defesa do público e do teatro brasileiro, verberar a indignidade que representa o lançamento, em um palco da Cinelândia, de tanta sandice, tanta imoralidade autorizada pela Censura e tanto desrespeito ao público pagante e à imprensa especializada e outros convidados.

Pensou o empresário Paulo Galvão (Van Gal) brincar com a imprensa? Se pensou, fêz muito mal. E se levou tudo aquilo a sério, sòmente uma coisa se pode concluir: o Teatro Serrador foi transformado em um hospício. O que é lamentável, pois o nosso querido amigo Luis Iglesias devia cuidar mais do teatro que êle tanto tem dignificado, com espetáculos bem cuidados "estreladros" por sua espôsa, a artista Eva Todor. Não é justo que a tradição do Serrador seja quebrada pela irresponsabilidade de um Van Gal qualquer. O que vimos anteontem, no palco do Serrador, foi um espetáculo deprimente. "Passageiros para Marte" não é nada. É apenas uma vergonha. Para aquêles que lá foram, e para os pobres coitados artistas que se submetem, em cena aberta, a tamanho vexame. Um ridículo completo... atingindo até alguns artistas que, por necessidade profissional, sofreram o acinte de serem misturados com outros que não merecem, absolutamente, o título de intérpretes.

Que pensa o senhor Paulo Galvão que é? Um homem que tem coragem de apresentar aquilo que mostrou no palco do Serrador, não merece possuir uma carteira de empresário. Há um limite para tudo. E o pseudo-empresário Van Gal ultrapassou todos os limites da falta de senso e do desrespeito ao público.

Está proibido, o senhor Paulo Galvão, a partir de hoje, de nos convidar para espetáculos deprimentes daquela natureza. Ainda acreditamos no teatro brasileiro e estaremos aqui, em pé de guerra, sempre e sempre, na defesa do artista nacional.

O público tem que reagir contra semelhante abuso. Ninguém deve passar pelas bilheterias do Serrador, enquanto permanecer no simpático teatro esta coisa horrorosa, que é "Passageiros para Marte, queiram tomar seus lugares".

RECORDAÇÕES DO "CHAVINHA"

CADÊ Carmélia Alves, e Jimmy Lester, e Edu, e Ercila, e Bené Nunes, e Dreyfus Caitan, e Humberto Teixeira, e tantas outras figuras, que a gente agora não encontra mais em reunião. Nos tempos do falecido "Clube da Chave", exatamente no "Chavinha", a turma se reunia sempre, para o jantar, para o "seté-e-meio" gozado e para os "bate-papos" que varavam as madrugadas.

Agora o "Chavinha" não existe mais, e a turma dispersou-se. Os amigos não se encontram mais. Será que são amigos ainda? Cremos que sim. As velhas e boas amizades sempre permanecem...

E cadê Elizete Cardoso? E Linda, e Dirce, e Nonen?...

ATIVIDADES (CINEMA) DE ALEX

Como surgem possibilidades de "emendar" um filme logo que termine "Lamparina", Alex, que não terá tempo para outra coisa que não seja a história da fabulosa porquinha (publicada originalmente como reportagem aqui em ULTIMA HORA), contou uma antiga idéia sua, intitulada "Volta ao Mundo", a um dos melhores contistas desta ou de qualquer praça, pedindo que o dito cujo a desenvolvesse em argumento cinematográfico. O contista é o baiano (carioca 100%) Dias da Costa, autor de "De Manhã, no Encantado", que nosso inseparável (no duro...) companheiro Luiz Alípio de Barros, lá da seção de cinema, namora há tempos como excelente base para um filme.

"Volta ao Mundo", sabe-se desde já, tem três papéis femininos e dois masculinos. Glauce Rocha é, por enquanto, a única figura certa do elenco. Outra provável: Agnes Fontoura de "A Estrada".

NOSSO colega de redação e de andanças Alex Viany (cinesta nas horas vagas), está terminado alguns compromissos urgentes antes de se entregar de corpo e alma à ultimação do roteiro de "Lamparina", com o qual voltará às atividades cinematográficas (como produtor e diretor também). O roteiro terá a colaboração de Alinor Azevedo, e o filme deverá ser interpretado por Angela Maria (em sua estréia como atriz), Modesto de Souza, Jece Valadão e Miguel Torres.

★

MARIA, A QUE NASCEU COM UMA ROSA NA TESTA

NA rápida biografia que está publicando, em forma de reportagens, para ULTIMA HORA paulista, Maria Dalla Costa, no primeiro capítulo: "Diz, minha mãe que eu nasci com uma rosa na testa. O cabelo, formava uma flôr que atraia para o meu berço a sensação da vizinhança. E foi essa rosa na testa que precipitou a desavença entre meus pais.

Êle homem impulsivo, adorando o campo, não podia compreender que minha mãe visse nesse signo do meu nascimento uma indicação, querendo arrancar-me ao seu destino anterior e quisesse seguir para a cidade para eu ter melhor educação! Para minha mãe, a rosa da testa era o signo que eu poderia ser na vida alguma coisa. Para meu pai, nada mais era do que cabelo revolto.

Nasci no dia 1.º de janeiro e recebi como nome Gentile. Chamo-me pois, verdadeiramente, Gentile Maria Marchioro Dalla Costa. Marchioro por parte de meu pai e Dalla Costa por minha mãe.

Em Flores da Cunha, Rio Grande do Sul, vivi até os 8 anos. Ainda me lembro a casa onde nasci, e, agora para mim essa casa de madeira com pés de jasmins brancos, em volta, continua inalterável como uma pintura antiga. Foi nesse ambiente nem sempre calmo, pois cada dia as coisas entre meu pai e mãe pioravam (até que se deu a separação) que eu fui crescendo. Nas noites de luar, a sombra das árvores grandes projetava-se na casa como animais ferozes tentando destruí-la e ainda me lembro de como me assustavam. Minha mãe, fiel àquela rosa da testa, lutava para que nada de mal me acontecesse".

Maria Della Costa

Anula-te e Serás Livre

A idéia predominante de milhões de pessoas é: «Como poderei divertir-me?» Nada, entretanto, pode ser obtido sem autodisciplina. E o caminho para a felicidade está em saber viver com as privações. Leia em Seleções de março as observações do famoso escritor A. J. Cronin sôbre êsse assunto, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro emocionante: «O Milagre de Lourdes». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de março. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Reportagem de Bolso

DÊ VOLTA À NOITE

Vocês não imaginam como temos recebido cartas, na nossa correspondência internacional, pedindo encarecidamente que o mais vivo dos Ponte Preta volte a se ocupar da noite carioca, para gáudio dos seus leitores, erijdepela dos falsificadores e uisque e granuloma dos cronistas menores.

Ora, ninguem ignora que é faceta marcante de nossa personalidade atender aos apêlos que nos fazem as pessoas de bem ainda mais porque, não faz muito tempo, chamavam-nos o Fash Gordon brasileiro, apelido que, movidos pela nossa proverbial modéstia, pedimos a todos que fôsse esquecido.

Assim sendo, sòmente para atender a pedidos, como soem fazer cantores de somenos importância na órbita do nosso profícuo popularío (isso é pra chatear o vocabulário curto dos cronistas mundanos), voltaremos por uns tempos aos tópicos diarios, comentando coisas, fatos e atitudes de gente que rebola por aí, em detrimento das saborosas reportagens de bôlso que vinham sendo o ponto alto da imprensa hodierna. Contudo — ressalte-se — outras reportagens virão pois, ainda no momento, três ou quatro delas estão em fase de elaboração.

E agora, abespinhado com a prespectiva de ter que parar de falar de si para falar dos outros, Stanislaw passa à fase que chamaríamos o âmago desta interessante coluna (reparem s se não parece discurso do dr. Herbert Moses), contando o que vai por aí, exercitando-se num colunismo muito mais social porque — não fôssemos um espírito democrático a serviço da democracia — abrange tôdas as camadas sociais da laboriosa gente que habita a pitoresca capital do país do futuro. Eis-nos pois a vosso serviço, vós que sois mais felizes que nós, que nos podem ler e apreciar.

Velha Guarda

Depois que Almirante, há dois anos, organizou o primeiro festival da Velha Guarda, o cartaz dos velhinhos subiu tanto em S. Paulo que, volta e meia, estão sendo solicitados pelas estações de rádio paulistas. Isso obrigou Almirante a um segundo festival, realizado no ano passado quando a maior patente do rádio encheu de vez, tendo mesmo comentado com o baluarte dos Ponte Preta que nunca mais faria festival nenhum, irritado com uma série de problemas criados a última hora.

E como Almirante é dêsses que quando diz que faz faz e quando diz que não faz não faz, os paulistas, para reverem a Velha Guarda tiveram que contratá-la, o que aconteceu por intermédio da "bolte" Lord Pixinguinha e os velhinhos portanto, novamente atuando na madrugada mas, desta vez em S. Paulo.

E Agora José?

O augusto Mister Eco, nosso discípulo de destemor jornalístico, mantem correspondência secreta com as moçoilas da Cia. Renata Fronzi, ora rebolando em palcos luzitanos.

O Mister, pela volta do correio recebeu a triste notícia de que Glória May — representante de nossa frota de brotos (fundadora aliás) — sofreu um derrame, em consequência ainda da surra que levou na Av. Niemeyer, ficando praticamente cega de um olho.

Stanislaw pergunta: — E agora José? Onde é que está o processo? Onde estão as providencias policiais que só existiam enquanto a imprensa gritou protestando contra a selvageria dos salhordas que fizeram aquilo com a moça?

Para Punta Del Este

Depois do sucesso impressionante que fizeram no Uruguai alguns artistas brasileiros, numa série que começou com a orquestra de Zacarias e continua agora com os ritmistas do Monsueto, no "show" Un saludo carioca" vão começar as corridas pelo mercado do Prata.

Anuncia-se a ida de Bill Far e Francisco Carlos. Daqui a pouco é o Pato Preto que voa para aquelas bandas, ou então o Júlio Louzada, que vai querer exibir-se em orações de Ave Maria, nos palcos do Cassino de San Raphael.

No Mundo da Lua

Um excelente time de garotas — algumas cedidas pela nossa inexgotável frota de brotos — organizou Ankito, para sua cia. de revistas que estreará dentro em pouco no Teatrinho Jardel.

São tão bonitas as meninas que a senhora do popular cômico colocou sua irmã entre as coristas, pra controlar o rapaz.

NANCY MONTES — Do elenco de Ankito, que estreará na revista "NO MUNDO DA LUA", de Victor Lima, com música de Negrão de Lima — o outro

O Concurso

Como todos esperavam e Stanislaw antecipou, obrigando-nos mais uma vez à pergunta que doi nos outros cronistas — que culpa tem Stanislaw de se antecipar aos fatos? — Zilda, com o samba do falecido Zé, venceu o concurso da Prefeitura e é novamente campeã do Carnaval. Entre as marchas, também com um resultado esperado, chegou em primeiro "Quem sabe, sabe", que Ari Barroso não fêz.

Mas agora, sòmente agora, é que vai começar o carnaval dos autores premiados, porque pra receber o dinheirinho na Prefeitura êles têm que rebolar, rebolar, rebolar.

CENSURA

A censura radiofônica proibiu na segunda-feira o programa de Haroldo Barbosa, "Va!

ZILDA DO ZÉ — O carnaval vai começar agora

da Valsa", no qual o produtor fazia uma crítica à polícia carioca. A censura acha que a crítica não fica bem. O que fica bem é a polícia malhar a gente.

Censurazinha de morte esta, que uma vez cortou um trecho do programa de Francisco Anisio, no qual o autor, citando Castro Alves, dizia: "Auri verde pendão da minha terra, que a brisa do Brasil beija e balança."

Os censores implicaram com o "beija e balança" e quando o Anisio explicou que aquilo era puro Castro Alves, responderam:

— Pode ser de Castro Alves, mas o fato é que "beija e balança" são duas coisas muito marotas para aparecerem juntas num programa de rádio.

Coisas!

CONCHITA 1x0

Conchita venceu judicialmente o primeiro assalto na luta contra o trêfego acordeonista Mário Mascarenhas, baseando sua defesa no fato de ter o "professor" obrigado a espôsa a rebolar a "Dança dos 7 Véus" no Teatro República.

Após êsse assalto, em que o juiz explicou que houve "um êrro essencial sôbre a pessoa do cônjuge" (deve ser por causa do rebolado), Mário disse aos repórteres:

— Conchita ainda voltará chorando para mim!

Lendo o noticiário do caso, Stanislaw lembrou-se do que costumava sentenciar nossa veneranda Tia Zulmira Ponte Prêta, que afirmava:

— O cabrito come do capim que gosta.

Stanislaw Ponte Preta

JOÃO REZENDE apresenta

Ronda Social

Na residência dos Pinheiro Guimarães, a srta Tude Lima Rocha, sr. e sra. Luiz Galotti e Francisco Galotti Peixoto

SOCIEDADE EM PALAVRAS CRUZADAS

Um dia destes cismei de apresentar, de vez em quando, algumas palavras cruzadas com pessoas de nossa sociedade. Quebrei a cabeça durante uma hora — eu nem ao menos sou aficcional do esporte — e o que saiu foi êste trabalho de "amador de amador". Entretanto, agradeço qualquer colaboração que venha de amadores de verdade. A única condição é que a maioria dos nomes seja de pessoas conhecidas do "café-society".

★★★

NOTAS A JATO

1 **A sra. Bela Costa abriu, em Copacabana, uma elegante "boutique". A moda das "boutiques" está pegando...**

★★★

2 Ainda em Teresópolis, Mariosinho de Oliveira que, desta vez, convidou o comandante Niemeier para o "week-end", Mariosinho está se revelando um grande golfista, tendo inclusive ganho um campeonato de estreantes.

★★★

3 **As sras. Sarah Liberal e Marise Graça Couto estão usando, com absoluta exclusividade, óculos com formato de borboleta. Dizem que a sra. Teresinha Muniz Freire quer aumentar a sua já célebre coleção e já encomendou os seus.**

★★★

4 A princeza Ragnhilde da Suécia esteve presente à Embaixada Americana, na têrça-feira, assistindo a uma conferência sôbre o babaçu.

★★★

5 **O sr. André Spitzman Jordam deverá voltar para Punta del Este, dia 15 de março, para ver o Festival de Cinema Francês.**

A Sra. D. Odete de Carvalho e Souza, consulêsa geral do Brasil em Lisboa, que há pouco foi nomeada embaixatriz pêlo Itamarati, será homenageada com um banquete no próximo dia três. O banquete que será oferecido por intelectuais, conta com a apresentação de diversas entidades entre as quais a Sociedade de Geografia, Junta de Emigração, Associação Industrial, Associação Comercial, Grêmio de Imprensa Diária, Grêmio de Editores e Livreiros, Sindicato dos Jornalistas e muitas casas regionais. A Embaixatriz conta partir para o Rio de Janeiro no dia 15 de março.

6 E por falar em Punta del Este, o "show" de Carlos Machado tem feito grande sucesso e se estenderá a Bogotá, Caracas e Havana.

★★★

7 **E ainda Punta del Este... Afinal, Raquel Santos Jacintho, Lygia Coutinho, Rosinha Serzedello Machado, Ilde Caravaglia, Regina Dosenburgo etc., etc., vão ou não vão desfilar no Uruguai?**

★★★

8 O sr. e a sra. Ermelino Matarazzo jantaram sob a pergola do Copa, domingo passado. Segunda-feira o sr. Matarazzo retornou a São Paulo, como faz toda semana.

★★★

9 **Depois de algum tempo afastada de festas e jantares a sra. Leda Galliez abre os salões de "River Side", onde os casais Vicente Galliez e Franzio Salles receberão os amigos num grande "cocktail", sábado próximo. Leda recebe com perfeição e é considerada uma das senhoras mais elegantes da sociedade, por isso as revistas sociais já estão se movimentando.**

★★★

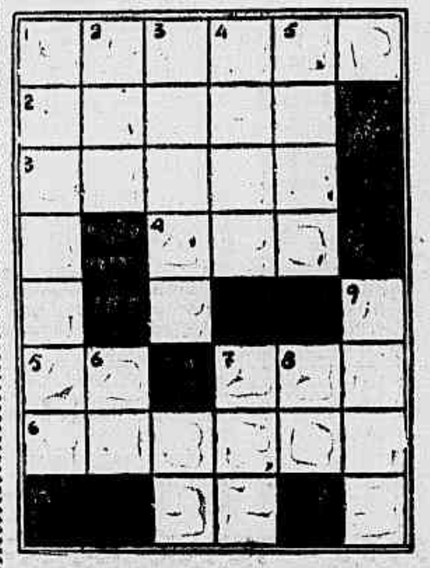
10 Hoje, pelo "Constellation" da Panair, segue para a Espanha a sra. Oscar Campos Vianna, que passará lá algum tempo visitando sua filha, a Marquesa de Valparaizo.

★★★

11 **A sra. Marise Graça Couto foi para o Country, segunda-feira à tarde, para pôr a sua correspondência em dia, inteiramente sosegada, pois em casa os telefonemas e as obrigações não lhe dão tempo. O resultado é que produziu nada menos que 15 cartas.**

★★★

12 Terça-feira, à tardinha, as srtas. Marcia e Maria Stella Kubitschek de Oliveira passeavam democràticamente pela avenida Copacabana, em companhia de amigas.



HORIZONTAIS

1 — Tradicional família carioca
2 — Professor Florêncio
3 — Novo sobrenome de Jenny Fulton
4 — Fruta natalina
5 — Escola Naval
6 — E' filha de Didú
7 — Sra. Treodoro Eduardo Duvivier (nome próprio).
8 — Fábio Andrada

VERTICAIS

1 — O sobrenome é Ferreira
2 — Cidade onde nasceu Teresa Campos
3 — Em solteira era Arbib
4 — Lorette, "cover-girl" americana
5 — Apelido de Alberto Torres
7 — Sra. Antenor Mayrink Veiga (nome próprio).
8 — Euclides Aranha
9 — Conde de Larisch (nome próprio)
10 — Lourival Fontes

NÃO MORRA PELA BÔCA

COMO prometemos algum tempo atrás, vamos hoje assinalar alguns dos salgados precinhos que cobra a "Sorveteria Americana", da cidade (passagem entre as Ruas Alvaro Alvim e Senador Dantas). Temos aqui sôbre a mesa de trabalho, à frente do nossos olhos, um recente menu da tal confeitaria. Não é o menu do jantar ou do almôço, porque êste alcança as raias do inacreditável. E' apenas o menu referente à parte de lanches: "waffles", salgadinhos, frutas, "milk-shake", sorvetes, sanduíches, sobremesas, sodas, refrescos, torradas, pratos à minuta, etc..

Nos pratos à minuta, por exemplo, vemos aqui, na batata (não caiam, nem desmaiem, caros leitores...), que prezunto ou bacon com ovos (dois), custa na "Americana" da cidade nada mais nada menos do que 60 cruzeiros. Por outro lado, um "sundae banana split" alcança a cifra de 32 cruzeiros o que dá, na pior das hipóteses (segundo nos informou pessoa do ramo), um lucro de vinte e tantos cruzeiros por unidade. No mesmo caso se encontra o "Sundae Serrador", que custa também 32 cruzeiros.

No setor dos salgadinhos, uma "cozinha de galinha" custa ali 15 cruzeiros. Na lista dos cereais, vemos que a casa cobra por "corn flakes com leite" nada menos de 20 cruzeiros, enquanto com o "corn flakes com leite e banana" sobe para os 25.

Já um chá (simplesmente um chá), custa 17 cruzeiros, enquanto uma compota de cereja com creme vai aos 32 cruzeiros, enquanto uma compota simples de ameixa, pêcego, goiaba ou caju não sai por menos de 24 cruzeiros.

Por um suco de uva nacional, com sifão, o pobre do freguês tem que "morrer" com 20 cruzeiros, e assim por diante.

O mais engraçado é que no pé do menu, vem esta advertência: "Pedimos atenção aos preços do menu e conferir os trocos".

Chega, não?... E até amanhã.

O COMENDADOR

CORRIGE-SE UMA FALHA

Black Tie

JOÃO DA EGA

NAS pinceladas com que ontem tentamos exprimir o que vimos na VIII Exposição de Flôres & Frutos do Estado do Rio, certame êste que teve a visita do Senhor Presidente da República, omitimos — mais por uma questão de pressa que descaso — o "stand" da Floricultura Progresso, de propriedade de um médico laboratorista que, cansado de pesquisar e conhecer as mazelas de sua clientela, virou-se para o cultivo de rosas: é o Dr. Necker Pinto. Antes, êste ilustre médico, em sociedade com o Dr. Paes Brasil, examinava em pipetas e em microscópios os bichinhos que os pacientes mandavam em latinhas, em frasquinhos ou que lá iam, pela manhã, em jejum, deixar no laboratório.

Mas seu "hobby" estava nas rosas; e um dia, fêz da distração o meio de vida. Não sabemos se, agora, tem como "hobby" as análises. O fato é que as rosas da "Progresso" são as mais famosas. Êste ano, apesar do atraso da estação das chuvas, lá estêve êle com sua famosa "Miss Melland", tôda amarelinha, muito pálida, com as bordas em tom rosa sêco. "Miss Melland" tem a dignidade brazonada de Grace Kelly.

JANTAR SÓ PARA HOMENS

O JOVEM José Eduardo Ribeiro Mattia completou tempo na segunda-feira. Por êsse motivo, para celebrar seu décimo primeiro aniversário, ofereceu um jantar só pra homens para divertimento de seus amigos e inveja das meninas amigas de suas irmãs Ana Maria e Heloisa Ribeiro Motta. O "menu" foi escolhido pelo "host" e aprovado cem por cento pelos convivas, pois não faltariam as batatas palhas (aos montes), "pizza" de alici e de muzarella e bem assim empadas de galinha; tudo com muito arroz, muito dôce de chocolate e bôlo de velas. Houve até seção de anedotas impróprias (segundo êles mesmo) para senhoras e senhoritas. Lá estavam enriquecendo a plêiade os Bokel, os Kerti, Os Clark, Mascarenhas, Sève, Cruz Lima, Lacet e muitos outros.

O mais gaiato foi o Cristiano Kerti que distribuiu apelidos aos companheiros de jantar.

Depois do ágape, funcionou o cinema do vovô Ademar Leite Ribeiro, sob a eficiente batuta operatriz de "seu" Joaquim, onde a meninada se deliciou e torceu no "Corsário Maldito", com Claude Rains e muita espionagem sensacional, com direito a gritos, palpites e aplausos.

A MISSA DAS SEIS

A MISSA das seis da tarde na Catedral de São Pedro de Alcântara continua a ser a nota de elegância religiosa da cidade serrana. Lá estavam: Sr. e Sra. Walther Moreira Salles, Sr. e Sra. Aloysio Salles, Sr. e Sra. Mauro Joppert, Sr. e Sra. James Clark com os filhos, Sr. e Sra. Olavo Redig de Campos e a bela ninhada, Sr. Joaquim Salles, Sr. e Sra. José Faria, Sr. e Sra. Reynaldo Lefèbvre, em demonstração de fé religiosa.

FENÔMENO REFLEXO

NOS cinemas de Petrópolis, frequentado principalmente pelos filhos dos veranistas, sempre que (ou quase sempre) que aparece nalgum documentário, o Presidente Juscelino Kubitschek, certos meninotes vaiam a figura do Supremo Magistrado da Nação. Evidentemente não se trata de simples diversidade de opinião política. Divergir não importa em desrespeitar. O que estas vaias podem significar senão o triste reflexo da educação que êstes meninos não recebem em suas casas?!

Durante uma destas seções a vaia foi de tal ordem que o gerente do cinema acendeu a luz, o que provocou imediata parada na manifestação selvagem dos udeno-lanternóides de fraldas, filhos de papais ricos que pertencem à parte duvidosa das elites. Êstes adolescentes refletem, apenas, os humores negros que pipocam em suas residências, onde a lição da destruição é sempre mais fácil do que a esperança em construir. E' esta gente que pretende fazer uma revolução social!

NA PISTA DE CONCRETO

VAI mal também a educação rodoviária. Na Rio-Petrópolis, onde o nivel intelectual de alfabetização é de boa média presumível, é raro a obediência cem por cento das normas internacionais de conservar a direita. Só o fazem quando, por instinto de conservação, navegam em pista de mão dupla. Mas se há um lado só para ir e outro só para voltar e a tabuleta permanece advertindo que se deve conservar a direita, muitos há que — desejando passear — rodam vagarosamente pela esquerda. E se o viajor normal pede passagem — com buzina — êle permanece no seu "footing" esquerdista. O aviso deveria ser modificado para os menos esclarecidos, determinando também que se "ultrapasse pela esquerda".

Êste fenômeno, em geral, se verifica com autos de placa de fora ou carros de aluguel. E se êles não entenderem o que quer dizer "ultrapassar", convem arranjar — desde já — um sinônimo mais fácil, mais acessível, mais trivial!

Cinema

Cotação do Dia

"A MALDIÇÃO DA SERPENTE"

(Cult of the Cobra)

Inspirado em "Sangue de pantera" (The Cat People), ou melhor, plagiado em "Sangue de Pantera", aquêle belo filme que Jacques Tourneur dirigiu para o saudoso produtor Val Lewton, "A maldição da serpente" não passa de uma imitação barata que não aguenta não só um confronto de filme para filme, mas que não suporta mesmo um comentário crítico olhado independentemente.

O esplêndido sentido formal da narrativa do filme de Lewton-Tourneur, a sua beleza dos símbolos e a sua esplêndida atmosfera de "suspense" e tragédia iminente, são detalhes valiosos que em nenhum momento encontramos em "A maldição da serpente". Plágio mal realizado, "Cult of the Cobra" é um filme que quer ser de mistério mas não tem mistérios: quer ser terrorífico, mas não tem terror. Pois falta-lhe os elementos essenciais para que a platéia assim o receba, os sortilégios da linguagem cinematográfica que dão ao filme aquêle sentido da coisa real, mesmo através da fantasia, como seria o caso do filme que estamos comentando.

Se o "script" é desenvolvido dentro de uma narrativa em nada e por nada vibrante, horizontal, pálida, a direção de Francis Lyon, um consagrado medíocre, em nenhum momento é inspirada e tenta salvar o filme da debacle. Aquela história da mulher se transformar em cobra e vice-versa, nas barbas do espectador, antes de dar emoção é ridícula. Porque a fantasia, o mistério, a superstição e a lenda diluem-se no desenvolvimento de uma história que é grosseira na sua inverossimilhança e mal narrada cinematogràficamente.

Faith Domergue, a "mulher-cobra", não teve fôrça dramática suficiente para o papel, e nunca o diretor Lyon chegou a exigir e arrancar da artista algum momento mais expressivo. Quanto a Marshall Thompson, quer descer à tragédia, mas não pode: falta-lhe capacidade dramática e uma verdadeira direção.

Cotação: FRACO.

Luiz Alipio de Barros

MARIA ANTONIETA PONS:
"Rumbera" em Côres

A partir da próxima segunda-feira a trepidante Maria Antonieta Pons (como a moça remexe os quadris...) estará, com a cara e o corpo com que aparece na foto acima, nas telas de alguns cinemas desta Capital. A irrequieta "rumbera" será vista em "A gaivota" (de vôo diferente...), filme mexicano em côres que será distribuido no Brasil através da Pelmex. Ao lado da Pons aparecem Dagoberto Rodrigues e Joaquim Cordero, que não querem dizer absolutamente nada para o público brasileiro . . .

O ALEMÃO

Curt Jurgens, ator alemão, está sendo o "pivot" de uma corrida feroz entre a Universal e o cinema francês. Jurgens ganhou o prêmio de melhor ator no último festival de Cannes, trabalhando ao lado de Yves Montand em "Os Heróis Estão Fatigados", um filme que apesar de ter Maria Felix, não é ruim. Os despachos de Hollywood declaram que êle assinou contrato por cinco filmes com a Universal, e os diretores franceses dizem que Jurgens assinou contrato com êles, e brigam entre si para saber com qual dêles o rapaz "já assinou" o tal contrato.

PARIS É SEMPRE PARIS

Por ARTUR BERNSTEIN,
Enviado Especial de
ULTIMA HORA

BARDEM LIVRE

Todos os sindicatos de trabalhadores na indústria de cinema da França, depois de uma forte campanha em favor do diretor espanhol Bardem, festejaram sua libertação pelas autoridades espanholas. Bardem foi prêso quando dirigia "A grande rua" com Betsy Blair (a moça feia de "Marty"), e Dora Déli, sob alegação de "ideologia perigosa". Os sindicatos franceses proibiram todos os técnicos que trabalhavam na Espanha de continuar seu serviço, enquanto durasse a prisão de Bardem, que agora foi relaxada. O diretor espanhol é o responsável de vários filmes premidos, e tem feito parte dos últimos festivais de Cannes, como juiz. Bardem, que dirigiu "Benvindo, Mr. Marshall", é acusado de "insinuar coisas" contra os meios dirigentes espanhóis em seu último filme "A morte do ciclista", película premiada no festival de Veneza.

O LIVREIRO LEWGOY

José Lewgoy, depois de muita luta, conseguiu um emprêgo no Escritório Comercial do Brasil. Ocupa o posto de bibliotecário. Segundo anda dizendo, não pretende voltar mais ao Brasil. Dizem, as más línguas, que Lewgoy quer arranjar um papel qualquer num filme francês. Por enquanto seu maior trabalho tem sido arranjar o que fazer no novo emprêgo. A biblioteca do Escritório Comercial consta de uma lista telefônica e dois números de "O Tico-Tico" ...

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

Fazendo Movimento

Marilyn Monroe pode não estar fazendo filmes nestes dias, mas como faz movimento! "Sou uma mulher como qualquer outra", declarou em recente entrevista, "quero casar-me e ter filhos." Esta deve ser a declaração predileta da M M, porque a repete tôda vez que lhe dão ocasião. Os fatos, porém, parecem provar que a boneca loura não tem a menor intenção de ser simplesmente uma mulher como outra qualquer. Casada que foi com o "italiano" Joe DiMaggio, que melhor oportunidade poderia ter para realizar seu "sonho"? De acôrdo com o noticiário, Marilyn está numa atividade tremenda em Nova Iorque, organizando sua companhia, lendo roteiros, contratando galãs e "press agents" e comparecendo a tôda festa para a qual seja convidada. "Mas, nessas festas", declara ainda a estrêla, "só encontro homens casados, pelo que continuo sem romance em minha vida." Marilyn Monroe, que tem 29 anos de idade está à procura de um homem "especial", um tipo masculino, sensato e maduro, e preferivelmente moreno. Quem se candidata?

Maridos de Hollywood

Os maridos das estrêlas de cinema pertencem a uma classe privilegiada. Ao contrário de seus "colegas" menos afortunados, êles não precisam preocupar-se com o pão de cada dia e dedicam todo seu tempo a tarefas mais agradáveis que a de enfrentar o batente. Contudo, seu futuro é incerto porque, acostumados que estão à moleza, perdem-se neste mundo ingrato quando a sopa acaba. Entre os que já perderam a vez, o mais recalcitrante é Jess Barker, que até hoje se bate nos tribunais contra sua ex-espôsa Susan Hayward de quem busca receber uma pensão para o resto da vida. Eu dou razão ao rapaz. Se as ex-espôsas de Errol Flynn, Dick Haymes, Brian Donlevy, Tyrone Power, etc., desprenderam-se dêles deixando-os pràticamente arruinados, por que não poderá Jess Barker inverter o processo pelo menos uma vezinha?

A VOLTA DE UMA ERA

No cenário de ISTAMBUL, Hollywood voltou a ser o que era há uns vinte e cinco anos atrás. Pra o filme de Errol Flynn, a Universal contratou William Daniels, o cinegrafista obrigatório dos filmes de Greta Garbo, um tipo da velha guarda que usa boina, calças de flanela e paletó azul enquanto trabalha. Para não ficar atrás, Errol Flynn surge todos os dias no cenário empunhando uma vastíssima piteira e de culos escuros, chova ou faça sol.

Por falar em Errol Flynn e nos bons tempos que não voltarão mais, nada me parece mais apropriado que a publicação nesta coluna de uma fotografia de caráter quase histórico, artística e politicamente falando, uma fotografia tomada em 1940 no Pavilhão Brasileiro da Feira Internacional de San Francisco, Califórnia. Nela aparecem, sob o imponente retrato do Presidente Getúlio Vargas, as sorridentes figuras dos astros Errol Flynn e Bruce Cabot, ao lado do violonista brasileiro Zézinho (Joe Carioca), sua espôsa Odila e da bonita baiana que atendia aos visitantes e cujo nome, infelizmente, não me ocorre... Vejam só que bretinho era então o famoso galã!

TEATRO

Alda Calvet

Triste Aventura em Exibição

Só mesmo no Brasil acontecem coisas assim tão melancólicas e deprimentes sem que possam ser evitadas, por falta de leis fiscalizadoras. Depois de uma série interminável de complicações desprimorosas, incluindo cheque sem fundo contra o Banco Boavista (Agência Acre) e vale-caixa, quando nem sequer existe caixa, fatos que dizem haver sucedido com o fotógrafo Carlos, o sr. Paulo de Sales Galvão de alcunha Van Gal, ocupando o Teatro Serrador, expôs ao ridículo alguns artistas da cena nacional, exibindo ao público um amontoado de sandices recolhidas do velho anedotário que já ninguém repete, sob o título de "Passageiros Para Marte, Queiram Tomar os Seus Lugares". A aventura teatralesca parece patrocinada por fabricantes de um refrigerante, tendo o pseudo autor-diretor-empresário o cuidado muito carinhoso de difundir o produto de modo pouco hábil, dada a gritante impostura com que foi agrupado tudo aquilo que ali se sucede sem o menor vislumbre de inteligência, sem compostura moral, sem ordem técnica e disciplinar, em grande parte executado por bisonhos principiantes que causam pena e deixam o público constrangido com tamanha audácia e tão afrontosa ausência de cerimônia. Não citaremos de nenhum modo os poucos nomes de artistas de certo merecimento que infelizmente participam daquela salada desmoralizante, pôdre de espírito, cheia de intenções pornográficas, plena de inconveniências grosseiras, de irreverências pusilânimes, só concebíveis por um enfêrmo necessitado urgentemente de um bom psiquiátra, pois em matéria de saúde — crêmos sinceramente — todo o cuidado com o sr. Paulo de Sales Galvão (Van Gal) é pouco, no estado em que já se encontra. Ao fim desta tristíssima aventura sôbre o palco, o Teatro Serrador estará irremediàvelmente desmoralizado, sendo, portanto, lamentável tal fato, porquanto Iglésias e Eva, há mais de quinze anos, para ali criaram um público de bom gôsto e sensibilidade, inspirando-lhe confiança com a realização de seus espetáculos de comédia, não só acompanhando a evolução dos processos cênicos como observando o melhor apuro artístico. Van Gal deixará o "Serrador" desacreditado, porque a sua irresponsabilidade de improvisado ignorante da missão do teatro constitui um abalo de crédito onde quer que êle penetre.

A Estréia da Noite

Reabre, hoje, o Teatrinho Jardel, com a apresentação da Cia. Ankito, em "No Mundo da Lua", revista de Vitor Lima e Ankito, com músicas do maestro João Negrão Filho. Ankito terá ao seu lado Iris Delmar, Rosamarie Sulquer, Ariston, Jussara Lupe (no cliché), Moacyr Deriquem e Nancy Montez, como atração. O corpo de baile é dirigido pelo coreógrafo Eros Del Mar.

Fora do PALCO

A Cia. Shating Vanities

Na impossibilidade de conseguir o "João Caetano", conforme noticiamos aqui em primeira mão, a famosa organização artística dos Estados Unidos, de título acima, vindo recentemente da Rádio City Music Hall, estará breve, no Teatro República, com seus 80 artistas e suas 40 "vanities girls", conhecidas por "Roxettes", pois procedem do Teatro Roxy de Nova York, onde alcançaram fama, tendo à frente a coreógrafa Gay Foster. Entre os quadros destacados figuram as "Dancing Waters", a "Sinfonia das Aguas Dançantes" e outras atrações. O Teatro República está sendo adaptado para receber as 50 toneladas de equipamento técnico do conjunto dirigido por Harold Steiman.

Churrasco no Retiro

Ainda sem data fixa e ao contrário do que foi divulgado, o churrasco que a diretoria da Casa dos Artistas vai oferecer, no Retiro, em Jacarepaguá, ao Vice-Presidente João Goulart, ao líder do PTB, na Câmara, Fernando Ferrari, ao Deputado José Pedroso e ao Sr. Paulo Baeta Neves, Secretário de Segurança da Prefeitura do Distrito Federal, constitui uma homenagem da classe a êsses expoentes do trabalhismo pelo apoio que vêm dando a várias iniciativas da Casa dos Artistas.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

A ÚLTIMA BARRICADA — "Western", revivendo o dramático episódio do massacre de Álamo. Com Sterling Hayden. Nos cinemas Vitoria, Copacabana, Miramar, Santa Alice, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

A MALDIÇÃO DA SERPENTE — Mistério e superstição. Com Russ Tamblyn, Domergue e Kathleen Hughes. Nos cinemas Rex, Alaska, Leblon. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

A VOLTA DE CRUZ DIABLO — Mexicanice de aventuras. Com Rosita Arenas e Enrique Rambal. No Império, Ipanema e Tijuca. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

O DRAMA DO DESERTO — Reapresentação. Documentário de Disney. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Plaza a primeira sessão tem início ao meio-dia.

REBELIÃO NO PRESÍDIO — Semi-documentário filmado em uma prisão estadual dos Estados Unidos. Com Neville Brand. Nos cinemas Azteca, Caruso, Paz, Rivoli, Imperator e Colisen. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Reapresentação. Com Martine Carol e Pedro Armendariz. Nos cinemas Pathé, Art-Palácio, Paratodos, Muniz. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

PAIXÃO E CARNE — Drama sentimental. Com Lana Turner, Pier Angeli e Carlos Thompson. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca. Horários: a partir de 2 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

O PADEIRO DE VALORGUE — Película francesa com Fernandel e Madeleine Sirvain. Nos cinemas Palácio, Roxi e Madri. Horários: 1,30; 3,50; 5,40; 7,50 e 10 horas.

• • •

A DANÇARINA NUA — Filme francês. Nos cinemas São Luiz, Elan e Carioca. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Carnavalesco nacional. Em exibição nos cinemas Odeon, América, Ideal e Icaraí (Nit.). Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC-TRIANON, ROYAL e CAPITÓLIO — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

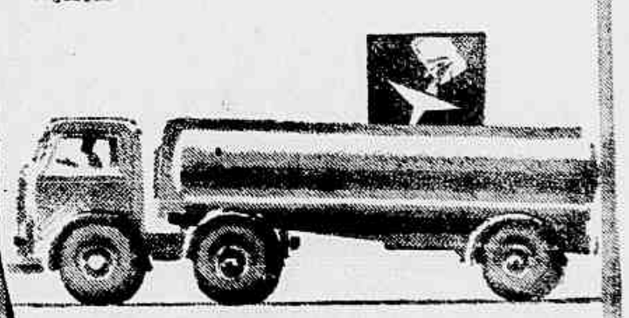
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pelo SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA torna a gasolina SHELL o mais poderoso que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque do SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Onda e Ondas

MARIJÔ

TÃO BOAZINHA!...

Esse negócio de donas bondosas é o que não falta nas histórias de rádio que andam por aí. É de comover múmia, gente! Já contamos, aqui, a daquela caridosa senhora, que dizia pro esposo, no dia em que o filho completava 21 anos:

— "Olhe, sou muito leal e quero lhe dizer uma coisa: Fulano não é seu filho..." (Virgem Maria!) E explicando: "Você queria um filho e êle não vinha. Um dia, quando eu viajava, entrou por engano, na minha cabine, um rapaz. Chamou-me de bonita. Pediu desculpa. Foi embora. Eu me lembrei que você queria tanto um filho... Então fui à cabine do rapaz e pronto! Nasceu "nosso" filho!..."

Misericórdia!... Viram que boazinha?

E aquela história, que também já contamos, onde uma dona confessava: "Meu marido é um homem bom. Dá-me tudo quanto desejo. Meu amante, porém..."?

Papagaio! Que boazinha!

Estão vendo quanta dona boa anda dando sopa nas lindas histórias radiofônicas que as crianças, lá em casa, tanto gostam de ouvir? E o que não falta. Cada qual mais caprichada e bestifera que a outra!

Não precisa dizer mais nada: há tempos, ouvimos, no "Teatro das Quatro", da Tupi uma, bacana pra burro. Mas pra burro mesmo de verdade. Palavra! Foi assim: Um Fernando morava em ilha distante da civilização. Certo dia, com saudades da cidade, resolveu visitar um velho amigo de seu pai (52 anos). Ih, o homem fica satisfeito! Apresenta sua noiva Márcia (22 anos) ao rapaz. Mas acontece um negócio: Márcia olha pra Fernando e fica apaixonada! Fernando olha pra Márcia e fica apaixonado!

Até aí, porém, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, cinco minutos depois, a moça diz pro noivo: "Ih, Fernando está com ar triste! Precisamos fazer qualquer coisa pra alegrá-lo!" E o velho, orgulhoso: "Viu como ela é boazinha, Fernando?..." E a moça, continuando: "E se eu lhe desse um abraço bem apertado, hein?" E, sem esperar resposta, segurou Fernando e o abraçou, gemendo: "Ahn!... Uhm!..." (Santa Maria!...) E o velho, cada vez mais orgulhoso: "Viu como ela é boazinha, Fernando?" Cruzes!...

Pois querem saber de uma coisa? A gente quer virar mico se os leitores adivinharem o que aconteceu depois! Não vê que Márcia, depois do abraço, diz pro noivo: "E que tal se eu desse um beijo em Fernando, para ver se êle fica mais contente, hein?..." E, ainda dessa vez, sem esperar resposta, gudunhou o rapaz e toca a beijar sua bôca, gemendo que nem cabrinha desmamada! "Uhm!... Ahn!..." E o noivo, mais que orgulhoso: "Viu como ela é boazinha, Fernando?..."

Com seiscentos quiabos!...

Mas, pra encurtar história: Fernando vai embora pra ilha. E Márcia cai nas gemedeiras, assim: "Uh, uuh, uuuh!... Meu Fernandinho do coração! Minha vida! Uh, uuh, uuuh!..." E o noivo: "Ah, tão boazinha que ela é!..."

Cruz! Credo! Mangaló três vêzes!...

DISSE-ME-DISSE

FRED E CAREQUINHA NA TV-RIO! — Na próxima exibição de "Viva o Circo", na segunda-feira vindoura, as crianças vão ter uma grande surprêsa. E' que os dois engraçadíssimos palhaços Fred e Carequinha farão sua estréia no vídeo da TV-Rio, trazendo assim novas atrações ao programa criado por Davis e que Hélio Ribeiro anima.

x x x

LÉO FIRME! — Carece de fundamento a notícia de que o locutor esportivo da TV-Rio, Léo Batista, pretenda deixar a equipe especializada que obedece a orientação de Luiz Mendes. O Léo está firme no Canal 13, onde vem atuando com brilho e eficiência.

Sensação na TV-Rio

Hoje a TV-Rio terá oportunidade de apresentar um sensacional debate que será travado entre o Frei Boaventura (prof. de Teologia) da Faculdade de Teologia de Petrópolis, versus João de Freitas considerado a maior autoridade em UMBANDA. A apresentação do programa será feita pelo jornalista Abellard França, e está marcado para às 22.40 horas.

CONVERSA DE CAMAROTE — Miécio Araujo e Maurício Quadros estão produzindo para o microfone PRE-3 o programa "Conversa de Camarote", que vai ao ar todas as quintas feiras, às 20 horas e 35 minutos. Através dêsse cartaz, desfilam os principais acontecimentos relacionados com a música operística, inclusive entrevistas com os mais famosos cantores da cena lírica.

ESTÁ AÍ!

Ontem, no final de nossa crônica, escrevemos: "...E, depois, é começar novo sofrimento, ouvindo NOVA novelinha marca barbante!" E saiu assim: "...E, depois, é começar novo sofrimento, ouvindo novelinha marca barbante!"

Pras profundas! Comeram o "NOVA"!

E não se diga que a falta de uma palavrinha só não altera. Imaginem se a gente tivesse escrito: "O revisor não é errado" e comessem o "não", hein? Teriam acertado, sem querer! Está aí!

NEM QUE FÔSSE!

No dia 27, no Teatro João Caetano, foi realizado o concurso para a escolha das melhores músicas cantadas no Carnaval. Até aí, nada de mais, nem de menos. (Marmelada, nesta terra, é prato de todo dia.) Aconteceu, porém, o seguinte: quando anunciaram certa marcha, o público vaiou a gerigonça. Pois querem saber? Segundo nos informou pessoa idônea, um locutor da Tamoio, metido a professor, ficou brabo com a vaia! E tacou a língua no público, urrando: "Isto é um caso de polícia! Vocês deviam ser presos! Seus mal educados!..." (Cruzes! Nem que êle fôsse sócio!).

Estão vendo? O público paga e não pode se manifestar! Ou fica na moita. Ou tem que correr na frente de um locutor bem educado! (Que gracinha!...)

NÃO É?

Ah, nêste mundo de Deus há coisas interessantes, mas muito mesmo! No dia 27, por exemplo, na "Voz do Brasil", um locutor informava: "O Ministério da Aeronáutica acaba de anunciar a prisão do homem-chave dos revoltosos."

Pois vão vendo: assim que saiu do ar o "Fala Sòzinho", na "Jornal do Brasil" entrou um locutor, com voz de trombone resfriado, e urrou: "Atenção para uma notícia em primeira mão!... O Ministério da Aeronáutica acaba de anunciar a prisão do homem-chave dos revoltosos..." E, quando terminou, berrou: "A notícia em seu lar, ouvindo o Jornal do Brasil informar!..."

(Depois da Voz do Brasil falar...) Não é, belezinha?

CAPRICHADA!

No dia 28, precisamente às 22,25, na Rádio Globo, um locutor dizia:

— ...elevando de cento e cincoentra para...

Opa! Missinha caprichada daqui a setre drias!...

* * *

Ouvimos e gostamos (dia 28): Clube do Samba, Rádio Nacional. (Ah, as pastorinhas do Ataulfo!...) Audição Cristina Maristani (Tupi). Cobertura do jôgo América (Rio) x América (Belo Horizonte), pela Tamoio. (Dia 29): no mundo da música (com Nêvio Macedo esplêndido), na Jornal do Brasil.

* * *

Recado para um locutor da "Jornal do Brasil": — Boa tarde!

Bolsa do RÁDIO

HOJE

RÁDIO NACIONAL — Um milhão de melodias (20,35). Nossa alma, nossa música (21,35).

MAYRINK VEIGA — Torneio de ritmos (20,00). — Da bôca pra fora (20,30). — Teatro de comédias (21,30).

MUNDIAL — Serestas colorial (21,00). — Canção melódica (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Estampas brasileiras (20,00). — Música, apenas música (23,00).

RÁDIO GLOBO — Conversa de camarote (20,35).

TV-TUPI — Espetáculos Tonelux (21,05). — Sivuca e Tobias (21,50).

TV-RIO — Recreio Musical (19,00). — Teatrinho Peteleco (19,30).

ROQUETE PINTO — Concerto moderno (22,00).

ELDORADO — Música para um sonho divino (24,00).

RÁDIO TUPI — Uma pulga na camisola (20,35). Cartazes da Rádio e Televisão Tupi (22,05).

MUNDIAL — Paisagens de Portugal, às (20,36).

RÁDIO TUPI — Sala de visitas (20,00).

TV-TUPI — Calouros, às (19,30).

M. EDUCAÇÃO — Ao redor do mundo (20,30). — Interlúdio (21,30).

NACIONAL — Antena política (22,40)

PARA AMANHÃ

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria, às (17,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

TV-TUPI — Canção para crianças (18,30).

Esta moça, simpática e sorridente, é Myriam Marques, Rainha do Rádio de Minas Gerais. Quando de sua recente visita ao Rio, teve oportunidade de cantar na Mundial e no programa "Carlos Henrique", da Mayrink. (Na foto, a Rainha ao lado do excelente animador Carlos Henrique)

NOVA ATRAÇÃO DO HORÁRIO — Terminou a novela "Se esta rua fosse minha" e o horário do meio-dia, segundas, quartas e sextas, da Mundial vai agora apresentar outro original de Mário Brasini: "Enquanto houver estrêlas". O lançamento será a 2 de Março — e um grande concurso vai dar "movimento" às irradiações.

CORTINA PORTENHA — Com Edson Fernando a Rádio Copacabana operando em 680 kcs leva ao ar Cortina Portenha diàriamente de segunda a sábado das 22 às 23 horas, um programa que se firmou na nova emissora carioca, um sucesso na programação noturna da Rádio Copacabana.

NOVOS CONTRATOS

Renovaram, reformaram e firmaram contratos novos com a Organização Victor Costa, os seguintes artistas:

— Alberto Madeira, produtor e narrador, por um ano;

— Neyda Rodrigues (uma das mais promissoras rádio-atrizes da A-3), um ano;

— Newton Paiva, cantor, por seis meses;

— Sara Rios, cantora, seis meses;

— Carlos Henrique (sucesso crescente), como narrador, locutor, rádioator e cantor — apenas... por mais dois anos;

— Myriam Pires, radioatriz, um ano;

— Dora Lopes, cantora, um ano;

— Cid Moreira, locutor e narrador (grande dupla com Carlos Henriques), dois anos;

— Maria Castro, radioatriz, 4 meses.

Os novos contratos prevêem atuação também em programas de televisão, o que indica que as atividades da Organização Victor Costa no "vídeo" carioca não demorarão muito...

No Congresso a Batalha Sôbre o "Jôgo do Bicho"

(Conclusão da 8.ª página)

missão. Deputado Lafaiete Coutinho, coligiu, logo nos três primeiros meses, milhares de denúncias, vindas de todos os cantos do Brasil, apontando os focos e o poder da jogatina. Testemunhas ilustres, entre elas o Ministro Nelson Hungria, do Supremo Tribunal Federal, o Chefe de Polícia de então, General Morais Ancora, trouxeram valiosos esclarecimentos, apontando rumos para a solução do problema.

Estava a comissão em plena vitalidade de seus trabalhos, quando o prazo de conclusão concedido pelo plenário extinguiu-se. Não houve pedido de prorrogação. Resultado: a comissão reduziu-se a um montão de papéis, contendo sensacionais revelações, escondidos entre as poeiras dos arquivos.

"Caixinhas Políticas"

Logo após a instituição, o Deputado Tarso Dutra (relator da comissão) enviou um urgente pedido de informações endereçado aos Procuradores Regionais da República, Procuradores Gerais do Estado, Promotores e Presidentes de Assembléia Estaduais, contendo as seguintes indagações:

1.º — Se tem sido cumpridos os dispositivos da Lei de Contravenções Penais relativos aos jogos de azar e, em caso negativo, qual a precisa localização das casas onde se praticam tais jogos e os nomes dos responsáveis?

2.º — Se há indícios de conivência entre as autoridades policiais e contraventores?

3.º — Quais as autoridades policiais, municipais ou estaduais responsáveis pela tolerância que acoberta os contraventores?

4.º — Se há notícia de que os contraventores contribuem com dinheiro em proveito das autoridades ou partidos políticos e, em caso afirmativo, quais as autoridades ou partidos apontados como beneficiários dessas contribuições ilícitas?

Em resposta a tais consultas, choveram mais de 3 mil denúncias, resumidas na grande manchete aberta pela edição de 25 de agôsto de ULTIMA HORA: **"Jogatina aberta para financiar caixinhas políticas!".**

Ponto Culminante

Pode-se dizer que a Comissão Parlamentar atingiu seu ponto culminante com o longo e sensacional depoimento do General Morais Ancora (então Chefe de Polícia) pejado de revelações espetaculares.

Êste militar, com palavras francas, expôs lealmente o problema. Mostrou como o jôgo do bicho desenvolve-se, com sua rêde fabulosa, na Capital da República. Apresentou três caminhos:

a) Repressão enérgica, instituindo-se reformas de base no sistema policial;

b) Abertura dos cassinos e bancas, com jôgo franco espalhado por todo país;

c) Jôgo regulamentado em bases restritas, com limitadas e rígidas concessões.

O General não se inclinou por nenhum dos caminhos por êle apontados, mas uma coisa ficou patente de suas palavras: **"A Polícia não tem fôrça para acabar com o jôgo".** Esta também foi a manchete dêste jornal, em 7 de agôsto de 1953, quando reproduzia as palavras do ex-Chefe de Polícia.

Fim

E aos poucos a Comissão foi chegando a seu final. O Deputado Tarso Dutra nem teve tempo para apresentar o relatório, pois o prazo fatal extinguiu-se antes de terminada a colheita das provas. Mesmo a contra-gôsto, o combativo parlamentar foi obrigado a enviar os volumes preciosos para o arquivo, até ulterior deliberação do plenário. Hoje a poeira continua se acumulando sôbre as irrefutáveis provas da corrupção.

Agora, quando se travará no Congresso verdadeira batalha em tôrno dos jogos de azar, chegou o momento de desenterrar-se a papelada esquecida e mostrar à Nação seu completo conteúdo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	✦ Faça todo o possível para explorar a boa sorte, e exibir seus talentos e habilidades.
AQUARIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	✦ Não provoque atritos domésticos ou com parentes. Esteja atento aos deveres e ao serviço.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	✦ Deverá agir com a diplomacia necessária para inclinar a sorte a seu favor.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	✦ Terá de ser mais cauteloso ao dizer o que pensa, ao revelar fatos ou segredos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	✦ Resista à tendência de se deixar dominar por egoismo e preconceitos. Seja hábil.
GEMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	✦ Resolva suas questões de dinheiros e negócios de maneira objetiva e inteligente
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	✦ Você poderá resolver problemas de dinheiro com muita habilidade. Cuide da saúde.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	✦ Haverá tendências para instabilidade e subterfúgios por parte de parentes.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	✦ Procure analisar bem as notícias e boatos que estão circulando.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	✦ Você encontrará, à noite, pessoas inteligentes e amistosas. Evite jogos de azar.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	✦ Poderá haver preocupações e limitações devido a desentendimentos.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	✦ Dedique-se às exigências do trabalho e defenda o seu crédito na parte da tarde.

Está Doente?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança na sua cura, procure o médico espírita Dr. JORGE JÚNIOR.

Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas.

Consultório: Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Consultas ..... Cr$ 150,00.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

Av. Rio Branco, 173, 4.º andar

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos.

BOITE

"BANZO-AIÊ!"

é o mais impressionante espetáculo musicado de folclore que já se assistiu em qualquer lugar do mundo, em qualquer época! (8-1-56 "Ultima Hora")

CARLOS MACHADO ORGULHA-SE DE APRESENTÁ-LO AGORA NO SEU 4.º MÊS NO

NIGHT AND DAY

O ambiente melhor refrigerado do Rio!

No 1.º "show" às 23 horas "BRASILIANA"

Reservas: 42-7119 ou 32-9863

TEATROS

TEATRO DULCINA — DIA 6 - às 21 hs. ESTRÉIA DA

32-5817

CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em OTELO DE SHAKESPEARE

com BENEDITO CORSI - C. CORRÊIA CASTRO - FELIPE WAGNER - MARGARIDA REY - MYRIAN PERCIA - OSWALDO LOUREIRO Fo. - PAULO AUTRAN - ROBERTO CLETO - SEBASTIÃO VASCONCELOS - TZANOTA - TONIA CARRERO

Tradução ONESTALDO DE PENNAFORT

DIA 6 ESTRÉIA DA CIA. TONIA-CELI-AUTRAN em "OTELO" DE W. SHAKESPEARE - TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT

TEATRO DULCINA — às 21 hs.

VAN GAL apresenta SENSADOR A REVISTA

Com VIOLETA FERRAZ Vieirinha

HOJE, às 16, às 20 e 22 horas

PASSAGEIROS PARA MARTE QUEIRAM TOMAR SEUS LUGARES

TEATRO TBC

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4821

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

DUAS ULTIMAS SEMANAS

HOJE, ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

* * *

Dia 15, avant-première de

"MARIA STUART"

De Schiller — Trad. de Manuel Bandeira — Direção de Ziembinsky

ASSINATURAS, TALÃO N.º 6

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados, vesperal às 16 horas; à noite, às 21,30 horas

HOJE, VESP. ÀS 16 HS. E À NOITE, ÀS 21,30 HS.

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 27-8216

COLÉ E SUA CIA.

SÓ ATÉ O DIA 11

DA REVISTA VERY KAR

VERY GOOD CARNAVAL

COM O REAPARECIMENTO DA

Vedette LILIAN FERNANDES

HOJE, VESP. ÀS 16 HS. (Polt. Cr$ 30,00) E À NOITE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

PLANTÃO Literário

De MAURITÔNIO MEIRA

CABRAL COMPLETO, PUBLICADO OU NÃO

Cabral

Está marcado para segunda-feira o lançamento das poesias completas de João Cabral de Melo Neto. Título geral: "Duas Águas", edição José Olympio com capa de Luiz Jardim. Ao todo, foram reunidos nove livros, dos quais dois são inéditos. Na "primeira água", os poemas mais intelectualizados, feitos com a preocupação da pesquisa formal. Dêsse grupo são os seguintes: "Pedra do Sono" (1942), "O Engenheiro" (1945), "Psicologia da Composição" (1947), "Cão Sem Plumas" (1950), "Paisagens com figuras" (Inédito) e "Uma faca só lâmina" (publicado no "Jornal de Letras"). Segunda água: "Os três mal-amados" (1943), "O Rio" (1953) e "Morte e vida severina" (auto inédito).

* * *

"A PEÇA E O PALCO"

(Adonias Fazendo)

Adonias Filho está escrevendo um longo ensaio sôbre o moderno teatro brasileiro. O livro já está bem crescido, apesar de ter sido iniciado há poucos dias. Num bate-papo com o plantonista aqui, o autor de "Memórias de Lázaro", explicou como nasceu o livro. Como crítico oficial do "Jornal de Letras" começou seu artigo para o mensário, sôbre teatro, intitulando-o "A Peça e o Palco". Escrevia, escrevia, escrevia. A certa altura, notou que o artigo passava dos limites de extensão fixados para seu rodapé. Havia, por outro lado, ainda muita coisa para dizer. Resultado: resolveu seguir direto para o livro. E nesse pé, o ensaio tomou o bridão nos dentes, com a fôrça de cavalo novo...

Adonias

* * *

"Corpo de Baile" na Rua Com "Sagarana"

Nas livrarias desde ontem os dois volumes de novelas que J. Guimarães Rosa reuniu sob o título de "Corpo de Baile". O livro é lançamento José Olympio. Ao mesmo tempo, foi lançada a quarta edição de "Sagarana" contos do mesmo autor, um dos livros mais bem falados da literatura moderna.

Guimarães Rosa

* * *

Plantãozinho

Antônio Rangel Bandeira está concluindo um poema "danado" sôbre o Recife. Será "Invocação ao Recife", constituído de 43 estrofes, num total de 200 versos, para falar em têrmos matemáticos. Um dos versos: "Recife, se não fôsse a viração, tu já terias apodrecido..."

* * *

Helena Silveira está sái-sái pela Editora Martins com um novo livro. Chama-se "Caminhos de Damasco e outros caminhos", onde foram reunidas impressões de sua recente viagem ao Oriente.

* * *

Nas últimas provas, "Poesias Escolhidas" de Domingos Carvalho da Silva.

* * *

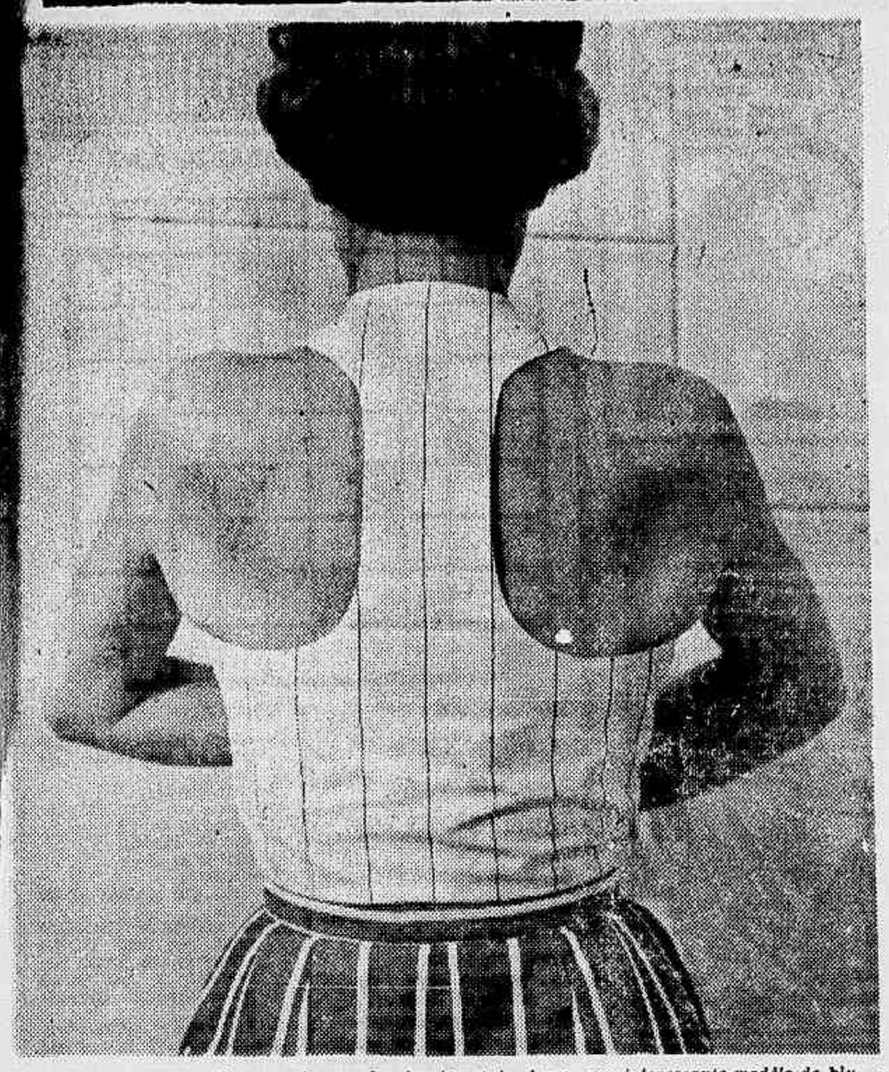
Remessa de livros e informações: Rua Barata Ribeiro, 185, — apto. 806 — Copacabana.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas, Automóveis

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711



Agora que tanto está em moda grandes decotes atrás, damos um interessante modêlo de blusa com um recorte interessante. E' prática para o esporte e também para os passeios nas tardes de verão ou férias. A frente é bem simples, tôda abotoada. (APLA)

Cozinhe Melhor

ROSCAS "NAMORADAS"

Se espera a visita de seu noivo... prepare essas rosquinhas. Êle gostará do nome e do sabor...

INGREDIENTES:

2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara de açúcar
1/2 xícara de leite
1/4 de xícara de água morna
2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de chá de sal
1/2 colher de chá de casca de limão ralado
1 ovo
1 pacotinho de fermento de cerveja

Recheio:

1/4 de xícara de açúcar mascavo
1/2 xícara de melado grosso
1 xícara de farinha de rosca
1/2 xícara de tâmaras, ameixas ou passas
1 colher de chá de canela em pó.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Dissolva o fermento na água morna. Junte a manteiga, o açúcar e o sal ao leite já fervido. Deixe em forno brando e adicione o fermento dissolvido, o ovo e a casca de limão ralada.

2 — Retire do fogo e vá misturando a farinha. Amasse numa tabua polvilhada até a massa ficar acetinada. Coloque numa forma untada e deixe descansar uma hora (ela aumentará de volume). Depois disso, vire, cubra e deixe descansar mais dez minutos. Divida a massa em duas e abra com o rôlo.

3 — Misture todos os ingredientes no recheio e espalhe sôbre a massa que deverá ser enrolada como rocambole emendando as extremidades de maneira segura. Coloque numa forma untada, faça pequenos cortes em tôda a volta deixe descansar mais 1 hora e asse em forno quente, cêrca de trinta minutos.

CONSELHOS ÚTEIS

ANTES que a corda manche sua roupa de novo, escolha um dia de sol em que ela não estiver em uso, aplique duas camadas de goma-laca e deixe-a secar bem. Nunca mais a corda manchará os seus vestidos.

* * *

BOM processo para fazer com que as flores durem mais nos vasos de sua sala, é retirar tôdas as folhas que possam ficar dentro dágua. As folhas imersas tornam a água salobra e as flores murcham mais depressa.

* * *

CONVEM sempre limpar as passadeiras de linóleos com água morna, polvilho e sabão puro. Dêsse modo darão a impressão de que foram enceradas, ficando mais apresentáveis e com menos perigo de escorregar.

CUIDE DO SEU BEBÊ

Os Apelidos Desagradáveis

PERGUNTA: Depois de muito pensarmos, eu e meu marido escolhemos para nosso filho que agora tem dois anos, um nome que achamos lindo: — Estevão. Entretanto, como o menino tem os cabelos ruivos, alguns parentes começaram a chamá-lo "Cenourinha", muito contra a nossa vontade. Agora, já quase ninguém o chama pelo nome próprio. Haverá algum meio de acabar com isso, antes que o apelido peque de uma vez a ponto de prejudicá-lo mais tarde, no colégio?

RESPOSTA: — E' bem verdade que, embora certos apelidos pareçam apropriado e mesmo interessantes, êles podem causar aborrecimentos e embaraços quando a criança vai crescendo. Você faz muito bem em procurar evitar a seu filho essa desnecessária humilhação, embora isso agora lhe dê alguns aborrecimentos.

Se prefere usar o nome exato de seu filho, Estevão, faça-o sempre, com uma paciente persistência, quando se dirigir a êle ou se referir a êle diante de terceiros. Quando os outros não fizerem o mesmo, faça observar com firmeza que o nome dêle é Estevão. Se a criança não estiver presente, diga francamente que não gosta do apelido. Futuramente, mesmo os mais teimosos adultos hão de reconheer que você tem o direito de protestar. Alguns talvez não gostem de suas observações, ou digam que você não tem a menor "noção de humorismo". Não se importe com isso, fique firme, e êles acabarão cedendo.

Tudo será ainda mais fácil se você quiser trocar o apelido ridículo por um outro mais adequado. Muitas pessôas preferem usar nomes curtos ou que indiquem mais intimidade e afeição, como apelidos destinados a substituir mesmo os nomes próprios mais eufônicos, quando se trata de crianças.

Se há algum apelido que você prefira, use-o sempre. Seus amigos e parentes acabarão por aceitá-lo sem dificuldades.

ÊLES E ELAS

Sou mais ou menos gorda e não há regime que me emagreça. Acha que não posso arranjar namorado por causa disso?

Na verdade os homens gostam de namorar com moças esbeltas. Principalmente porque a atual concepção de beleza determina que as moças devem ser mais magras que gordas.

No entanto, há tempos atrás, as gorduchas estavam na moda, e nem porisso as magras deixavam de casar. Não fique desanimada porque você não parece com uma artista de cinema. Se todos os homens fizessem questão de casar com moças iguais as atrizes e as mulheres só procurassem homens parecidos com Gregory Peck, as pretorias viveriam vazias e os jardins de infância iriam à falência.

As medidas não são uma coisa essencial. Em absoluto. O que você precisa fazer ao se aproximar de um rapaz é procurar ressaltar suas qualidades, sem ficar escondendo suas formas em cintas e roupas apertadas que a deixam mal à vontade.

E afinal existem os homens que gostam de moças gordinhas de forma que você não precisa ficar acanhada nem recusar os convites para festinhas e passeios onde existem probabilidades de vir a conhecer um rapaz que goste de você assim como Deus a fez... (APLA)

Carne de Peru... Tôdas as Semanas do Ano

Dada a delicadeza de seu paladar e seu alto valor nutritivo, a carne de peru tornou-se uma iguaria reservada para as comemorações festivas. Seu consumo é mais amplo apenas nos últimos dias do ano quando a tradição impõe um peru para as ceias natalinas e de São Silvestre. Fora destas épocas, o peru só participa dos banquetes e dos cardápios de restaurantes. A restrição do consumo determina elevação de preços, pois o criador precisa orientar a produção do seu aviário com limitações de tôda ordem a fim de que só tenha perus para a venda nas épocas de sua maior aceitação. Houvesse maior consumo desta carne, os preços desceriam inevitàvelmente, pôsto que a produção poderia ser orientada sem interrupção, como a dos frangos de corte, de maneira mais econômica para o avicultor. A carne de peru tem tôdas as condições nutritivas que aconselham seu maior consumo. Já se tornou um hábito, nas grandes cidades, como o Rio de Janeiro, São Paulo, etc., ter à mesa, nos domingos, uma galinha. É aconselhável modificar êste hábito. Substituir a carne comum, de açougue, da semana, pela de galinha ou de frangos de corte, e aos domingos preferir a carne de peru.

PRANCHINHA

PRIMEIRAS TENTATIVAS

Ana Letycia Quadros começou desenhando. Durante muito tempo. Depois começou a pintar. Identificou-se com "pastel", cuja técnica já domina inteiramente. Os temas de que trata são alegres — parques de diversões, circos, rodas infantis — e a sensibilidade com que se exprime impressiona. Tentou o óleo, mas se aborrecia porque não conseguia vencer-lhe as dificuldades. Superada essa crise, vai enfrentar seus mistérios e problemas. Já fêz cerâmica, mas abandonou êsse trabalho, tantas são as dificuldades para aquisição do material, como esmaltes e pigmentos, e dado o preço exorbitante dos fornos especiais. Agora está fazendo gravura, em metal e madeira, com Iberê e Goeldi.

Pode parecer excessivo o número de atividades a que se entrega Ana Letycia, mas não se deve esquecer nunca que um jovem que começa precisa realizar tôda sorte de experiências; quanto mais variadas forem estas, maior será seu enriquecimento artístico. Só então poderá se definir.

Os Artistas Com Quem Trabalhou

Ana Letycia não fez Escola de Belas Artes. Procurava para seu professor o artista cuja obra apreciava, cujas realizações lhe despertavam interêsse. Havendo essa identidade de temperamento, a assimilação dos ensinamentos seria rapida e natural. Estudou, então, pintura com Iberê Camargo, que mais tarde lhe aconselhou a assistir as aulas de André Lothe, quando de sua vinda ao Brasil. E realmente frequentou a tôdas. Eram aulas práticas e teóricas. Mas todos os alunos faziam Lothe, Ana Letycia inclusive. A grande personalidade do professor àquilo os obrigava, mesmo porque êste não admitia resoluções diferentes das suas, daquelas que expunha aos alunos e que entendia serem as certas, as verdadeiras. (Parece-nos que sendo excelente teórico, Lothe era péssimo professor.) Os vícios de expressão, assim adquiridos, só veio a perdê-los mais tarde, quando frequentou os cursos de Ivan Serpa, no Museu de Arte Moderna.

Agora Ana Letycia está trabalhando sòzinha. Entretanto, vê-se ainda, algumas vêzes, confusa. Consulta os pintores amigos, mas êsses dão-lhe conselhos demais e a confusão aumenta. Nós nos permitimos lhe fazer uma sugestão. Ana Letycia; veja muita coisa, ouça tudo que lhe disserem, mas na hora de trabalhar esqueça tudo e faça apenas o que lhe ditar a sensibilidade. Arte é emoção e você vai compreender isso depressa.

Exposições

Ana Letycia vem expondo há dois anos no Salão Nacional de Arte Moderna. Expôs ainda, com dez outras pintoras, na galeria Dezon, hoje extinta, sob o patrocínio da revista Forma. Está trabalhando para o Salão.

Desejamo-lhe grande sucesso, Ana Letycia, e sobretudo que se mantenha fiel a sua arte.

Noticiário

CURSO DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Em 15 de março próximo terão início as aulas promovidas pelo Museu de Arte Moderna. Os cursos vão funcionar nos barracões construídos junto às obras da sede definitiva do Museu. As inscrições já estão abertas. Os diversos cursos constarão de:

COMPOSIÇÃO e ANÁLISE CRÍTICA: professora Fayga Ostrower. Às quintas-feiras, das 18 às 19 horas.

ATELIER LIVRE DE PINTURA: professor Ivan Serpa; duas turmas às têrças-feiras nos seguintes horários: das 16 às 18, e das 18 às 20 horas.

CURSO DE PINTURA PARA CRIANÇAS: orientadas por Ivan Serpa, as aulas são aos sábados em dois horários, das 14 às 16, e das 16 às 18 horas.

INICIAÇÃO e ORIENTAÇÃO: professora Zélia Salgado. Tôdas as quintas-feiras, das 14 as 17,30 horas.

DESENHO ESTRUTURAL E COMPOSIÇÃO: professor Santa Rosa, às têrças-feiras, das 14 às 16 horas.

DECORAÇÃO DE INTERIORES: Wladimir Alves de Sousa, às sextas-feiras, das 17,30 às 19 horas.

DESENHO BÁSICO: professor André Le Blanc, às têrças-feiras das 8,30 às 11,30.

Album de Gravura

Foi criada, em Porto Alegre, a Editôra Estampa, que vai lançar albuns de gravura de artistas jovens. Acaba de ser editado o primeiro dêles, com gravuras de Carlos Scliar, e em seu programa de lançamentos estão incluídos outros, com gravuras de Renina Katz, Glênio Bianchetti e Glauco Rodrigues.

EXPOSIÇÃO DOS PAINEIS DE PORTINARI

Não deixem de ver os painéis que Portinari pintou para a O.N.U., que se acham expostos atualmente no Teatro Municipal. Aí ficarão por mais quatro dias, seguindo então para os Estados Unidos.

VERA TORMENTA (Interino)

DR. OSWALDO NAZARETH
Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

PARA OS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA, VIDA E VIGOR

Que é mais importante para a sua cozinha?

Além de tôdas essas vantagens, GASBRAS lhe proporciona, sem qualquer aumento de preço

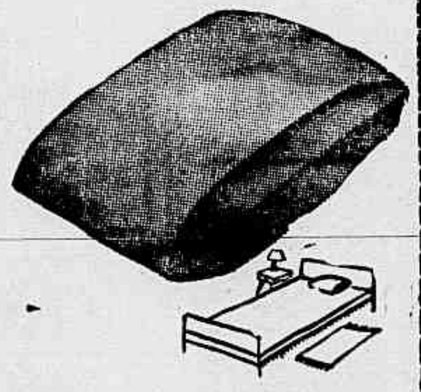
O NOVO E REVOLUCIONÁRIO
CLICK
exclusivo de GASBRAS

Click é um dispositivo automático que permite ligar o fogão ao botijão sem auxílio de ferramenta e sem esfôrço... Click é econômico... e multiplica as vantagens de sua cozinha a GASBRAS.

GASBRAS
Rio de Janeiro - Rua Teófilo Otoni, 15-B
Tel.: 23-5091 - 23-5339
Duque de Caxias - Av. Nilo Peçanha, 185
Loja 160

SEARS bota fogo

ECONOMIZE COMPRANDO AGORA SEU...
TRAVESSEIRO
"Spuma de Borracha"
Preço regular 349
Economize 72
277
"Harmony House" — só na SEARS
Macio... anti-alérgico... com grande durabilidade... ideal para o seu confôrto. Qualidade comprovada. E veja só o preço!...
Tamanho: 0,40/60



SEARS Praia de Botafogo, 400 — Tel. 46-4040

CISCO KID

Por José Luis Salinas e Rod Reed

MUITO BEM, HOMBRE.. POR QUE ATIROU EM NÓS?
FOI POR ENGANO. PENSEI QUE VOCÊS FIZESSEM PARTE DA QUADRILHA QUE ME EXPULSOU DE POUCA ESPERANÇA.
E A PIOR CIDADE QUE JÁ VI! ENTREI LÁ E OS TIPOS COMEÇARAM A ATIRAR CONTRA MIM! ESTRANHO COMO VONTADE DE AL VEJAR ALGUÉM!
TRATEI LOGO DE DAR O FORA! MAS NO LIO A PENA NEM MORTO SI POR FEIMAR AQUI LA
BEM, PANCHO.. TALVEZ ISSO DIMINUA O SEU APERTO! QUE É QUE VOCÊ ACHA?

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

...MINHA MÃE, UMA BAIADEIRA, MORREU AO DAR-ME A LUZ, E OS SACERDOTES DO TEMPLO DE KANDA SWANDY CONSAGRARAM-ME A SIVA... E ME ENSINARAM AS DANÇAS DO RITUAL...
©INTERESTAMPA

BALAÚ

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Quando Balaoo surgiu na clareira da floresta, o sol poente lançava seus últimos raios sôbre Saint-Martin. A luz cegou Balaoo que, imediatamente retornou à floresta. Esperou que caísse a noite para se dirigir à mansão. Por nada no mundo, teria querido se mostrar como UM DOS DA RAÇA HUMANA, com seu paletó em frangalhos e calças rasgadas.

2 Pobre, infeliz Balaoo! Esperando na obscuridade, sentia-se ao pé de uma árvore, tira suas botas e libera os dedos de suas patas traseiras! Essa "vergonha" que lhe ensinaram a esconder e que, na sua opinião, é o único "detalhe" que o diferencia do resto dos seres humanos. Sem dúvida, não se considera um macaco, essa raça de palhaços, mas um antropopitecus... Isto é quase um homem, mas não de todo e isso justamente é a causa dos seus catastróficos DEDOS DE MAOS NOS SAPATOS!

3 Finalmente, Balaoo, trêmulo de mêdo, ao cair da noite, toca a campainha do portão da mansão. E' Madeleine, sua doce Madeleine que lhe abre. E diz-lhe ao ouvido: "Endiabrado! Fêz papai e eu chorarmos por sua causa! E em que estado volta!" A fisionomia de Carlotis está mais pálida do que o mármore. Balaoo segue-os sem ousar dizer palavra, até a sala e ali, de repente, ouve-se uma gargalhada estrondosa. E' o juiz quem a solta à vista de Balaoo, ou antes de Noel.

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

Tarde demais; Lupin saltou sôbre Ales e em dois segundos derruba um por terra; o outro, com o queixo partido, tomba também. "Depressa, Victoire, amarre-os!"

E agora acertaremos contas, miserável!" Mas Gaminard, com a mão esquerda, apanhou seu revólver e faz pontaria sôbre Lupin... uma detonação... um grito angustiado.

Raymonde precipitou-se entre os dois homens, e agora cambaleia, leva a mão à garganta, vira-se e cai aos pés de Lupin, que se acha imobilizado pelo horror da tragédia.

"Raymonde! Raymonde..." Lupin se atira sôbre a mulher-amada e aperta-a contra o peito. "Morta... Raymonde está morta..."

Há um momento de estupor. Gaminard parece atordoado, sem saber mais o que fazer. Victoire balbucia: "Meu pequeno..."

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

1 Explico tudo a Marianne... Carrol, não vendo Maxime voltar, teve mêdo e foi buscar o fuzil do crime. Não viu o corpo que Tio Guilhaume já havia enterrado. E voltou com o fuzil, supondo Alain morto e Maxime em fuga.

3 "... Para mim agora só existe um Alain que é você; o outro morreu. Sei disso há já quinze dias. Tinha pedido a uma agência que se informasse se não havia um Alain Simon na Legião Estrangeira (é o nome, eu sabia, êle usaria para entrar para a Legião, no caso de dar-se um drama). A agência me informou que Alain Simon foi morto em Tarjais, há seis meses, quando de uma revolta indígena".

2 "... Agora, se você quiser, diz-me Marianne, uma noite, nos meus braços, agora querido... você pode ser Alain de Lorpoix. Porque Carrol está a sua mercê. E... Alain está morto".

RESUMO: Uma estranha semelhança com um milionário desaparecido, Alain de Lorpoix, faz com que eu, Michel Ronan, caia nas mãos de Norbert, criado de Alain. Passando por Alain, apaixono-me pela sua amante, Marianne, e não a creio cumplice de Norbert. Descobrem o cadáver de Maxime Laurent, secretário de Alain. Prendem-me e depois me soltam. Supõe-se que tenha sido um acidente de caçada. Mas penso que houve maquinação de Carrol, esposa de Alain, e que é ela a culpada.

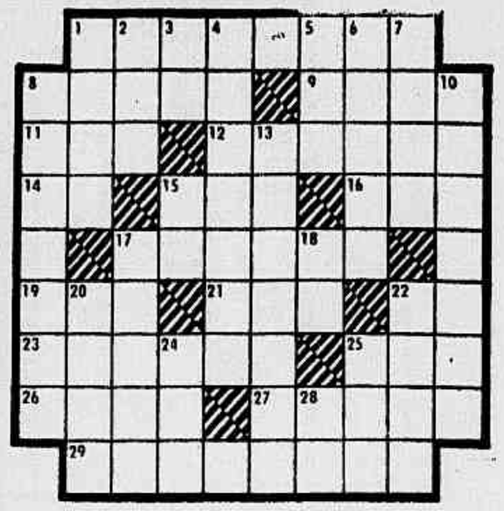
Uma por dia

SEM PALAVRAS

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Gabiçhões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1.378



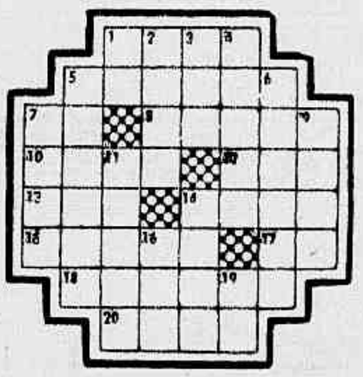
HORIZONTAIS:

1—Forte; robusto.
8—Homem mau (popular).
9—Órgão da fala.
11—A mãe do pai ou da mãe.
12—Construir com taipas.
14—Filho de jumento e égua.
15—Enxergas.
16—Nesta ocasião, presentemente.
17—Preparar com refogado.
19—Nome p. feminino.
21—Cerce, rente.
22—Pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular.
23—Aquêle que censura.
25—Palavra que se pospõe a uma citação ou que nesta se intercala, entre parênteses, para indicar que o texto é bem assim, por errado ou estranho que pareça.
26—Fruto do abieiro.
27—Mitra do pontífice.
29—Arte de falar ao público.

VERTICAIS:

1—Briga, confusão (têrmo popular em Minas Gerais).
2—Caminhado.
3—Nome da letra "G".
4—Pequeno monte.
5—Rio da Sibéria.
6—Modorra.
7—Escavar.
8—Uma das grandes Antilhas.
10—Armadilha de pauzinhos cada vez mais curtos, dispostos em forma piramidal, e que serve para apanhar passarinhos.
13—Proposição afirmativa.
15—Instrumento musical dos negros.
17—Gemer como os cães.
18—Carta de jogar.
20—Livraria onde se vendem livros usados.
22—Agente de polícia (gíria).
24—Transpira.
25—Passa para fora.
28—Seguir viagem.

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Saliva que escorre da bôca; 5 — Estado do Brasil; 7 — Pronome pessoal da 2.ª pessoa do singular; 8 — Usado pelo ralé, ordinário; 10 — Que não tem curvatura (fem.); 12 — Grande; 13 — Herdade; 14 — Levantar vôo; 15 — Pequeno; 17 — Compaixão; 18 — Mãe de Apolo e Diana (mitologia); 20 — Pessoa que tem o mesmo nome de batismo de outra.

VERTICAIS: 1 — Amá de criança; 2 — Cofre; 3 — Interjeição: impaciência; 4 — Que se dá uma vez por ano; 5 — Fútil; 6 — Jurisdição; competência; 7 — Combóio de via férrea; 9 — Metal amarelo, precioso; 11 — Peito; 14 — Afeição profunda; 16 — Pedra, em tupi-guarani; 19 — Contração de *em a*.

☆☆☆

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: del — cré — fôrça — alada — genial — carijó — lograr — mapa — só — remoto — impor — remete — má — mulo — onzena — degela — delito — lagar — arame — sêr — ode. VERT.: perigo — Ararat — donos — içar — clamor — Édipo — fel — alarme — AC — aja — repto — moenda — inolar — rugas — eleger — melado — anime — mel — zero — at — ar. CRUZADINHA — HOR.: sonega — joio — aba — el — taful — caravela — apare — ir — sal — nica — romano. VERT.: solapar — oi — notar — gafe — abúlico — jecas — alara — avena — ralo — in.

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
4
SÉRIE G
SEMANA DE 27 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a uma troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 10 de março de 1956.

DOUTOR SÚBITO

Por BOZZ